ANNO LIV NUMERO 295

SEGUNDA FEIRA 23 DE DEZEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de dezembro, ás 5 horas e 50 minutos da tarde. [Recebido ás 6 horas e 45 minutos da manhãa de 22].

— **Na Camara dos Deputados foi hoje approvado o parecer de commissão, reconhecendo os Srs. Drs. Sigismundo Antonio Gonçalves e Antonio Augusto de Bulhões, deputados pela provincia de Goyaz.**

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 20 de dezembro.

— **Acaba de ser approvado, por ambas as casas do parlamento o projecto de lei sobre a propriedade litteraria, depois das modificações que soffreu na commissão especial nomeada para revel-o.**

NOVA YORK, 20 de dezembro.

— **N'uma mensagem, que o Sr. Hayes, presidente dos Estados-Unidos, acaba de dirigir ao congresso, recommenda elle, com instancia, que, em vista da devastação e calamidades espalhadas em todo o paiz, pela febre amarella, se facilitem os meios de desenvolver e augmentar o commercio com a America do Sul.**

Agencia de Pernambuco, 22 de dezembro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Alimentação.

Caça.—A caça faz as delicias de muitas mesas, e é sempre um alimento são, quente, saboroso e facil de digerir, com tanto que o animal seja novo.

A caça grande, como *veado*, *queitatú* ou *porco do matto* e outras, tem a carne escura, penetrada de osmazoma e por tanto muito nutritiva; pelo que o seu uso frequente pode ser prejudicial aos estomagos fracos.

A carne da *paca*, do *tatú*, da *cutia* e outros semelhantes, menos pesada do que aquellas, posto que ainda um tanto escura, é de mais facil digestão, sem contar que é deliciosa.

Todas essas carnes são servidas como assados; mas as do tatú, da cutia e da paca são excellentes em feijoada.

O *coelho* domestico tambem tem carne saborosa, uma vez que não seja alimentado somente com couves. Esta carne, porém, é menos nutritiva do que aquellas outras.

— A caça de pennas, tal com a *jassanan*, o *marreco* das lagoas, a *gachadeira*, as diversas variedades de pombas rôlas, e uma infinidade de outras aves em que é rica a nossa fauna, é igualmente um prato delicioso, nutritivo, de facil digestão e muito procurado.

Todas essas aves são servidas como assados e as pequenas fritas; e por qualquer modo são agradaveis ao paladar, especialmente as rôlas, que são um manjar delicado.

Aves domesticas.—As aves domesticas constituem um alimento leve e saboroso, que tanto convém aos estomagos robustos, como aos mais delicados.

Sua carne é de todas a menos nutritiva e a mais facil de digerir. Ella, em geral, contém pouca materia azotada e pouca gordura; pelo que convém temperal-a com toucinho.

Nas aves aquaticas, como o pato, o marreco, o ganso e a garça, a gordura é mais abundante; mas ellas contém certas substancias aromaticas que são de difficil digestão.

Entre as aves domesticas, tendo-se consideração á idade, o frango é a mais tenra e a mais succulenta, quando engordada convenientemente.

O *perú* é a maior e a mais apreciavel das aves domesticas, e sua carne é tambem algum tanto nutritiva.

As aves domesticas são servidas em assados; o pato, porém, pode sel-o cozinhado no arroz.

O frango e a gallinha cozinhada com arroz fórma o que se chama *canja*, que é dada aos doentes.

— Aqui nos occuparemos ainda de dous productos animaes que tem grande emprego na alimentação: os ovos e o leite.

Os *ovos* compõe-se de claras ou albumina quasi pura, que formam sua maior parte, e da gemma, que contém uma materia corante, ligeiramente excitante.

De qualquer modo que sejam preparados, os ovos constituem um bom alimento; porém, sendo mais ricos em materia azotada do que em gordura, tem elles necessidade de serem associados á um corpo gracho ou carbonado, tal como manteiga, toucinho, azeite doce, etc.

A fritada de toucinho, os ovos fritos com queijo e outros guizados semelhantes são comidas saudaveis e muito nutritivas.

O ovo fresco, pouco cozinhado, quente, como se diz vulgarmente, é um alimento muito são e que tem notaveis propriedades tonicas.

Os ovos misturados com assucar, farinha de trigo e ás vezes á manteiga, formam a base de todas as pastelarias ligeiras, como tortas, bolos, etc., etc.

Com ovos, queijo suisso e manteiga faz-se um prato, tão simples, quanto são, saboroso e delicado. Eis como se procede: Pesa-se um certo numero de ovos, segundo o numero das pessoas que tem de tomar parte no guizado; toma-se um pedaço de queijo suisso, da terça parte do peso dos ovos, e um sexto do mesmo peso de manteiga. Quebram-se os ovos n'uma cassarola, depois do que deita-se a manteiga e o queijo raspado. Põe-se a cassarola no fogo, e vai-se mechendo com uma colher de páo, até que a mistura adquira uma certa consistencia. Deita-se então um pouco de sal e de pimenta do reino e serve-se n'um prato quente.

O *leite* como alimento convém em todas as idades: é um alimento são, agradavel e mitigante. De todos os alimentos é o unico que convém ás crianças; entretanto para os adultos é insufficiente para desenvolver o corpo e reparar as forças.

Quando se deixa o leite repousar, ao cabo de certo tempo elle se separa em duas partes, uma liquida e outra mais espessa, molle e leve, que sobrenada. (A primeira compõe-se d'agua, de albumina, e de assucar; a segunda, chamada creme, qualha ou nata, é formada quasi inteiramente pela materia gordurenta, que, sendo batida, é retirada em fórma de manteiga.

A bôa *manteiga* faz-se com o creme levedado no leite de 10 a 12 horas antes. Recolhe-se o creme com uma escumadeira antes que o leite fique qualhado, e deposita-se-o em vasos de barro não envernisados, que são tampados e postos em lugares frescos.

Quando se tem a porção precisa para fazer a manteiga, põe-se o creme nos vasos proprios á essa fabricação, e tange-se a respectiva manivella, que agita as pás, bate o creme, e produz a manteiga.

O *queijo* é o producto coagulado do leite obtido pela addição de um pouco de vinagre, de limão ou de fressura.

Quando o creme se coagula, constitúe o queijo de creme, que não pode se conservar.

O *queijo do sertão* e o nosso *requeijão* é produzido pelo coalho do leite cozinhado na nata ou manteiga do mesmo leite e depois vasado em formas ou moldes.

O *queijo de qualha* não soffre a operação da cocção: é feito com o coalho esprimido e vasado em formas, onde é bem comprimido.

O queijo é uma substancia muito nutritiva; é muito rico em materia azotada; mas só é digestivel em pequena quantidade.

Comido com pão, que é rico em carbono, constitúe um excellente alimento.

Quando corrompido, o queijo produz accidentes graves, semelhantes á um envenenamento. Em todo caso, sua digestão é difficil para os estomagos delicados.

Excepção feita do requeijão e do queijo de creme, os outros não podem ser fabricados nas casas de habitação.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, considerando que, pela suppressão da 1ª vara civel, um dos districtos desta comarca se acha sem juiz de direito, resolve, nos termos do art. 2º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, alterar a divisão dos mesmos districtos pela forma seguinte:

O 1º comprehenderá a freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

O 2º a de Santo Antonio.

O 3º as de S. José e Nossa Senhora da Paz de Afogados.

O 4º as da Boa-Vista e Nossa Senhora da Graça.

O 5º as do Poço, Varzea e S. Lourenço.

Outro sim resolve na mesma conformidade determinar os districtos em que os juizes de direito desta comarca devem exercer de preferencia a jurisdicção criminal pela forma seguinte:

No 1º terá exercicio o juiz da vara civel.
No 2º o da de orphãos.
No 3º o da do commercio.
No 4º o provedor de capella e residuos.
No 5º o dos feitos da fazenda.—Communicou-se aos respectivos juizes de direito.

— O presidente da provincia, á vista do que representou o Dr. chefe de policia, em officio n. 11,622 de 12 do corrente, resolve declarar que o 2º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Muribeca, nomeado por portaria de 6 de novembro, chama-se Ignacio Xavier Mendes da Silva e ordena se lhe passe novo titulo.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 2,164, 2,165, 2,166 e 2,168, de hontem, resolve nomear: Estolano Gomes Pessoa, subdelegado do districto do Loreto, do termo de Jaboatão; Albino José Gomes, subdelegado do districto de Serra Mansa, do termo de Ouricury, vago por não ter prestado juramento Manoel Martins de Oliveira; Manoel Francisco de Souza, subdelegado de Urtigas, do mesmo termo, vago por ter fallecido quem o exercia; finalmente supplentes do districto de Lage Grande, do termo do Bonito, á Manoel do Nascimento Carlos Vital, Francisco Bezerra de Vasconcellos e Jorge da Silva Coutinho.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista das propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 2,164 e 2,168, de hontem, resolve demittir o major Miguel Bernardo Quinteiro de subdelegado do districto do Loreto, do termo de Jaboatão, e João Martins Ferreira Lima, de 1º supplente do subdelegado do districto de Lage Grande, do termo do Bonito.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, de hontem, sob n. 874, resolve, nos termos da lei n. 2,794 de 29 de outubro de 1877, nomear José Ignacio Monteiro, agente do correio na povoação de Una, vago por ter fallecido Antonio Simão de Moraes. — Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal do Rio Formoso, bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto, deixou, por motivo de molestia, o exercicio em 9 do corrente.—Respondeu-se o officio do juiz de direito.

— Ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o requerimento e documentos juntos, tenho a dizer-lhe que, nos termos da sua informação de 12 do corrente, n. 940, mande pagar, ao alferes do 14 batalhão de infantaria, Eracto Antonio de Souza, 61$200, relativos á gratificação que lhe compete para forragem de uma besta de bagagem, por haver viajado ultimamente em diligencia do Recife á Ouricury, e vice-versa e a despeza feita com a conducção de uma praça doente.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que, com a possivel brevidade, me seja remettida uma relação dos bens immoveis, do dominio do estado, ao serviço do ministerio da agricultura, nesta provincia, com declaração do numero, natureza, valor e situação, afim de ser satisfeita a exigencia contida no aviso circular desse ministerio de 30 de novembro, sob n. 12.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos effeitos, o decreto pelo qual é nomeado o tenente-honorario do exercito, Felicissimo de Azevedo Mello, para secretario do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Communicando-me o inspector das tropas, em officio desta data, haver dispensado o tenente reformado do exercito Henrique Carneiro de Almeida, de secretario daquella inspectoria; assim o declaro a V. S., para os fins convenientes.

— A' commissão central de soccorros.—De posse do officio de 11 do corrente, em que Vv. Ss. expõem que, á vista da deliberação desta presidencia, communicada em 30 de novembro, fica a intervenção dessa commissão limitada ao recebimento de dinheiro na thesouraria de fazenda, para entregar á repartição das obras publicas, de modo que torna-se impossivel a tomada das contas que lhe forem apresentadas, uma vez que não disporá de meios para verificar se foram ou não empregados os emigrantes em obras publicas; cabe-me dizer-lhes que a intervenção daquella repartição nos trabalhos executados pelos mesmos emigrantes, refere-se á direcção e fiscalisação technica de taes obras, o que não exclue nem dispensa a fiscalisação dessa commissão, por si ou por intermedio das commissões especiaes; em vista do que desapparece a razão para a escusa que apresenta a referida commissão, de cujos serviços e auxilio não pode prescindir esta presidencia, em quanto nos affligir a calamidade da secca.

— Ao Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 1º districto criminal (2ª via).—Não sendo possivel reunir-se á 16 do corrente, o conselho de disciplina, á que tem de ser submettido o commandante superior da guarda nacional do municipio de Boa-Vista, coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho, communico a V. S. que resolvi adial-o para 4 de fevereiro, devendo funccionar no palacio desta presidencia, pelas 12 horas da manhã.

— Ao Dr. Ermirio Cesar Coutinho.—Tendo designado V. S. para inspeccionar o 1º escripturario do thesouro provincial, Antonio Soriano do Rego Barros, que requereu 2 mezes de licença, para tratar de sua saúde; assim lh'o communico, esperando que se dignará de aceitar essa incumbencia.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A' vista do que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de hontem, sob n. 26, recommendo a Vmc. que mande adiantar soldo, a contar do 1º ao ultimo do corrente, para os destacamentos constantes da relação junta por copia, estacionados em diversos pontos da provincia.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento e devidos effeitos, que, nos termos da sua informação de 4 do corrente, n. 382, fica approvada a deliberação que tomou o delegado do Rio Formoso, de alugar uma casa, pertencente á D. Maria Flaviana da Costa e Silva, para servir de cadeia e quartel naquella localidade, á razão de 10$ mensaes, emquanto durarem os concertos do proprio provincial que alli se presta a semelhante fim.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro encarregado das obras de conservação dos portos.— Providencie Vmc. para que, conforme recommenda o ministerio da agricultura, em aviso de 6 do corrente, sejam pintadas as duas boias adjacentes á ponte *Sete de Setembro*.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento e direcção, que, segundo o aviso circular do ministerio da agricultura, de 30 de novembro, sob n. 10, somente em concurrencia publica podem ser recebidas propostas que versarem sobre o fornecimento de objectos destinados aos serviços do mesmo ministerio; e que, quando houver necessidade de qualquer artigo, deverá Vmc. dirigir-se á respectiva secretaria de estado, justificando a concurrencia da acquisição, ou á esta presidencia se se tratar de objecto que possa ser aqui mesmo fornecido, afim de que, concedida a necessaria autorisação, se promova o fornecimento pelo modo acima indicado.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do S. Francisco.—Communico a Vmc., para os fins convenientes, que, em aviso do ministerio da agricultura, de 6 do corrente, foi approvado o acto desta presidencia de mandar levar á conta do custeio dessa estrada de ferro, os vencimentos do chefe do trafego, Augusto Duprat, concernentes á mais um mez de licença, que lhe foi concedido pela respectiva directoria.

Portarias:

— Sciente das informações sob ns. 58 e 65, prestadas pela camara municipal do Recife á 11 e 13 de julho ultimo, sobre a reclamação de Feliciano do Rego Barros, declaro á mesma camara que não pode ser approvado o contrato á que se refere seu officio de 2 de outubro seguinte, celebrado com José Eleuterio de Azevedo, por ter este se obrigado a fazer o serviço do matadouro da Cabanga por preço superior ao que propoz o alludido Feliciano.

Não prevalece a allegação de ter o contratante Azevedo se compromettido a realisar obras de que Feliciano não fez menção, porque ellas não foram previamente orçadas nem postas em praça. O accordo autorisado pela presidencia a 2 de novembro passado, feito com os arrendatarios do matadouro foi provisorio e todo dependente da approvação da assembléa legislativa provincial, tanto assim que, devendo as cousas voltar ao antigo estado, no caso de não assentimento daquella corporação, segundo estipulou-se, a camara convencionou que somente faria os concertos indispensaveis para conservação do que actualmente existe no matadouro da Cabanga.

Desta fórma pois, não devia a camara autorisar Azevedo a realisar muitas e valiosas obras, taes como factura de muros, collocação de gradeamento, etc., e até a edificação de duas casas.

Assim não pode merecer approvação o acto da camara, tanto mais extranhavel ainda por ter com manifesta inobservancia dos arts. 44 e 78 da lei do 1º de outubro de 1828, ordenado a execução de um contrato sem que tivesse sido approvado por esta presidencia.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar, á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, o soldado do 9º batalhão de infantaria, addido ao 14º, José Caetano de Mello, o qual segue para alli por estar affectado de beriberi.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem, á prôa, até Macáo, por conta da commissão central de soccorros, ás emigrantes Maria Francisca de Jesus e duas filhas de 11 e 12 annos de idade.—Communicou-se á commissão.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao administrador dos correios.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 12 do corrente, em que V. S. communica que á 4, falleceu o agente do correio na povoação de Una, Antonio Simões de Moraes.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje, em que V. S. communica que, á 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, expedirá, para os portos do sul, até Aracajú, o vapor *Mandahu*.

— Ao agente da companhia bahiana. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje, em que V. S. communica ter chegado da Bahia e escalas o vapor nacional *Penedo*, o qual segue para os mesmos portos a 17.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1878

Officios:

— Ao presidente do Maranhão.—Transmitto a V. Exc., em resposta ao seu officio de 29 de novembro, quatro tubos capillares com lympha vaccinica, unicos que por ora posso enviar.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. S. de dar suas ordens, afim de que hoje, ás 4 horas da tarde, sejam prestadas na igreja de S. Francisco de Olinda, as honras funebres devidas ao cadaver do Dr. Felippe Jansen de Castro e Albuquerque, condecorado com a venera de cavalheiro da Ordem da Rosa.

— Ao Dr. chefe de policia. — Transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 2,137 de 9 do corrente, dous tubos capillares, contendo lympha vaccinica.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Segundo declarou o ministerio da agricultura em aviso circular n. 7, de novembro, o decreto n. 7,090, de 16, alterou o art. 25 do regulamento n. 4,835 do 1º de dezembro de 1871, no sentido de se remetter, d'ora em diante, á repartição geral da estatistica, em janeiro e julho de cada anno, os quadros das alterações de que trata o art. 21 do citado regulamento, relativos á matricula especial dos escravos, com especificação do n. dos libertados, dos que tiverem mudado de residencia, e dos fallecidos no semestre anterior; o que communico a V. S. para que providencie nesse sentido.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito do Bonito, bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, deixou, por molestia, o exercicio em 9 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, a ordem do ministerio da guerra, de 6 do corrente.

— A' commissão central de soccorros.—Declaro a Vs. Ss., em resposta ao officio de 9 do corrente, que podem entregar para as obras do Hospital Pedro II, 1:500$, cuja quantia deverá ser applicada ao pagamento de salarios dos retirantes empregados nas mesmas obras.

— Ao inspector da saúde publica. — Mande V. S. preparar, na quantidade que julgar precisa e remetter ao presidente da camara de Bom Jardim, José Cypriano Bezerra de Mello, os medicamentos constantes da relação junta, que opportunamente ser-me-ha devolvida.

— Ao inspector do thesouro.—Estando regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers, 10:335$950, provenientes do gaz consumido com a illuminação publica do Recife, em novembro.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc., em resposta á sua consulta de 14 do corrente, sob n. 400, que ao ex-arrematante da obra da porta d'agua do açude de Caruarú, João Joaquim da Silva Limeira, deve ser imposta a multa de que trata o art. 55 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874, visto não haver assignado o respectivo termo de contrato.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento de D. Josepha Maria de Albuquerque, sobre que informou essa inspectoria em officio n. 391 de 10 do corrente, recommendo-lhe que mande exoneral-a da fiança prestada pelo seu finado marido José Caetano de Albuquerque, em favor de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, como arrematante do pedagio das barreiras do Caxangá, Giquiá e Motocolombó, no triennio de 1873 a 1876, visto constar das informações prestadas a respeito, e dos documentos exhibidos, terem sido pagas as letras relativas ao contrato da arrematação, e não haver o marido da supplicante se obrigado pelo accrescimo decretado pelo art. 16 § 39 da lei n. 1,179.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Providencie Vmc. para que, com urgencia, sejam concertados dous bicos dos candieiros da illuminação a gaz do quartel do 2.º batalhão de infantaria; conforme pede o commandante das armas em officio de hoje, sob n. 1,054.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Em vista do que expõe Vmc. em seu officio de 14 do corrente, sob n. 342, fica prorogado, por mais 4 mezes, o prazo marcado ao arrematante da construcção da ponte sobre o rio Carimã, afim de concluir a referida construcção.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao presidente da camara municipal de Garanhuns.—Para poder resolver sobre o assumpto do officio de 4 do corrente, cumpre que Vmc. informe se observou as providencias que lhe recommendei no de 22 de agosto e na circular de 14 de setembro; se tem tornado effectiva, nos termos do art. 28 da lei do 1.º de outubro de 1828 a cobrança das multas aos vereadores que faltam, sem motivo justificado, ás sessões, e, no caso negativo, a razão porque não o tem feito.

— Ao pro-presidente da de Bom Jardim.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que o autoriso a contratar Joaquim de Freitas Leão do Amaral para se encarregar da vaccinação e tratamento de desvalidos accommettidos de variola, ficando por Vmc. obrigados a sujeitar o contrato á approvação desta presidencia.—Opportunamente ser-lhe-hão enviados os medicamentos constantes da relação annexa ao predito officio.

Portarias:

— Declaro á camara municipal do Recife, em solução ao seu officio n. 85 de 21 de agosto, que approvo o contrato celebrado em 12 do mesmo mez, com o coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, para fornecimentos de carnes verdes aos mercados da capital; e, outro sim, que o referido coronel deve pagar os impostos provinciaes e municipaes, relativos ás rezes por elle abatidas no periodo decorrido de 16 de fevereiro a 30 de setembro, uma vez que a isenção concedida por acto da presidencia de 28 de dezembro de 1877 constitue um direito exclusivo da camara, que não póde ser transferido a terceiros, como effectivamente não o foi, segundo evidencia-se da clausula 1.ª do contrato feito em 15 de fevereiro. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Sciente de que a camara municipal de Gamelleira informa em 4 do corrente, declaro-lhe que approvo a arrematação dos impostos a que se referem os termos annexos ao seu officio de 15 de outubro. Cabe-me, entretanto, declarar de novo á camara que deve usar das denominações dadas pela lei aos impostos, conforme recommendei na circular de 23 de agosto, pois que a lei n. 1,205 de 15 de junho de 1875 trata de varias licenças e não de *imposto de patente*, segundo allude a camara.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportar para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito-Santo*, Benedicto da Costa, que tendo d'alli vindo como desertor do 2.º batalhão de infantaria, verificou-se não pertencer a nenhum dos corpos desta guarnição e bem assim á escolta que o acompanha, composta de um cabo e um soldado do 2.º batalhão.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, á ré, até Macáu, em lugar gratuito á que o governo tem direito, á Maria Candida das Neves.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao promotor publico interino de Jaboatão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente, communicando haver, na mesma data, entrado no exercicio interino de promotor publico.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1.º supplente do juiz municipal do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 9 do corrente, communicando haver na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal na qualidade de 1.º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1878

Abaixo assignados, moradores na povoação de S. José da Boa-Esperança, da freguezia da Escada.—Serão attendidos se satisfizerem o disposto no art. 20 da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874.

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Antonio José Duarte Coimbra.—Como requer, menos quanto á fiança, que poderá ser prestada nas mesmas condições concedidas a Thomaz Passini, e quanto á faculdade de que a presidencia se reserva de conceder o theatro á outra companhia ou artista de accordo com o supplicante.

Anna Maria de Mello Cavalcante.—Seja relevada.

Bellarmino Alves Maciel e José Alves Maciel.—Em vista das informações, não ha que deferir. Recorram, entretanto os supplicantes aos meios competentes, se se julgarem prejudicados em sua posse.

Bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.—Dê-se-lhe.

Ephigenia Maria de Almeida Gomes.—Não tem lugar, em vista do art. 34 da lei n. 1,261 de 28 de junho de 1877.

Edgar Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.—Informe o Sr. juiz municipal do termo da Escada.

Tenente Francisco de Siqueira Cavalcante.—Informe o Sr. juiz municipal do termo da Escada.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.—Apresente-se ao Dr. Lobo Moscoso, para ser novamente inspeccionado.

Joaquim Antonio da Silveira Junior.—A petição a que allude o supplicante, foi transmittida em 15 de novembro ultimo.

Bacharel Joaquim Francisco de Arruda.—Passe portaria na fórma requerida.

José Paulino Pereira da Costa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito.

Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.—Passe portaria, concedendo 30 dias de licença, com soldo integral.

Melchiades Pulpinio Pereira de Carvalho.—Requeira o supplicante a quem de direiro for.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de dezembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 21 de dezembro de 1878.—Ordem do dia n. 1,156.—O coronel commandante das armas, á vista do decreto de 7 do corrente, publicado no *Diario Official*, n. 292 de 8, permitte que os Srs. officiaes, inferiores e cadetes, dos corpos desta guarnição, promovidos a differentes postos pelo mesmo decreto, usem das respectivas insignas.—[Assignado]—*Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero.*—Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 2,219—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de dezembro de 1878. —Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Francisco dos Santos, vindo do termo da Escada, onde foi capturado por ser criminoso de morte e roubo, no termo de Nazareth.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Saturnino José de Sant'Anna, por crime de furto; Lourenço Justiniano Ribeiro, por disturbios; e Manoel, escravo de Luiz Francisco Barbosa, por andar fugido.

A' ordem do de Afogados, Felix José dos Santos e Ponciano José dos Santos, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE DEZEMBRO

Noticis da Europa

Pelo vapor francez *Ville de Santos* recebemos, sabbado ás 5 horas da tarde, cartas e jornaes de Lisboa, com datas até 6 do corrente. Eis o que delles colhemos:

INGLATERRA

Em Londres era esperada com impaciencia a reunião do parlamento.

Foram enviadas circulares a todos os deputados para que não deixem de comparecer. Reunidas as camaras, o governo dar-lhes-ha conta da declaração de guerra a Cheere-Ali e das medidas que tomou em relação a este importante facto.

Espera-se acalorada discussão; mas parece que ainda desta vez o governo terá maioria.

— No dia... do corrente mez continuarão as sessões das camaras inglezas; renhidas lutas de eloquencia sustentarão os oradores opposicionistas e os ministeriaes, ácerca da guerra do Afghanistan.

Actualmente a imprensa de Londres só falla dos faceis triumphos obtidos pelas tropas anglo-indas na fronteira afghan.

O gabinete apresentar-se-ha ao parlamento com o prestigio das vantagens militares conseguidas. No entanto, na opinião do *Temps*, as victorias do exercito anglo-indio são tão insignificantes como rapidas.

— O Sr. Gladstone, chefe da opposição, pronunciou um importante discurso em Greenwich, combatendo energicamente a politica exterior do gabinete.

Sustentou que as despezas avultadas feitas por causa da guerra servirão apenas para a deshonra da Inglaterra.

« Esta guerra, accrescentou o orador, é injusta e póde conduzir á novas injustiças, podendo resultar dellas a perda completa do nosso vasto imperio da India. »

A opposição elabora mil projectos.

No dia 10 de dezembro realisaram-se varios *meetings*, nos quaes foi asperamente censurada a guerra.

— Formou-se uma commissão em Manchester, afim de trabalhar para impedir que os recursos do thesouro sejam empregados nas despezas da guerra com o Afghanistan.

A popularidade de lord Beaconsfield diminue, e acentua-se o seu desaccordo com lord Northcote e lord Salisbury.

A carta jogada aqui pelo governo inglez é importante, e nesta partida a Gran-Bretanha arrisca os seus vastos dominios da Asia. Por isso o publico começa a estar inquieto.

Os periodicos inglezes encontram nos documentos publicados no livro-azul, a prova da perfidia da Russia e a justificação da guerra contra o Afghanistan.

Cheere-Ali, emir de Cabul, deu as mais severas ordens para ser defendido com energia o desfiladeiro de Kayber.

Os habitantes, abandonando as povoações proximas do theatro da guerra, fogem para o interior.

O exercito anglo-indio soffre muito com o frio rigoroso da Duetta. Em consequencia da baixa temperatura teem morrido muitos animaes, especialmente cavallos.

O exercito do emir que occupa o valle de Peshin está desprovido de recursos e receia-se que se os inglezes demorarem a sua marcha, encontrem o paiz completamente deserto, tendo de lutar com graves difficuldades, e vendo-se até certo ponto na mesma posição que o exercito do primeiro Napoleão quando invadio a Russia, tendo por principaes inimigos o deserto e a inclemencia do clima.

— O general Roberto tendo, sabido que a guarnição do forte Mahornedazin, situado a 20 milhas para a frente, se dispunha a abandonal-o e a destruil-o, resolveu avançar rapidamente, afim de surprender a guarnição e impedir o desmantelamento da fortaleza. O general Roberto começou no dia 30 de novembro o ataque contra o desfiladeiro de Peiwar; mas não conseguio desalojar o inimigo. Tendo-se mallogrado um movimento de flanco, o general ordenou a retirada para o acampamento de Khurum. Devia começar o ataque no dia 2 de dezembro.

— As forças inglezas continuam avançando quasi que sem encontrarem resistencia.

— As folhas inglezas esforçam-se para provar que o incidente entre os presos inglezes e a tribu dos Afredis não tem a minima importancia.

Comtudo, são obrigadas a confessar que o combate durou 5 horas, e que uma avançada que foi reconhecer o terreno, cahio em poder do inimigo.

Segundo as informações da mesma origem, os anglo-indios ainda se conservam na posse das trincheiras conquistadas.

Desmente-se a noticia de que ao tornar Ali-Mudjid os inglezes se apoderaram do thesouro do emir.

O major general Gavagnari marchou em direcção ás alturas que dominam o desfiladeiro Kayber, esperando dispersar as forças afghans. Este mesmo official, em uma participação dirigida ao vice-rei, diz que os montanhezes abandonaram já algumas das suas posições.

— E' provavel que fique adiada para a primavera a marcha da columna de Quettah sobre Candohar, em consequencia da consideravel perda de camellos.

— Um despacho do vice-rei da India, datado de 26 de novembro, e publicado nos jornaes de Londres, diz que Cavagnan telegraphou annunciando que no dia 23 fôra occupado Daka sem opposição alguma. Mahomed-Shah Kan Mahomed apresentou-se alli a prestar homenagem. Chegam abastecimentos de provisões de todos os lados Os homens principaes das aldeias de Khnad Khyber vieram offerecer seus serviços.

As aldeias do districto de Jenelabard negam-se a pagar as rendas a Mir Akhor. Este e o general Hulana Haidar fugiram pela passagem de Choora. Os de Khyber saqueiam os fugitivos.

Não ha noticias da columna de Kurom. As tropas de Biddulph occuparam Pecnin sem resistencia. Os habitantes mostram-se amigos.

Jam de Lus Beyla offereceu o seu exercito, aceitando-se-lhe uma parte.

— Chegou já a noticia da perda soffrida pelos inglezes em Ali-Musjid. Tiveram 2 officiaes e 12 soldados mortos e 1 official e 38 soldados feridos.

— As tropas do general Mac-Pherson juntaram-se com as de Samuel Brown, durante a permanencia destas em Ali-Musjid. As tribus que estão entre Jamrood e Jellalabad levantaram-se contra o emir. E' tal o terror dos soldados afghans, que á vista dos soldados inglezes abandonaram as melhores posições, fugindo em debandada.

Mahomed Shah-Khan, chefe de Laipure apresentou-se offerecendo a sua amisade aos generaes inglezes. Mais outros chefes teem offerecido as suas tropas.

São estas as noticias que se leem nos largos despachos que de todas as estações telegraphicas da India são enviados aos periodicos inglezes.

Depois disto parecia natural que estes periodicos déssem por terminada a campanha e a guerra, e começassem a discutir as condições da paz que o emir deve ter pedido, reinando entre os seus soldados grande panico e sublevando-se contra elle todas as tribus.

Mas nada disso tem acontecido; os jornaes inglezes não fallam de paz e só discutem as condições estrategicas em que se ha de continuar a guerra, como se os afghans não fugissem sempre que lhes apparecem os uniformes inglezes.

O *Standard* discute a conveniencia da columna ingleza de Browne invonar toda em Dakka, ou parte em Dakka e parte em Sillabad.

FRANÇA

No jornal legitimista francez a *União* lê-se o seguinte:

« Recebemos communicação da seguinte carta que o Sr. Conde de Chambord se dignou dirigir ao nosso honrado amigo o Sr. Conde Alberto de Mun:

Frohedorf, 20 de novembro de 1878.

Acabo n'este instante, meu caro de Mun, a leitura do vosso admiravel discurso de 16 de novembro, e desejo felicitar-vos immediatamente.

Esperava-o com impaciencia, certo que serieis digno de vós, e da causa que tão efficazmente servis. Ainda d'esta vez a honra pertence aos vencidos. A verdade põe na bocca dos seus defensores não sei que frases de persuasão, que augmenta, brilha e se impõe, porque a acompanha o principio de livramento e salvação. Não tenho a minima duvida de que a verdade nos salvará, mas a verdade completa.

E' isto que é necessario perceber, e que actualmente, ninguem comprehende melhor do que vós.

Derramais luz sobre todas as questões religiosas e politicas que agitam a Europa, e despedaçam a nossa desgraçada patria, porque não receiaes assentar sem paixão e sem franqueza as verdadeiras causas da sua decadencia.

Sim, o futuro pertence aos homens de fé, mas com a condição de serem tambem corajosos, não temendo dizer face a face á revolução triumphante o que ella é em espirito e essencia, e á contra revolução, o que deve ser na sua obra de reparação e apasiguamento.

Agradeço-vos de todo o coração o haver mais uma vez pulverisado, essas odiosas mentiras, mil vezes refutadas e sempre reproduzidos esses equivocos miseraveis em relação ao passado, como se para reformar condemnaveis abusos não fosse insensato ter derribado os abrigos protectores.

Agradeço-vos tambem por ter insistido com tanta autoridade como franqueza sobre as bases fundamentaes, as verdades eternas, e os principios essenciaes a toda a sociedade que queira viver em paz, e garantir o dia seguinte.

Graças a Deus ficou incolume o deposito sagrado das nossas grandezas e tradições nacionaes. Todos devemos fazer juntar os nossos esforços em reforçar mais e mais os élos d'esta cadeia secular. Junto d'estas classes laboriosas, objecto constante das minhas preoccupações, junto d'estes charos trabalhadores cercados mais de lisongeadores que de verdadeiros amigos, podeis melhor do que outro qualquer, servir-me de interprete.

Ouço sempre com verdadeiro jubilo as suas expansões de fé e de alegria. E' necessario que elles saibam, tambem como eu, que amo muito para que possa enganal-os, e, á uma palavra, repetir-lhes incessantemente que é necessario, para que a França se salve, que Deus ahi reine como Supremo Senhor para que eu possa substituir como rei. Tende confiança, meu charo de Mun, e lembrai-vos de que o futuro pertence aos homens de fé e de coragem.

A carta do conde de Chambord é um dos assumptos mais discutidos na imprensa.

Em verdade posto que sejam bem differentes os tempos, já lá vão longe as épocas em que as fallas dos reis eram escutadas com recolhimento por uns, inquietação por outros e curiosidade por muitos; ainda assim as cartas do

MUTILADO

conde de Chambord são sempre lidas com interesse, sem exaltarem as paixões da França.

No ultimo manifesto do conde de Chambord, fallava elle benevolamente do suffragio universal, quando elle fosse *honestamente praticado*.

Ora, como a carta a que nos referimos, tinha por fim applaudir o *admiravel* discurso do Sr. de Mun, resta-nos saber se o conde partilha agora dos sentimentos do seu partidario, com respeito ao suffragio. E' difficil comprehender a coherancia do chefe dos ultramontanos, sendo porém facil conhecer o que elle deseja.....

As folhas realistas referem-se a uma interpellação que os direitos do secrado vão dirigir ao governo do Sr. Dufaure, pela boca do Sr. de Larcy.

Ninguem póde imaginar a importancia que elles esperam obter d'esta interpellação, já por vezes annunciada, mas é certo que elles temem expôr-se ao fiasco d'esta nova aventura.

O Sr. E. Dreolle, deputado pela Gironda, e o Sr. Gilbert Martin, redactor de um jornal satyrico de Bordeus, bateram-se á pistola, trocando uma bala trinta passos de distancia.

Ultimamente estão mais em moda os duellos á pistola, mas felizmente as pontarias não tem sido mais bem dirigidas do que as dos assassinos das pesssôas reaes.

Sendo assim podem continuar a insultar-se os politicos da França, e a desforrarem-se briosamente.

Vem noticia de ter rebentado uma revolução em Nova Caledonia, dizendo-se tambem que o governo já adoptára medidas repressivas, pelo ministro da marinha.

Os despachos de Versailles referem-se a medidas de simples administração, e dizem que só falta escolher quatro candidatos republicanos para o senado, dos 35 departamentos que tem de eleger senadores.

— Emquanto o abbade Debaisé, com apoio do governo francez, avança para o interior da Africa, tendo partido da costa oriental, uma outra viagem de exploração se prepara, a qual tem por fim, partindo da costa occidental, subir o Niger, o Bevoné e o Lhavi, si fôr possivel, dirigindo-se para o sudoeste, a alcançar Livingstone, atravéz de regiões inexploradas.

O autor d'este projecto, viajante experimentado na exploração de Ogané, é o Sr. Marche.

O seu fim principal é determinar o limite septentrional da bacia do Congo e o curso dos rios indicados ou estudatos em parte pelos viajantes inglezes e allemães.

O Sr. Marche deseja além disso levar o nome da França áquellas regiões desconhecidas do interior da Africa e abrir o seu caminho aos negociantes do Senegá.

A expedição deve deixar a França em fevereiro proximo para subir o Niger em junho.

ITALIA

O periodo legislativo inaugurado ha poucos dias promette ser tempestuoso. No dia 26 de novembro, em que se abrio o parlamento, cahio uma verdadeira chuva de interpellações sobre o governo na camara dos deputados. Por accordo dos differentes autores dellas serão todas reduzidas á uma só, terminada a qual se saberá se o governo poderá ou não continuar no seu posto tal qual está constituido.

E' natural que haja pelo menos recomposição ministerial. A má vontade contra todo o gabinete, e particularmente contra os ministros do reino e da fazenda, accentua-se de dia para dia. « A carreira com quanto certa, do actual ministerio, diz um correspondente, não passa de uma serie de acontecimentos desgraçados. Em menos de nove mezes houve a *Italia irredenta*, a banca-rota de Florença, a tragedia Archidosso, as associações *Barsanti* e por fim os attentados dos ultimos dias. Em presença disto os adversarios do gabinete recordam o famoso argumento :

« *Post hoc, ergo propter hoc.* »

No senado tambem o governo tem a lutar com grandes difficuldades. Em quanto não chega o momento da luta decisiva, a opinião publica continúa occupando-se dos tristes acontecimentos dos ultimos dias.

E' facto averiguado, diz a *Roma Capital*, que o rei recebeu avisos de que tencionavam attentar contra a sua vida. Um delles foi-lhe dado em Caserta, em forma de carta, por um capitão de carabineiros. O rei leu a carta e entregou-a em seguida ao Sr. Cairoli. Nella se dizia que o crime se praticaria em Napoles. Nesta cidade organisou-se ultimamente um *Circulo Constitucional de Ordem*.

— Em resultado da bomba de dynamite lançada em Florença e que produzio quatro mortes e bastantes ferimentos graves, já se fizeram cincoenta prisões. Em consequencia das medidas energicas adoptadas, o governo está informado da organisação interna dos internacionalistas e das relações em que elles estão com o estrangeiro.

— A *Internacional* está dando que fallar na Italia. Os seus agentes espalham profusamente proclamações clandestinas, principalmente nos quarteis, irritando os soldados á insubordinação.

Em vista disto, o governo vio-se obrigado a adoptar algumas medidas de precaução, declarando o presidente do conselho que elle e os seus collegas estavam dispostos a proceder com energia em questões de ordem publica.

Parece comtudo que tem havido exageração, até certo ponto, nas noticias provenientes de Italia acerca do movimento socialista que alli se tem notado. De Roma asseguram, segundo um despacho recente da agencia Havas, que houve exagero nas noticias dadas por differentes jornaes estrangeiros, acerca dos crimes commettidos recentemente na Italia.

O assassinato de Osina julga-se consequencia de vingança particular. E' inexacto que fossem assassinados tres guardas do caminho de ferro algumas horas antes de passar o comboio real. Só morreu um guarda em consequencia de uma disputa que teve com uns camponezes que teimavam em fazer passar um rebanho pela linha ferrea.

E' tambem inexacta a noticia dada pelo *Monitor* de Paris acerca do descobrimento de bombas de dynamite sobre os rails do caminho de ferro.

E' igualmente falso que houvesse desordens em Spezzia e que fosse assassinado o syndico dessa cidade.

— Não se confirma tambem que, por emquanto, a noticia de que os dous e meio milhões roubados ao banco nacional tivessem cahido em poder dos internacionalistas. A estes foi encontrada em Florença a lista dos filiados e membros da commissão executiva. No numero dos compromettidos figura um advogado muito conhecido. Tambem foram encontradas machinas para fazer balas e as actas das reuniões habituaes.

— O Sr. Gambetta dirigio ao Sr. Cairoli a seguinte carta :

« Tive pelo telegrapho conhecimento do odioso attentado de que o rei de Italia e vós estivestes a ponto de ser victimas.

« Felizmente, o crime é impotente contra os homens de bem.

« Ao mesmo tempo que vos exprimo a indignação que me causa semelhante attentado, julgo-me feliz em me associar de longe, ás felicitações que os amigos de Italia vos enviaram de toda a parte, para vos testemunhar a sua dedicação e as suas sympathias.—*Leon Gambetta.* »

— Apezar de tudo que mais acima deixamos dito sobre certas exagerações quanto ao movimento socialista, a verdade é que o attentado contra a vida do rei Humberto foi procedido de accentuada agitação politica em toda a Italia.

Uma carta de Napoles publicada na *Gazeta de Italia* diz que nos ultimos dias reinava alguma agitação entre os elementos demagogicos reunidos na antiga capital das Duas Sicilias.

N'um *meeting* internacionalista, celebrado no *Circo Nacional*, pronunciaram-se palavras tão graves, que apezar da tolerancia habitual das autoridades italianas, foram presos cinco individuos, não só por causa dos termos em que se expressaram, mas tambem por distribuirem manifestos subversivos. Em presença d'estes factos, os elementos de ordem reuniram-se na *Associação Napolitana* e resolveram combater as tendencias revolucionarias que se manifestavam, concordando tambem na linha de procedimento que devem seguir nas proximas eleições, que se espera serão muito disputadas.

Em Bolonha, onde a familia real passou alguns dias, notavam-se igualmente graves indicios.

Na noite que precedeu á chegada da côrte appareceram pasquins nas paredes, onde se lia :—« *Morra o rei !* » E no dia da chegada espalhou-se uma proclamação dirigida ao povo, e que terminava por estas palavras :—« *Maldito seja o rei.* »

Essa proclamação é firmada pela *Federação bolonheza da Internacional*, e diz litteralmente :

« *Nem a morte de Hoedel, nem a de Nobling nos deterá, porque nada póde impedir que os imitemos e que apressemos o dia em que emprehendamos a guerra suprema, destinada a destruir pela firmeza e pela pureza* [sic] *da nossa consciencia todos os inimigos da paz e da humanidade.* »

A' noite da chegada de SS. MM. circularam em Bolonha diversas proclamações incendiarias em que os internacionalistas declaravam que, por agora, o seu protesto é o despreso, e que se não vão mais adiante, não é por medo do castigo reservado aos regicidas.

Os jornaes bolonhezes dão noticia destes factos e publicam tambem a carta seguinte, e que foi reproduzida pelos outros jornaes italianos :

« *Sr. director da Associação Liberal dos Soccorros Mutuos.*—Não tendo nada que vêr com a monarchia e professando um só principio, despeço-me desta associação, que resolveu illegalmente, antes da chegada da côrte, tributar honras ao rei.—*Francisco Ulibarri.*

Il Dovere, folha socialista, depois de inserir esta carta, diz que o autor della, em vez de apresentar a sua demissão, devia convocar uma assembléa geral extraordinaria e pedir um voto de censura para a direcção.

A Associação dos Reducci de Bolonha está, ao que parece, tambem em pleno axioma. A sua junta directora, *por prudencia ou condescendencia*, resolveu esperar o rei, e a maioria, ou a que assim se intitula, protestou fazer escandalo. A imprensa intransigente empregou todos os esforços ao seu alcance para que essas ameaças não ficassem só em palavras.

Em Febriano foram presos diversos *patriotas*, membros da *Internacianal*. Os jornaes radicaes dizem que esta medida foi adoptada com o fim de que os presos não suscitassem difficuldades ás festas reaes que deviam celebrar-se no dia 12.

Em Pesaro tambem houve agitação a proposito da festa civica em commemoração da acção de Mentana. O presidente da commissão republicana foi processado por ter proferido um discurso em que disse que o exercito estava divorciado do paiz, porque a republica estava já proclamada onde o exercito se lhe não oppunha.

Em Foligono houve no dia 5 outra manifestação republicana, e comquanto se levantassem gritos contra pessoas e cousas que as leis declaram inviolaveis, não se tomaram medidas contra os manifestantes.

Em Carvara tambem n'uma reunião se pronunciaram discursos contra as instituições, que igualmente foram atacadas n'um manifesto publicado em Zenola.

Por ultimo, o presidente do circulo *Brasanti*, de Livorno, apresentou na estação telegraphica um despacho para ser transmittido, concebido em termos violentissimos contra a monarchia. O empregado recebeu-o e passou o competente recibo, mas a autoridade oppoz-se á transmissão. O signatario do despacho foi preso.

Em Italia é grande o numero de circulos *Brazanti*, nome de um cabo que foi executado por ter morto um official. Os radicaes em homenagem á *victima*, crearam associações com essa denominação, as quaes o anterior ministro da guerra entendeu que deviam ser fechadas por decoro nacional e por serem nocivas á disciplina.

Não o entenderam assim os seus collegas, sendo essa dissidencia que deu em parte lugar á ultima crise ministerial, cujo desenlace foi a sahida de tres ministros, um dos quaes foi o general Bruzz, ministro da guerra.

A Italia, como se vê, está sobre um vulcão.

— O ferimento do Sr. Cairoli foi na perna e no mesmo sitio em que fôra ferido em Palermo.

Essa antiga ferida nunca fechou completamente. O Sr. Cairoli tem ultimamente passado peior e a ferida recebida, bem como a que se reabrio, teem tomado aspecto grave. Os medicos receiando a gangrena, estão empregando a quina.

Em consequencia das numerosas prisões feitas em toda a Italia, o governo está ao facto das instrucções da Internacional e na pista de uma vasta conspiração.

Escrevem de Niza que alli se tem refugiado grande numero de italianos que esperam que rebente um movimento republicano para tornarem a passar a fronteira, levando aos insurgentes o auxilio dos seus braços.

O movimento internacionalista é grave em toda a parte, apezar de tudo quanto se tem escripto sobre as suppostas exagerações.

— O jornal *La Italia* traz alguns pormenores acerca do ultimo interrogatorio de Passavanti.

Continúa affirmando que não pertencia á Internacional, nem a outra associação e que não tinha cumplices. Entre muitas cousas sem importancia, disse :

« Chamam-me assassino porque errei o golpe ; e se tivesse morto o rei o que me chamariam ? »

Como o procurador regio o censurasse pelo seu crime, respondeu tranquillamente :

« O Sr. falla como magistrado ; não está encarregado, creio eu, de me pregar um sermão. Não se exalte tanto. »

Perguntou-lhe o magistrado :

« Deu dous golpes, não é verdade ? »

« Não, não ; dei uns quatro ou cinco.

Dirigiram-se algumas perguntas sobre o seu systema social e Passavanti resumio as suas idéas nestes termos :

« Christo com a sua barca e a sua doutrina, é senhor do mundo e ensina-nos a vencer sem armas, porém devemos combater. Não temos senão dous meios para assegurar a victoria : as armas e a revolução. Não devemos deixar tranquillos esses bandidos ; é preciso sermos resolutos como Orsini e Agesiláo Milano.

« Os nossos modelos serão Bruto, Scevola, Lucrecia Atilio Regulo, Fabricio, Cincinato, Miguel Angelo, Masaniello, João da Procida, heróes das Vesperas Sicilianas que nos ensinam o que devemos fazer para nos libertarmos dos oppressores.

« Assim poderemos fundar a republica universal, ao som do hymno poetico.

Sentiamo, sentiam, fratelli I squilli, i squilli di tromba O procurador régio fazendo notar as contradições em que incorria, disse :

— « Amais a Christo porque ensina ao mundo como se póde obter a victoria só com a perseverança e excitais ás armas e á effusão de sangue. »

Passavanti calIou-se.

— Sois pois internacional ?

— Não, respondeu Passavanti, não sou internacionalista. Os internacionalistas são traidores, e eu aborreço os traidores.

« O jornal italiano *Rome Capitale* publica a carta escripta por Passavanti á sua mãi. E' muito curiosa.

« Querida mãi.—Nesta carta se lhe apresenta como criminoso seu filho. Mas não creia que sou criminoso porque vossemecê nada entende.

« Defendi a humanidade contra os tyrannos, que todos teem enriquecido.

« Estes verdugos desapparecerão com a republica universal.

« Envie-me sua santa benção.

« Cumprimento meus irmãos e que elles me perdôem.............................

« P. S.—Eu não sou criminoso.

« Tenha o valor que teve quando morreu seu marido, a quem poz o crucifixo entre as mãos e a quem fez abençoar por seus filhos.

« Tenha valor. Envie-me a sua santa benção. Eu peço-lhe perdão. Peço perdão á nossa provincia ; não a offendi.

« Os reis são tyrannos. Dir-se-ha que eu não devia proceder assim com Humberto. Mas elle tinha nascido daquelle pai, tyranno do povo, usurpador dos direitos do povo. Elle enriquecia-se e para se sustentar, sacrificava o povo com os impostos sobre a *moliehda.* »

João Passavanti na occasião em que ferio o rei Humberto, tinha comsigo a seguinte proclamação :

« Avante sempre e sempre ! a Russia despedio um grito valente. Avante !

« A Prussia ouvio-o, ouvio-o com alegria e repete :—Avante !

« Ergue-se a Austria poderosa ! Avante !! Faz o mesmo que as demais. Avante !

« Levanta-te, velha Saxonia ; sempre avante, enlaçando as vossas mãos ; avante !

« Baviera, Hesse, imitai ! Suecia, Franconia lançai-vos sobre o Rheno ! Avante !!

« Deus vos salve ! Confederação Helvetica, Alsacia-Lorena, Borgonha. Avante !

« Avante, Hespanha e Inglaterra, dai as mãos aos vossos irmãos e avante !

« Avante e sempre avante ! Seja o vento favoravel e esteja proximo o porto ; avante !

« Avante ! Eis aqui o nome do vosso general. Avante, antigos vencedores, avante ! »

— Em Milão está aberta uma subscripção para offerecerem a medalha á rainha Margarida, em memoria da serenidade e valor que demonstrou por occasião do attentado contra seu marido.

« A imprensa ainda se occupa da viagem do regresso da familia real de Napoles a Roma.

Na occasião em que a carruagem real sahia da estação do caminho de ferro de Roma para o Quirinal, um individuo que parecia um operario remediado, conseguio abrir caminho por entre a multidão e approximando-se do rei, disse-lhe :—*Não tenhas medo Humberto! estou eu aqui* ! e acompanhava estas ultimas palavras dando fortes palmadas no peito com a mão direita.

Um remoinho da turba affastou-o da carruagem real por alguns momentos ; mas alguns metros adiante o rei descobrio-lhe a cabeça que se via por cima de todas as outras. O nosso homem exclamava sempre :—*Conhecemo-nos perfeitamente, magestade. Estivemos ambos no quadrado em Custoza.* »

E depois accrescentava :

— *Não tenhas medo ! esotu eu aqui.*

E á custa de grandes esforços dando encontrões em quem lhe obstava a passagem, conseguio conservar-se na altura da carruagem até á entrada do Quirinal. Alli, no meio dos *vivas* da multidão, o rei ouvio pela vigesima vez. *Estivemos juntos em Custoza. Estou eu aqui. Coraggio, Umberto., cisono io !*

Este *cisono io* era dito com tal convicção que o rei, ainda á noite, quando contava a aventura, ria da melhor vontade.

— O rei Humberto tem feito repetidas visitas ao seu amigo o ministro Cairoli que ainda se não póde levantar da cama posto vá indo um pouco melhor.

— Com a epigraphe *grandes palavras* conta um jornal francez o seguinte :

« O rei Humberto, referindo-se ao attentado de Passavanti, pronunciou estas palavras :

« Se os senhores assassinos imaginam que hão de obrigar-me a dar a minha approvação a leis revolucionarias, enganam-se muito. Não se morre senão uma vez, e a casa de Saboya não decretará nunca a morte da liberdade ! »

O rei de Italia poz á disposição do prefeito de Florença a somma de 2,000 francos para as familias dos mortos e feridos por occasião da explosão da bomba em Florença. Estão presos dous individuos Angelo V.... e Cesar R... o primeiro preparou a bomba, o segundo lançou-a.

— Continúa a instrucção do processo de Passavanti. Foram já inquiridas muitas testemunhas.

Dizem de Bolonha ao *Pungolo* de Milão que foram presos tres operarios internacionalistas por terem dito : « Se o rei tem escapado até aqui, não escapará de certo daqui para o futuro ! »

VATICANO

Julga-se que foram infructiferos os esforços empregados pela Santa Sé para melhorar a sorte dos catholicos polacos.

Parece que o papa fará ainda uma tentativa directa junto do czar e no caso de não ser attendido, publicará uma encyclica denunciando ao mundo catholico o procedimento da Russia.

— A *Italia* dá acerca de Leão XIII as seguintes informações que lhe foram transmittidas por pessoa que ha dias esteve com Sua Santidade.

Leão XIII goza actualmente excellente saúde ; mas trabalha com infatigavel ardor e passa muitas horas do dia no seu gabinete de trabalho. O papa trabalha muito de noite e ás vezes até muito tarde. Vê tudo e de tudo quer informar-se. O que mais o preoccupa neste momento é a reorganisação do pessoal da nunciatura. Como faz as cousas muito conscienciosamente e nada deixa ao acaso, este trabalho é longo e penoso.

O cardeal Nina não póde ajudal-o nelle, porque não está ao facto dos negocios da nunciatura. O cardeal Nina, como se sabe, nunca foi nuncio. O que mais o prende é a sua ignorancia da lingua franceza. Não só não a falla mas lê-a com certa difficuldade. E' obrigado a escrever a miudo a monsenhor Cretoni, sub-secretario de estado para lhe explicar o que não comprehende. O seu predecessor fallava o francez com facilidade.

Os representantes das potencias estrangeiras são obrigados a fallar italiano com o cardeal Nina e muitos delles não em estado de o fazer, o que lhes difficulta muito as relações.

— O papa consultou os cardeaes sobre se seria opportuno que os catholicos italianos tomassem parte nas eleições politicas. Alguns bispos foram consultados a este respeito. Muitos delles responderam affirmativamente.

Leão XIII comquanto não tenha relações de ordem com o rei Humberto, dirigio-se-lhe pelo telegrapho assim que soube do perigo de que sua magestade escapara. No telegramma que lhe enviou, não só manifesta o sentimento que teve com a noticia do attentado, mas tambem o felicita por ter escapado á morte, fazendo ao mesmo tempo preces ao Altissimo para que lhe conserve a saúde.

AUSTRIA-HUNGRIA

Nada se sabia ao certo do incidente diplomatico promovido com relação a Dobroutcha. Emquanto o correspondente do *Temps* em Pesth dava pormenores muito circumstanciados dos quaes resulta que este assumpto tem sido o thema principal das conferencias do conde de Schouvaloff com o conde de Andrassy até mesmo com o imperador Francisco José, o *Nord* affirma que não tem razão de ser a bulla feita por tal motivo e julga saber que nas conversações do conde de Schouvaloff com os ministros austros hungaros não tem havido allusão alguma a um ponto que, com relação ás decisões do congresso ha de ser explicado exclusivamente entre a Russia e a Roumania.

As noticias dadas pelo Orieate a Bucharest acerca de um conflicto provocado pela Russia na demarcação das fronteiras bulgaro-roumaicas ao sul da Dobroutcha, foram desmentidas pelo orgão official do governo roumaico, o qual nega que o principado tenha enviado um protesto ás potencias, relativo a tal incidente.

Succederá o mesmo com a nota roumaica enviada a S. Petersburgo, pedindo a entrega immediata da Dobroutcha, na occasião em que a Russia renunciava ás suas pretenções por consideração á sua alliada a Austria-Hungria ?

O certo é que um acto de selvageria, uma imprudencia, um successo inesperado podem pôr de novo em discussão as soluções mais laboriosamente preparadas. A Russia insistia ha poucos dias para que as povoações christãs tivessem garantias contra as desordens provenientes da evacuação. O *Daily-News* annuncia que em uma aldeia da Macedonia tem havido grande mortandade de christãos bulgaros.

ALLEMANHA

Um telegramma de Berlim para o *Morning-Post* diz que a Allemanha proporá em congresso de soberanos contra o socialismo. Este boato necessita de confirmação.

N'aquelle paiz tomam-se medidas energicas taes como a declaração do estado de sitio em Berlim logo que alli regresse o imperador e a expulsão dos mais influentes socialistas.

Agora foram obrigados a sahir da Prussia 40 e entre elles o deputado Hasselman Fritske.

As ultimas medidas de repressão tomadas em Berlim estão plenamente justificadas.

Conhece-se a existencia de associações secretas, todas relacionadas entre si por meio d'uma palavra de ordem.

A organisação d'estas sociedades é semelhante á das fundadas por Mazini, e os seus chefes estão espalhados por todo o imperio, mas principalmente na capital.

O governo está disposto a usar das faculdades que lhe conferia o *reichstag*, rompendo a vasta rêde internacional, cuja séde principal é em Berlim.

A *Gazeta Nacional* annunacia outras medidas de vigor.

Affirma-se que a policia de Hambotry se apoderou de duas caixas de bombas Orsini carregadas.

Attribue-se á inspiração do principe de Bismarck o artigo publicado pelo *Morning-Post* aconselhando á Russia que siga o caminho da paz que é absolutamente necessaria e que abandone as suas theorias panslavistas.

TURQUIA

No gabinete ottomano houve as seguintes modificações :

Said-Pachá foi nomeado ministro do commercio ;

Server-Pachá, do interior ;

Hourchid, da justiça ;

Tchamich, das obras-publicas ;

Determinaram fazer grandes economias, e em consequencia d'isso, supprimir diversos consulados e a legação ottomana em Washington.

— Não produzio boa impressão em Londres o emprestimo contratado com o banco ottomano e Zarifi.

— As boas relações entre os governos turco e hellenico não se mantiveram ; a insurreição da Macedonia obrigou o primeiro a lançar mão dos bachi—bouzuks, o que deu lugar a energicos protestos do gabinete grego.

Nos circulos diplomaticos de Constantinopla corre, com muita insistencia, o rumor de que se entabolaram negociações entre a Inglaterra e a Porta para celebrar uma nova e importante convenção de caracter politico.

Esta noticia e a dos armamentos que está fazendo a Russia, produzio grande sensação na capital do velho imperio turco.

— Em Constantinopla é mal olhada a guerra do Afghanistan. Receia-se que a luta se prolongue e que della provenham complicações. O sultão está muito preoccupado.

— As forças ottomanas reunidas nas fronteiras do Epiro e da Thessalia calculam-se em cerca de 30,000 homens.

— Muktar-Pachá dirige-se a Janina em missão secreta.

— Corre como certo que será aceito o pedido do representante inglez junto do sultão para que o governo turco garanta o emprestimo de 23 milhões de libras projectado pela commissão incumbida de reorganisar as finanças ottomanas.

A Austria e a Turquia estão de accordo ácerca da occupação de Novi-Bazar.

— Um despacho de Constantinopla do dia 2 refere ter o embaixador russo declarado que as tropas evacuarão a Bulgaria e a Roumelia, mas que a evacuação de Andrinopla e da Thracia somente depois da assignatura do tratado definitivo.

— Suleyman-Pachá foi condemnado em 15 annos de reclusão n'uma fortaleza e na exautoração.

— Em Constantinopla corre como certo que a Russia exige que seja posta em vigor o tratado de S. Stephano como complemento do de Berlim.

Parece que a Austria e não sabemos se a Inglaterra aconselhou á Porta que resista.

Noticias particulares recebidas da capital do imperio turco dizem que a sua desorganisação segue com inflexivel corrente, e que se não póde esperar que aquelle moribundo volva á vida, por mais heroicos que sejam os remedios.

Resta só decidir a herança do melhor modo possivel.

— Parece que sempre se realisa a nova convenção anglo-turca, ficando a Inglaterra com a propriedade da ilha de Chypre e com o protectorado da Asia-Menor.

BULGARIA

Sustentam alguns jornaes que os dous unicos aspirantes ao throno do principado da Bulgaria são o principe Donderkoff-Korsakoff e o general Ignatieff.

Suspeita-se que nenhum dos dous candidatos tem probabilidades de ser aceito pela maioria das potencias que assignaram o tratado de Berlim.

ROUMANIA

Os romaicos já tomaram posse de Dobroutcha, que receberá o nome administrativo de Roumania, trans-danubiana. Entre os inconvenientes do desagradavel presente feito pelo congresso ao principado, figura a natureza heterogenea de um paiz, que não chega a ter uma terça parte de roumaicos.

A grande maioria musulmana, tartaros emigrados da Criméa, russos schismaticos expulsos de sua patria, gregos e armenios e muitos bulgaros ; tal é a composição etnographica de Dobroutcha.

Os roumaicos não terão força politica consideravel na sua nova provincia ; os laços geographicos unem a Dobroutcha á Bulgaria ; será necessaria longa posse para que o principado se assimilhe a uma provincia que tem tantos, senão mais bulgaros do que moldo-valaquios.

E' certo que os gabinetes de S. Petersburgo, e de Bucharest estão de perfeito accordo. Durante alguns dias não sabia o publico o que devia acreditar, se nos que affirmavam que havia conflicto entre a Russia e o principado, se aos que negavam a existencia do conflicto. Suspeita-se que a discussão prolongue-se por causa das más intrepretações ; mas o que não ha duvida, é que por um instante a situação foi penosa para a Roumania, e bastante grave para o governo de Vienna. Ha tambem outra circumstancia digna de mencionar-se. Em 4 de novembro propoz o principe Ghika, em nome da Roumania a Giers, que fossem extensivas á Dobroutcha as clausulas do tratado de Berlim, com relação á passagem das tropas russas.

A Roumania obteve o que desejava ; é natural que prefira ver as tropas russas passarem pela Dobroutcha, do que vel-as entrar de novo em Bucharest.

Conforme um despacho de Bucharest, publicado no *Times*, as pretenções da Russia reduziam-se a que fossem extensivas á Dobroutcha as clausulas do convenio russo-roumaico de 1877. O tal convenio nada tem que ver com o tratado de Berlim ; este estipula que, depois de uma permanencia de 9 mezes na Bulgaria e na Roumania-Oriental terminassem as tropas moscovitas, no prazo de 3 mezes, a sua passagem pela Roumania, e a evacuação completa do principado ; o convenio de abril de 1877 dispunha minuciosamente como as tropas russas deviam passar pelo territorio roumaico.

RUSSIA

Desmentem de S. Petersburgo que o conde de Schouvaloff esteja encarregado de pedir em Londres explicações sobre o extensão possivel do Afghanistan, bem como da guerra que lhe move a Grã-Bretanha.

— O czar retirou de Livadia para S. Petersburgo.

— A correspondencia anglo-russa ácerca da Asia Central inclue um despacho de Giers em 9 de setembro ultimo, o qual reconhece que as disposições da Russia na questão da Asia-Central soffreram um contra golpe com a attitude da Inglaterra, mas que essas disposições tornaram-se pacificas. Declara que a missão de Abramoff em Caboul foi provisoria e de pura cortezia.

— Logo que o czar chegue a S. Petersburgo celebrar-se-ha um importante conselho de ministros, a que o imperador presidirá e que deve tratar exclusivamente da politica externa.

— O governo russo encommendou grande quantidade de armas.

O czar pronunciou uma allocução no dia 3 do corrente em Moscou. Agradeceu os sacrificios feitos durante a guerra. Espera que em breve será concluida a paz definitiva com a Turquia. Em seguida, agradecendo as provas de dedicação, manifestadas pelos moscovitas, por occasião dos tristes casos occorridos em S. Petersburgo e n'outros pontos da Russia, accrescentou :

Tenho esperança de que, quando eu não existir alimentareis iguaes sentimentos por meu filho e successor. Tambem espero que me ajudareis a desviar a mocidade do caminho perigoso para onde a arrastam homens indignos de confiança. Deus queira permittir-nos que vejamos as instituições russas desenvolverem-se pacifica e legalmente, e só isto poderá garantir o futuro, e o poderio da Russia.

Corre, mas sem vivos de verdade, que o conde Schouwaloff deve entregar a lord Salisbury uma nota pacifica, na qual a Russia declarará que abandona completamente a causa de Cheene-Ali.

Segundo o conde Lebaneuf informou a Divou, as forças russas evacuaram todo o territorio ottomano, com excepção de Andrinopla e de Tracia, que continuará a occupar até a assignatura de um tratado definitivo de paz.

Deve realisar-se breve uma entrevista entre os principes de Gortschakoff e de Bismarck, para tratar de varios assumptos importantes e principalmente de um accordo entre a Allemanha e a Russia, para a repressão dos elementos anarchicos e socialistas, accordo a que poderão adherir as demais potencias que o julguem conveniente.

HESPANHA.

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Em alguns circulos falla-se d'uma conferencia celebrada entre o Sr. Canovas del Castillo e os presidentes do congresso e do senado, que teve por fim a discussão da eventualidade se convém ou não retirar-se espontaneamente do governo o Sr. Canovas.

« Concordou-se na necessidade da continuação deste estadista, no poder.

« As cartas recebidas de Ceuta dão alguns pormenores ácerca da tentativa revolucionaria do dia 18. Uma grande parte do regimento Fijo, alli de guarnição, estava compromettida. A conspiração que devia rebentar na noite de 18, abortou em consequencia do coronel daquelle regimento ter sido informado do que se passava, e ter dado immediatamente parte do que se tratava ao governador de praça, que adoptou promptas providencias.

« Os conspiradores propunham-se a matar os officiaes do regimento Fijo de Ceuta, distribuir armamento aos 2,500 presidiarios que ha na praça, e apoderando-se do vapor empregado no serviço do correio e outros navios ; desembarcar as forças que se organisassem, nas costas de Malaga, onde esperavam encontrar elementos que os apoiassem.

« A presença inesperada do governador e do coronel Fijo de Ceuta no quartel deste corpo, fez com que se mallograsse o pronunciamento que devia rebentar á 1 hora da noite. Immediatamente se fizeram bastantes prisões e se começou a instaurar processo contra os conspiradores.

« No numero destes contavam-se os individuos recentemente para alli mandados cumprir sentença, em consequencia de terem feito parte da partida republicana levantada na Andaluzia.

« Segundo declarações, feitas no congresso pelo ministro do fomento, tambem se fizeram prisões, e se apprehendeu armamento em Saragoça.

« O governo declarou igualmente que está resolvido a reprimir energicamente qualquer tentativa de perturbação da ordem publica.

« Os jornaes occupam-se extensamente dos incidentes de uma conspiração descoberta em Ceuta e Algeciras, cujo fim era matar os commandantes e officiaes do regimento fixo de Ceuta, soltar os presos do presidio, e depois saquear a povoação, apoderar-se do vapor correio e desembarcar nas immediações de Malaga, onde os conspiradores esperavam achar quem os recebesse favoravelmente. O correspondente da *Iberia* diz o seguinte :

« Em a noite de 19 do corrente, descobrio-se providencialmente, segundo nos informam, que alguns sargentos e soldados do regimento fixo de Ceuta, se achavam em concurrencia com aquelle presidio para armar uma grande revolução, sem que saibamos ainda que bandeira seria arvorada.

« Como versão extra-official mais veridica, parece que um soldado da primeira companhia do segundo batalhão fixo, avisou varias vezes o seu primeiro sargento o Sr. Perez, de que os soldados da companhia *não lhe queriam bem*, e que andasse alerta ; este parece que não fazia caso : mas afiançou-lhe que a noite de 19 estava marcada para se dar o grito da revolução ; que a primeira victima seria elle, em seguida o capitão e official da guarda, depois o coronel e officiaes que viviam no quartel, e para abrir as portas do presidio onde residem 3,500 a 4,000 presos, assassinar o commandante geral, major da praça e outros officiaes que se lhes oppozessem, saquear a cidade e apoderar-se previamente do vapor correio para nelle se embarcar a metade, e ir a Malaga, ficando a outra metade de guarnição em Ceuta.

« Avisado o coronel, este enviou immediatamente um official ao general, que em seguida se apresentou com alguns officiaes no quartel, sendo dos primeiros o veterano coronel, commandante da praça, o Sr. Payba, que andava como todas as noites fazendo o serviço de ronda.

« O general, Sr. Velasco, permaneceu durante mais de 3 horas no quartel, e depois de revistar as companhias, e dar as suas ordens, retirou ás 2 da madrugada : o commandante da praça e outros officiaes demoraram-se alli até ás 3 horas e meia.

« O fiscal que é o illustrado joven tenente-coronel do 2º batalhão do fixo, D. Feliz Pareja, instrúe o processo summario com a maior actividade : na manhã do dia 20 levaram-se presos para o Serralho 40 soldados entre elles 3 sargentos e varios cabos : hontem, 22, pela madrugada, passaram pela cidade 49 presos mais.

« O Sr. Pareja terminou hontem mesmo o summario, e de tarde remetteu-o ao auditor, e a esta hora continuará a instaurar-se o processo.

« Em Ceuta passam de 300 os presos, entre soldados e paisanos.

« Segundo o marquez de S. Carlos, a restauração concedeu em quatro annos 120 titulos de Hespanha.

« Diz-se que vai ser concedido á Ayala, o Tosão de Ouro, que ficou vago pelo fallecimento de Alvarez.

« *El Pabellon Nacional* publica a carta do conde de Cheste, demittindo-se da presidencia da junta directora do partido moderado historico, por ter sido *sanccionada* por D. Affonso a lei constitutiva do exercito, a qual prohibe aos militares envolverem-se em questões politicas.

« Os condes de Renorostro, de Balmaseda y los Arcos, que são tambem militares, teriam que demittir-se dos cargos que occupavam na junta directora dos historicos.

« O fiscal Alcazar pedio aos tribunaes a confirmação da pena de morte do regicida Oliva, e o advogado a absolvição.

« O novo projecto de bancos, obra prima de Orovio, causou grande impressão na bolsa.

« Foram presos em Saragoça 20 paisanos armados, accusados de quererem alterar a ordem.

« Desvaneceu se a tentativa de revolução lenta.

« A junta facultativa da *Institution libre de Ensenanses* nomeou na sua ultima sessão professor honorario o ministro de estado o Sr. Andrade Corvo, por consideral-o um dos homens mais instruido de Portugal.

« Falleceu em Saragoça o reitor daquella universidade D. Jeronymo Boras, honra das lettras aragonezas.

« Vai ser augmentada a guarnição de Galliza, com o regimento de Luchans, e com caçadores de Talavera.

« Em Madrid reina o socego ; em Barcelona, Terrol e Sevilha, é que a ordem está um pouco alterada. Estão tomadas as providencias e espera-se que em breve será restabelecida a ordem.

« Falla-se com insistencia na pendencia entre Romero Robledo e Sedano pela publicação do ultimo numero do periodico *O Filoxera*.

« Na Bolsa de Barcelona reina grande agitação.

« Em Ferrol, desencadeou-se na noite de 27 uma violenta tempestade que causou grandes desgraças.

« Muitas embarcações garraram e outras foram para o fundo.

« Junto ao cabo de Prior, perto de Carunha, naufragou uma barca ingleza.

« Em Carunha foi tambem medonha a tempestade

— Em Cordova o temporal destruio grande parte dos *rails* do caminho de ferro.

« E' esperado em Hespanha no dia 10 o rei D. Francisco de Assis. Vai passar uns dias a Sevilha com suas filhas as infantas D. Pilar, D. Paz e D. Eulalia e regressará para Paris nos principios de janeiro.

« Começou no dia 2 no senado a discussão do projecto de lei eleitoral.

« No dia 29, no congresso a sessão foi toda para a interpellação do Sr. Rodrigues Correia, sobre operações da caixa dos depositos ao banco de Hespanha.

« Um telegramma de Madrid do dia 2 desmente que o rei D. Affonso tenha projectado casamento com a princeza D. Maria Christina de Montpensier.

« Discute-se na imprensa a conveniencia ou inconveniencia da mudança do governo.

« Uns combatem as idéas do Sr. Canovas, outros defendem-n'as e dizem ser o homem mas competente para presidir os negocios governamentaes.

« Corre que em muitos circulos politicos, manifestou-se a grande conveniencia de que o general Martinez Campos voltasse á Peninsula.

« Continúa no congresso a discussão da interpellação do Sr. Linares acerca da circular em referencia ás funcções da guarda civil.

« O discurso pronunciado por este orador constitucional foi um dos mais brilhantes e importantes da actual lesislatura.

« O Sr. Sant'Anna, vai propor no senado a creação de uma medalha para prendar a abnegação, a intelligencia e a constancia no trabalho.

A *Politica*, folha ministerial, declara que o governo de Madrid, em vista da pequena importancia dos planos demagogicos da Saragoça e Ceuta, não tinha necessidade de adoptar providencias extraordinarias. Repetição das palavras do ministro do interior já aqui registradas.

« Foram mandados riscar do quadro da marinha os dous officiaes que se achavam implicados nesses successos.

« Effectuara-se com bom exito, a experiencia da fragata couraçada *Saguuto*, que sahira de Cartagena a doze milhas de distancia, com vento fresco de prôa e bom governo.

« Morreram, em Valencia, o escriptor D Agostin Sober : e em Cuba, o banqueiro D. José Basé.

PORTUGAL

De Lisbôa escreve nosso correspondente em 6 do corrente :

« O Revd. bispo da Guarda, D. Manoel Martins Manso, falleceu no dia 1 deste mez, ás 2 horas e 57 minutos da tarde.

« O lugar vago de bispo da Guarda não póde ser provido, porque é um daquelles bispados cujo provimento se mandou suspender por um decreto do Sr. Luciano de Castro, até que a curia romana concorde na reducção das dioceses.

« Foram elevados ao pariato os Srs. Vicente Ferreira de Novaes, juiz do supremo tribunal de justiça ; Miguel Martins Dantas, ministro portuguez em Londres ; e os generaes visconde de Sagres, commandante da 1.ª divisão militar ; Jeronymo Maldonado commandante da 4.ª divisão militar ; e D. Luiz da Camara Leme, coronel do corpo de estado-maior e ministro de estado honorario.

« Quanto ao Sr. Couto Monteiro, o gabinete, desejando aproveitar o concurso deste respeitavel magistrado, que não era nem par, nem deputado, entendou dever propôl-o préviamente candidato ao pariato, honra que o Sr. Couto Monteiro não solicitára, mas de que é digno a todos os respeitos.

« A nomeação deste cavalheiro para ministro da justiça não se realisou antes disso para se não preterir o preceito seguido ultimamente de escolher os membros do governo entre os de qualquer das duas casas do parlamento.

« Realisou-se no 1.º de dezembro um *meeting* republicano, a que presidio o Sr. Elias Garcia, deputado da nação e lente da escola do exercito. A reunião foi no circo Price.

« Tinha o *meeting* por assumpto o regulamento do registo civil, mas correu um tanto tumultuario e agitado, pois diversas propostas que deviam ser postas á votação o não foram. Parece, segundo a critica feita a este comicio popular, que o programma era um, mas que os debates foram tomando caminho muito diverso daquelle que os promotores do *meeting* e a presidencia imaginaram, porquanto o cidadão Alfredo Ansur discursou largamente com grandes salvas de applausos do auditorio, começando por estranhar severamente o procedimento da presidencia. Depois de um breve prologo, dividio a sua oração em tres pontos : apreciação historica do registo civil, critica do regulamento publicado e refutação dos argumentos apresentados a favor desse regulamento, demonstração da necessidade de reformar a carta constitucional afim de se obterem o registo civil e outras muitas leis sériamente liberaes.

« Na primeira parte, o Sr. Ansur demonstrou como todas as nações cuidaram de fixar o estado civil dos individuos, passando rapidamente em revista a legislação dos israelitas, dos gregos e dos romanos. Voltando d'ahi para os povos modernos, narrou em felicissimo esboço as phases porque o registo passou em França até ao famoso edicto de Nantes, promulgado por Henrique V. Aqui mostrou o Sr. Ansur como o actual governo deste paiz não fazia senão renovar em quasi fins do seculo XIX a legislação franceza do fim do seculo XVI (1592). Historiou depois a revogação daquelle edicto e os differentes factos que foram occorrendo até que a constituinte decretou a uniformidade do registo civil, em setembro de 1792. Desta excursão historica concluio o Sr. Ansur que o registo civil precedêra em todos os paizes o ecclesiastico

« Quando chegou ao fim desta primeira parte, o orador tinha conquistado a attenção da assembléa, que nem já pensava nos promotores do *meeting* e nos seus intuitos, diz uma folha que relata o succedido naquelle comicio. Na segunda parte do discurso demonstrou o Sr. Ansur que o regulamento publicado pelo governo é condemnado pela philosophia, pela legislação vigente, pelas conveniencias publicas, pelas aspirações modernas, que não passa de poeira lançada aos olhos do publico.

« Nesta parte o Sr. Ansar foi ainda mais feliz que na anterior, recebendo muitos applausos. O ministerio foi combatido rigorosamente pelos argumentos do orador e pelos applausos do publico. Quanto mais o orador atacava o governo, maiores eram as demonstrações de approvação dos circumstantes.

Depois de refutar logicamente os argumentos dos jornaes ministeriaes, passou o Sr. Ansar á terceira parte do seu discurso, na qual o enthusiasmo cresceu, principalmente quando o Sr. Ansar lembrou e combateu as velharias do direito divino, conservado em pleno regimen constitucional. Assim, quando o orador condemnava a formula « *pela graça de Deus, rei de Portugal* » usada nos documentos officiaes, houve grandes demonstrações de applauso, tendo o orador que suspender por algum tempo a sua oração, porque os bravos e palmas não deixavam que fosse ouvido.

« Com a logica e com a historia, demonstrou o Sr. Ansar, analysando o art. 6º, outros da carta constitucional, quanto está velho e anachronico, este documento politico, como serão acanhadas e rachiticas todas as leis em quanto elle não for reformado, como as instituições liberaes fundadas na carta assentam sobre verdadeiros pés de barro, como por ella o povo não é livre, mas liberto apenas.

« Nesta parte o orador dominava completamente a assembléa, porque as suas idéas estão no espirito publico e já ninguem logra escondel-as, nem oppor-lhes diques. Hão de triumphar, seja qual fôr a oppesição que lhes façam homens ou partidos obsecados, disse elle.

Por isso o Sr. Ansar foi applaudido na sua severa critica da carta constitucional.

« Um individuo presente lembrou que a proposta do Sr. Ansur fosse á commissão encarregada de promover mais comicios. O presidente não quiz apresentar á votação nem esta proposta nem a do Sr. Ansur. D'aqui resultaram protestos e reclamações e por fim até alguma pateada á presidencia.

« A proposta do Sr. Ausar que a assembléa calorosamente applaudio era a seguinte :

« O povo reunido em solemne comicio no circo de Price, vio com desgosto a maneira porque acaba de ser regulamentado o registro civil, e julga indispensavel proceder-se instantemente á reforma da carta constitucional, afim de se poder effectuar tão importante melhoramento. Lisboa, 1 de dezembro de 1878. —O cidadão, *Alfredo Ansur*.

« Ao principio era diminuta a concurrencia ao comicio ; mas depois das duas horas, entrou muita gente e no fim estava o circo quasi cheio.

« Parece que este *meeting* fôra promovido pelos chamados *opposicionistas*, ou republicanos de occasião ; mas as cousas tomaram outro rumo, o que não é novo nos annaes dos comicios de todos os paizes e em todas as épocas.

« Agora cumpre-me dar-lhes idéa do regulamento do registro civil publicado no *Diario do Governo* de 29 de novembro, já que o não fiz antes de lhes referir o que se passou naquelle comicio popular, o que teria sido mais logico.

« O registro civil, por em quanto, é para os subditos portuguezes não catholicos.

« Começará a ter execução no dia 1 de janeiro de 1879.

« O official do registo civil é em cada conselho ou bairro o respectivo administrador.

« O registo civil abrange os nascimentos, os casamentos, os obitos e os reconhecimentos e legitimações dos filhos.

« O recem-nascido que tiver de ser apresentado para registo, sel-o-ha dentro do prazo de 30 dias da data do nascimento ao administrador.

« Hão de fazer as declarações do nascimento o pai ; na sua falta a mãi ; e na falta de ambos o parente mais proximo, o facultativo, a parteira, e em ultimo lugar o dono ou dona da casa onde occorreu o nascimento, quando elle sobrevenha fóra do domicilio da mãi. O registo deve ser feito pelo administrador do conselho ou bairro, e assignado por este, pelo declarante e por duas testemunhas.

« Declarar-se-hão n'elle o lugar, hora, dia, mez e anno em que é feito ; a hora, dia, mez, anno e lugar do nascimento ; o sexo do recem-nascido, o nome que lhe foi ou ha de ser posto ; os nomes, appellidos, profissão, naturalidade e domicilio dos pais, mãis e avós e os das testemunhas ; se o recem-nascido é filho legitimo ou illegitimo.

« O registo do casamento civil, celebrado com as formalidades prescriptas no codigo civil, será assignado pelo administrador do conselho ou bairro, pelos contrahentes e pelas testemunhas, ou quando algum dos contrahentes não souber ler por mais uma testemunha.

« Declarar-se-hão o lugar, hora, dia, mez e anno em que é feito ; os nomes, appellidos, estado, profissão, naturalidade, e residencia das partes e testemunhas ; a hora, dia mez e anno do casamento ; a designação do edificio publico, ou particular, em que foi celebrado ; se os contrahentes são filhos legitimos, illegitimos, ou expostos ; o seu estado civil anterior ; os nomes, appellidos e naturalidade dos paes e mãis, avós dos contrahentes sendo connecidos ; se alguns dos contrahentes fôr viuvo, o nome do conjuge fallecido e lugar onde falleceu. A concessão de dispensa, a que se refere o n. 3º e § unico do art. 1,073 do codigo civil fica dependente de regulamento especial.

« Nenhum cadaver poderá ser sepultado sem que primeiro se tenha lavrado o assento de obito no livro do registro. Logo que alguma pessoa fallecer, o seu mais proximo parente, na falta os familiares, e na falta destes os seus visinhos farão declaração de obito ao administrador do conselho ou bairro onde o obito tiver acontecido ou estiver o cadaver. A declaração poderá ser feita verbalmente ou por escripto, assignada e datada pelo declarante ; e será authenticada sempre que fôr possivel com a declaração escripta por medico ou cirurgião, designando a causa da morte, e o dia, hora e lugar onde o obito occorreu ; e, na falta d'esta declaração, com um attestado do regedor. O assento do obito deve ser assignado pelo administrador do conselho ou bairro, pelos declarantes, e na falta d'estes por duas testemunhas. Declarar-se-hão o lugar, hora, dia, mez e anno em que é feito ; o dia, hora e lugar do fallecimento ; o nome, appellidos, idade, profissão, naturalidade e domicilio do fallecido ; os nomes, naturalidade, profissão e domicilio dos pais e avós do fallecido ; o nome do outro conjuge, se o fallecido tiver sido casado ou viuvo, a causa da morte sendo conhecida.

« No registo dos reconhecimentos e legitimações de filhos devem mencionar-se o lugar, hora, dia, mez e anno em que é feito ; os nomes, appellidos, estado naturalidade e domicilios dos legitimadores ou perfilhadores ; os nomes, appellidos, estado, naturalidade e domicilio, sendo conhecido, do legitimado ou perfilhado ; a designação do documento pelo qual a legitimação ou perfilhação é feita ; os nomes, appellidos, estado, naturalidade e domicilio das testemunhas. No caso de legitimação por subsequente matrimonio indicar-se-ha o livro onde está lançado o assento do casamento e o numero de ordem deste ; e no caso de reconhecimento ou perfilhação por testamento, o lugar onde está registado ; por escriptura, o cartorio do tabellião onde foi feita ; por qualquer outro auto publico, o tribunal ou repartição publica onde foi exarado.

« Incorrem em multa os administradores do conselho que transgredirem as regras estabelecidas no regulamento; as pessoas que sendo obrigadas a declarar qualquer nascimento ou obito o não fizerem ; e as pessoas que devendo requerer á margem dos respectivos assentos de nascimento se averbem as legitimações e reconhecimentos dos filhos illegitimos cumprirem esta obrigação.

« Os condemnados em multa, que não tiverem bens sufficientes para o seu pagamento, soffrerão tanto tempo de prisão quanto corresponder á condemnação calculada na não conformidade da lei.

« O producto das multas entrará nos cofres das camaras municipaes.

« Pelos diversos actos do registo, pagar-se-hão os emolumentos constantes da tabella actualmente em vigor.

« Falleceu ha poucos dias o Sr. Manoel José Mendes, que actualmente era um dos directores da companhia de credito industrial.

— No dia 2, anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador do Brasil, houve um jantar no paço, para que foi convidado o pessoal da legação brasileira n'esta côrte, bem como todo o corpo diplomatico.

« Realisou-se imponente o *Te-Deum*, na sé para celebrar a restauração da independencia nacional em 1640 e dar graças ao Altissimo por tão feliz successo. Fez um eloquente discurso o Sr. Freire, abbade da freguezia de Santo Ildefonso, no Porto, que a convite da *Comissão Central 1.º de Dezembro*, veio a Lisbôa para orar nesta solemne festividade patriotica.

« Viam-se representados além da Commissão 1.º de Dezembro, varios corpos do Estado, começando pelo governo que era representado pelo presidente do conselho de ministros, o Sr. Fontes. Assistiram muitas senhoras e pessoas de todas as classes sociaes. Levantou o *Te-Deum*, sua eminencia o cardeal patriarcha.

« Tambem em Santa Catharina houve *Te-Deum*, o qual foi levantado pelo reverendo bispo de Bragança e Miranda, acolytado pelo reverendo prior de Santa Catharina

« A Commissão Central 1.º de Dezembro de 1640 patenteiou ao publico a base do pedestal do monumento que por subscripção nacional está levantando aos restauradores á entrada do passeio do Rocio. O monumento inaugurado em 1.º de dezembro de 1875 deve estar concluido em 9 de agosto de 1879. A obra foi ajustada por 22:000$ fortes.

« A altura total será de 30 metros, sendo de 15 o obelisco e outros 15 divididos pela base e pedestal. Este tem lugar para quatro estatuas de bronze. Duas serão as da patria e da victoria. A obra é dirigida pelo architecto Fonceca.

O governo dá o metal para ellas e provavelmente fal-as-ha fundir nas officinas do Estado. A commmissão tem os 22 contos para pagar a obra ; mas serão necessarios meios para pagar os modelos das estatuas que orçam, só as duas indicadas, por 3 contos de réis [fortes]. Não ha de faltar o publico a auxiliar até ao fim os esforços da Commissão.

« A' noite illuminaram-se as frontarias de muitas casas particularias e estabelecimetos publicos.

« Sobresahia entra essas illuminações a do palacio dos condes d'Almada, onde a Commissão Central tem a sua séde, a da camara municipal e a da chapelaria da Europa no largo do Calhariz.

« Muitas philarmonicas percorreram as ruas, desde o nascer do sol, tocando o hymno da restauração.

A ordem não foi alterada, não obstante haver em differentes pontos grandes agrupamentos de povo.

« No Porto, no *Te-Deum* verificado na sé para commemorar o 1.º de dezembro assistiram as autoridades civis e militares, dignidades ecclesiasticas e muito povo. Algumas casas embandeiraram. Percorreram as ruas algumas musicas.

« Em Braga, Guimarães, Barcellos e Vianna tambem houve festejos. A sociedade *Nova Euterpe* [do Porto,] solemnisou com um brilhante sarão o nono anniversario da installação do seu gabinete de leitura.

« Em Torres Vedras, enthusiasticas demonstrações.

Houve bôdo aos pobres e *Te-Deum*, assistindo as autoridades, etc. Uma musica tocava nos paços do conselho, outra percorria as ruas da villa.

« Em Villa Real, festejos tambem, e vivas á independencia e á casa de Bragança. Uma banda marcial percorria as ruas, acompanhada de muito povo, deitando foguetes.

« Em Lisbôa foi nesse dia inaugurada a *crèche* de Victor Manoel, mandada construir no bairro novo do Calvario a expensas de I. M. a Rainha, e generosamente offerecida *Associação dos Chèches*.

« Assistiram S. M. a Rainha, fundadoura da crèche, el Rei D. Luiz, os principes, algumas pessoas da côrte, a associação das crèches e as familias da o criancinhas.

« Depois da retirada de SS. MM. o edificio esteve patente ao publico.

« Tem produzido grande sensação em Lisboa a prisão do thesoureiro do Banco Nacional Ultramarino e de outros, tres pessoas muito relacionadas nesta cidade.

« Recorro ao *Diario de Noticias* para a exposição dos factos por ser dentre todos o mais minucioso, e o que não guarda reservas quanto aos nomes das pessoas comprommettidas. Eis o que diz esta folha no sabbado 30 de novembro :

« Na rua dos Capellistas, defronte do edificio do banco ultramarino, estiveram hontem, desde as 3 horas da tarde, alguns policias vestidos á paisana, que attrahiram a attenção de diversas pessoas e excitaram a curiosidade de muitas, fazendo-se a este respeito varios commentarios. Mais tarde constou que no dito banco se descobrira um alcance do thesoureiro, que este fôra preso e se achava entregue á policia para averiguações, mas que esta occurrencia não interrompia o andamento regular das operações daquelle estabelecimento de credito. Depois, a policia prendeu um individuo, estabelecido na baixa, que fôra em tempo empregado no banco, e que parece estar implicado neste acontecimento. »

« O mesmo *Diario do Domingo* 1º do corrente, accrescenta :

« A prisão do Sr. Rozendo Junior, thesouroiro deste banco, da qual hontem demos noticia, e que é um facto sabido em toda a cidade, era hontem o assumpto geral das conversações. Narravam-se os factos que a determinaram e os incidentes que se lhe seguiram, e no fundo não divergiam muito as versões. Eis o que se affirmava entre o corpo de commercio como mais verdadeiro. A direcção do banco, tendo conhecimento de que havia uma differença entre a existencia no cofre e a escripturação respectiva, procedeu a um rigoroso exame, e reconhecendo que existiam muitas irregularidades e vicios na escripturação, resolveu, de accordo com o conselho fiscal, reclamar a prisão do thesoureiro, para averiguações

« Requisitada á policia a vigilancia do Sr. Rezende, até que a direcção concluisse os seus trabalhos, a policia vigiou todos os passos do thesoureiro durante tres ou quatro dias até que recebeu ordem para effectuar a captura. Esta foi pois realisada ante-hontem á noite, no edificio do banco, pelo Sr. commissario da 2ª divisão, acompanhado pelo Sr. chefe Ribeiro, e cabos Antunes e Silva, que tinham andado nos outros trabalhos da diligencia. O Sr. Rezende foi logo interrogado pelo Sr. commissario de policia e directores, e em presença das declarações que então fez sobre o modo porque se realisara o seu alcance e as pessoas que nelle estavam implicadas, é que a policia realisou, tambem para averiguações, outras capturas. A primeira pessoa presa foi o negociante a que hontem nos referimos, que em tempo fôra escripturario do banco, o Sr. Sebastião May Figueira; hontem de manhã foi preso o Sr. Mendes de Carvalho Junior, proprietario de uma agencia do fundos publicos, e o Sr. João Carlos Bon de Souza. Estes senhores foram hontem interrogados no governo civil, por occasião de alli se lavrar o auto, e remettidos para o poder judicial, juizo do 2º districto criminal, d'onde o Sr. juiz, depois de os interrogar, os mandou recolher á tarde á cadeia central.

« Póde imaginar-se a impressão que causou este facto, dando-se com pessoas tão conhecidas e tão bem relacionadas, e gozando quasi todas de muita consideração. Diz-se que o alcance se eleva á somma total de 156:000$000. A fiança do Sr. Rezende é de 40:000$000. Sobre o processo porque se realisou o alcance e o modo porque nelle se diz que estão implicadas as outras pessoas, de tal sorte que o poder judicial não as póde pôr em liberdade, diversificam as narrativas. Opportunamente se saberá com exactidão.

« O banco esteve hontem aberto até ás 5 horas da tarde. Affirmam-nos que o levantamento de depositos pouco excedeu ao movimento ordinario, e que houve até entradas valiosas, achando-se o banco prevenido sufficientemente. Na sua agencia do Porto tambem não houve corrida alguma, bem como nos demais estabelecimentos de credito. Do mal o menos. »

« Os jornaes do dia 2 referem que o insigne medico o Sr. Dr. May Figueira, apenas teve noticia da prisão de seu irmão, procurou a direcção do Banco Ultramarino, e declarou que solvia toda a responsabilidade monetaria que elle podesse ter para com aquelle estabelecimento, a qual se diz orçar por 20 contos de réis (fortes] não querendo que fiquem comprommettidos os bens de seu irmão.

« Corre geralmente que o desfalque excede á 200 contos de réis fortes. Tambem se affirma que o thesouro fornecera fundos ao banco ultramarino, afim delle poder fazer face a qualquer corrida, que felizmente não houve, a despeito do inepto apparato policial.

« No dia 2 foi dada nota da culpa aos individuos presos.

« O conde de Casal Ribeiro, vai ser nomeado presidente do tribunal de Contas, lugar vago por morte do conselheiro Paiva Pereira.

« A associação Commercial de Lisboa já apresentou ao governo para servir de elemento á commissão encarregada de formular um projecto de reforma de pauta, a resposta ao questionario elaborado pela mesma commissão. Esta resposta é uma serie de consultas de cada um dos membros da commissão especial encarregada pela associação, a qual presidia o conselheiro Francisco Chamiço, ácerca das necessidades de varias industrias. Sobresahe nesse trabalho o longo e bem deduzido parecer, escripto pelo Sr. Ramires, e onde apparecem esclarecimentos importantes ácerca do estado da nossa industria, das suas necessidades e dos incentivos que se devem empregar para prosperar. A associação Commercial de Lisboa aceita os principios protecionistas, mas, no seu justo limite, julgando que essa protecção não deve ir além de 25 por cento.

« No dia 2 reunio-se a direcção da associação Commercial de Lisboa, afim de serem discutidas algumas resoluções relativas ao jogo de fundos hespanhóes. Presidio o Sr. Francisco Chamiço.

« A' proposito vem dizer que só dous jogadores de fundos se recusaram a pagar os prejuizos que soffreram, mas diz-se que pagam por elles os intermediarios.

« Está aberto um concurso pelo prazo de 15 dias para a adjudicação do fornecimento e serviço da hospedaria do Lazareto do porto de Lisboa a começar em 1 de fevereiro de 1879.

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes :

ESTADOS-UNIDOS

Um despacho de Washington do dia 2 do corrente, á tarde, diz que a mensagem do presidente Hayes ao congresso certifica que a colheita foi abundante e affirma que são amigaveis as relações com todas as potencias. As negociações com o Mexico não chegaram a bom resultado, mas trouxeram a diminuição das depredações. Recommenda ao congresso que se abstenha de qualquer mudança radical na situação financeira, e que aguarde com confiança a volta do pagamento em especies.

Lembra a organisação de um corpo de cavallaria auxiliar contra os indios, mas accrescenta que prefere os meios humanitarios e civilisadores.

— Os americanos tendem, sem a menor duvida, a singularisar-se. O ministro do interior dos Estados-Unidos, o Sr. Schurtz, tomou para seu secretario uma dama muito nova, formosissima e muito instruida, e a quem a *Gazeta de Washington* dedica as seguintes linhas :

« No gabinete do ministro do interior o visitante nota uma dama joven e encantadora, que sentada junto de uma secretaria, trabalha com a maior assiduidade. E' miss Irish, que se occupa em responder na lingua respectiva, aos despachos francezes, allemães e inglezes, dirigidos ao ministro Schurtz. Esta senhora captiva pelas suas maneiras distinctas e modestas, a todas as pessoas com quem trata.

Em quanto a maior parte das damas de Washington passam o dia a dormir e as noites nos bailes e saraus, adquirindo nos excessos da dança a phtysica galopante, miss Irish vive completamete retirada, toda entregue aos seus estudos. Como linguista não tem seguramente rival em toda a America, porque reconhece tão bem as linguas modernas, como as mortas. Comquanto não tenha mais de 20 annos de idade, foi encarregada da ardua missão de traduzir em inglez as obras completas de Auerbach. »

— A febre amarella no sul dos Estados-Unidos fez dispender ao governo 175.000:000 dollars.

Um telegramma de Washington, em 3 do corrente, diz :

« Dizem de Philadelphia que os navios comprados pela Russia receberam ordens de preparar-se immediatamente. »

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem funccionou a assembléa com 30 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Augusto Leão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio da camara municipal do Brejo, pedindo approvação dos artigos de posturas transcriptas no mesmo officio.—A' commissão de posturas e negocios de camara.

Outro do secretario do governo da provincia, transmittindo por copias as portarias approvando provisoriamente posturas para as camaras municipaes de Petrolina e Gloria de Goitá.—A' commissão de posturas e negocios de camaras.

Outro do mesmo, remettendo por copia o officio da camara municipal de Palmares, communicando que elevou a 400$ o ordenado annual do fiscal da villa. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo o officio da camara municipal de Floresta que representa sobre a necessidade de reduzir-se os impostos sobre o gado destinado ao consummo publico.—A' commissão de rendas e orçamentos municipaes.

Outro do mesmo, participando que a camara municipal de Ouricury, em consequencia da secca ainda não póde confeccionar os balanços e orçamentos que devem ser submettidos a esta assembléa.— A' commissão de orçamentos municipaes.

Outro do 1.º official da secretaria da assembléa, communicando achar-se incommodado.— Accuse-se o recebimento e conserve-se.

Um requerimento da commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas, submettendo á approvação desta assembléa o seu compromisso. — A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Outro de José Velloso Soares, negociante matriculado nesta capital, impetrando a graça de se fazer effectivo o direito que já lhe foi reconhecido por projecto de lei, não sanccionado, relativo ao pagamento do imposto da casa de commissão de escravos.—A' commissão de petições.

Outro de Antonio Zeferino Monteiro, pedindo um privilegio para transportar passageiros da estação da Escada á cidade do mesmo nome e bem assim a conducção de generos.—A' commissão de constituição e poderes.

Outro de Antonio Basilio Ferreira Barros, professor publico de instrucção primaria, solicitando licença para se matricular no 1.º anno da Faculdade de Direito, offerecendo pessoa idonea para o substituir. — A' commissão de petições.

Foi lido e approvado um parecer da commissão de policia aceitando o substituto offerecido pelo tachygrapho Antonio Luiz Caetano da Silva.

Em seguida foi pelo 1.º secretario lida uma proposta da commissão de policia, propondo o bacharel José Antonio de Almeida Cunha para o lugar vago de official-maior, a qual depois de haverem orado os Srs. Estevão de Oliveira e 1.º secretario, foi approvada.

Passando-se á ordem do dia e entrando em 1.ª discussão o projecto n. 29 de 1876, que approva o compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Gamelleira, foi o mesmo remettido á respectiva commissão á requerimento do Sr. Pitanga.

Após foi approvado em 1ª discussão o de n. 58 do mesmo anno, approvando posturas da camara municipal do Brejo, tendo sobre este orado os Srs. Pitanga e Antonio Carlos.

Submettido á 3.ª discussão o de n. 20 do referido anno, que trata das prorogações de prazo para quaesquer obras publicas, ficou o mesmo adiado por 48 horas á requerimento do Sr. Jacobina.

Foi approvado em 1ª discussão o de n. 32 daquelle anno, marcando prazo porque podem ser feitas as arrematações dos compartimentos do mercado publico, tendo sobre elle orado os Srs. Pitanga, Malaquias, Antonio Carlos e Jacobina.

Esgotada a hora foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é : 1.ª discussão dos projectos ns. 149 e 67 de 1876 e 18 de 1877 ; 2.ª do de n. 1 de 1877 e 3.ª do de n. 2 do mesmo anno ; e continuação da antecedente.

Presidio de Fernando—Voltou hontem desse presidio o vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana, tendo d'alli sahido a 19 á tarde. Nosso correspondente escreve o seguinte :

« O vapor *Giquiá*, que hoje segue deste porto para o dessa capital, conduz a seu bordo o honrado e activo major da praça deste presidio, João Manoel Pereira de Abreu, que obteve, da presidencia da provincia, dous mezes de licença para tratar de sua saúde.

« Tambem segue, gravemente doente, a professora publica, D. Maria Candida Theodora Alves, que supponho não resistirá á viagem.

« Arribou á esta ilha, no dia 21 de novembro, o vapor *Rápido*, pertencente á Companhia Nacional de Navegação a Vapor. Este navio, que vinha de Glascow com 57 dias, de Cork com 37, e de S. Vicente [Cabo-Verde] com 8, tendo a seu bordo, além do commandante, o Sr. Januario José dos Santos, 20 pessoas de tripolação e 2 passageiros, seguio a 23 para o Rio Grande do Sul, depois de ter feito aguada e reparado algumas avarias que soffreu na viagem.

« Na capella desta ilha foram resadas quatro missas, com *memento*, pelo repouso eterno da Exma. D. Huberta, cunhada do Exm. Sr. general Deodoro, do Exm. Barão de Palmares, do Dr. Felippe Menna Callado da Fonceca, e do capitão honorario do exercito, Thomaz Rodrigues Pereira.

« No dia 12 do corrente fundeou aqui o patacho allemão *Adelheid*, procedente da Parahyba, com carregamento de assucar, em viagem para Falmouth, afim de ser medicado o respectivo commandante Hermann Bollen, que esteve accommodado em casa do digno commandante do presidio. O navio seguio hoje pela manhã a seu destino, indo o commandante restabelecido.

« O calôr está insupportavel, e o estado sanitario ainda se conserva mão.

« Fica no exercicio de major da praça o digno major Ferraz, do 2.º batalhão de infantaria.

« Estamos ameaçados de soffrer grandes e graves privações dos generos de maior necessidade, taes que farinha de trigo, assucar, manteiga, chá, café, etc., dos quaes apenas ha aqui insignificantes quantidades.

« Ha ausencia de chuvas, e já a agua dos poços começa a diminuir. »

Navio de guerra — Do presidio de Fernando voltou no sabbado á noite, a corveta brasileira *Magé*, com toda a urgencia, demorando-se alli apenas algumas horas, para poder encontrar em viagem ou ao demandar o nosso porto o vapor *Giquiá*, a cujo bordo se suppunha vir occulto o sentenciado Gustavo, d'alli evadido no dia 19 do corrente.

Tentativa de evasão e captura—Segundo um plano combinado entre Gustavo de tal, sentenciado preso no presidio de Fernando, e sua amazia Maria Marcionilla Beltrão, evadio-se ella d'alli dentro de um grande bahu, convenientemente preparado, que, como bagagem de Marcionilla, foi collocado no porão do vapor *Giquiá*, e ahi veio até o nosso porto.

Hontem, ás 5 horas da manhã, ao entrar o *Giquiá* no nosso porto, o respectivo commandante foi intimado por um official da corveta *Magé*, para fundear em franquia, até que a policia viesse proceder a um exame.

Chegando a autoridade competente, e sabido o fim a que ia, passou-se a proceder ás devidas investigações, não só nos diversos compartimentos do navio, como nas bagagens.

Ao vêr Marcionilla que se iam pôr patente as suas artimanhas, e as de seu amante, procurou o commandante do vapor, e narrou todo o occorrido, declarando onde estava o fugitivo.

Quando se procurava abrir a fechadura do bahu, Gustavo levantou a tampa e surgio á face de todos, sendo-lhe intimada a ordem de prisão, á qual não se oppoz, pedindo sómente agua para beber, declarando haver cerca de 7 horas que nada tinha tomado.

O bahu em que veio Gustavo, é de tamanho sufficiente para se estar curvado, tem a fechadura collocada no logar proprio, mas com a madeira cortada em volta, de forma á não causar suspeitas, mas é fechado pela parte interna, por um grande ferrolho, que Gustavo manejava á sua vontade.

Gustavo achava-se no presidio ha cerca de 4 annos, cumprindo a pena que lhe foi imposta pelo jury do Rio de Janeiro, por crime de homicidio, por elle praticado em uma meretriz, com quem entretinha relações, no proposito de roubar-lhe um adereço de pedras, que elle suppunha serem brilhantes.

Informam-nos que o seu comportamento era regular em Fernando, e que gozava de algumas vantagens, por ser intelligente e apto á trabalhos de escripta.

Gustavo e a sua amazia acham-se presos, esta na casa de detenção, e aquelle na corveta *Magé*, a cujo bórdo deve voltar para o presidio.

Fallecimento — Victima de uma affecção do coração falleceu, no sabbado, na idade de 57 annos, o Rvm. Victorino José dos Santos Porto, sacerdote de virtudes, e homem recommendavel por seu caracter franco, sincero e dedicado.

A' seus dignos manos, nossos sinceros pezames.

Via ferrea de Olinda— Nos dias 24 e 25 do corrente, a partir de 9 horas e meia da noite de 24, haverão trens de meia em meia hora, para os dous pontos extremos.

Processo importante. — O tribunal de primeira instancia de Brabante (na Belgica), condemnou, em 15 annos de prisão, o guarda-livros do banco, da Belgica, E. T'Kint, por desvio de fundos, e, a um anno de prisão e 10,000 francos de multa, o governador do mesmo banco, F. Fortamps, por infracção das leis da sociedade na formação dos balanços.

Missa de Natal.— Será celebrada, á meia noite, na igreja da Madre Deus.

Antes e depois do acto a banda de musica, de uma sociedade particular, fará ouvir diversos trechos de seu repertorio.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua das Trincheiras n. 2, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Stepple, ao meio-dia, no armazem do Annes, em frente á alfandega, de 16 saccos com avelães.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na porta da alfandega, de 600 frasqueiras com genebra.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de 12 predios na estrada da Torre, 1 dito na travessa da Cacimba, 1 dito e um terreno na estrada de João de Barros, todos pertencentes ao espolio de André de Abreu Porto.

Pelo preposto do agente Pinto, ás 11 horas, no cáes do Apollo, armazem alfandegado do Visconde do Livramento, de 100 saccos com café.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, louça, vidros, livros etc.

Missas funebres— Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 horas, na matriz da Varzea, pela alma de Manoel José de Mello Simões Filho.

Vapores.—São esperados os seguintes :

City of Pará	de New-York	hoje :
Tagus	da Europa	até 25
Alice	da Europa	até 26
Ceará	do norte	até 26
Pará	do sul	até 27
Britannia	da Europa	até 28
Elbe	do sul	até 29

Loteria da provincia.—E' hoje, 23 do corrente, ante-vespera do natal, que se extrahirá a loteria n. 285.ª, em beneficio do Hospicio de Alienados.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros—Chegados do Havre no vapor francez *Ville de Santos* :

Monsieur Fulter, madame Fulter, Do Limone Riggio, Clausi Raffaele, Santarno Pasquale, Guintieri Salvatore, Lucchetta Raffaele e Nigro Raffaele.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 21 do corrente, continuavam em tratamento 44 doentes, sendo : 18 homens e 26 mulheres; existem em tratamento 44, sendo: 18 homens e 26 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 21 do corrente, continuavam em tratamento 15 doentes, sendo : 6 homens e 9 mulheres ; existem em tratamento 15, sendo : 6 homens e 9 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 21 do corrente, continuavam em tratamento 159 doentes, sendo : 79 homens e 80 mulheres; entraram 4 homens ; sahirem 3, sendo : 1 homem e 2 mulheres ; falleceu 1 homem ; existem em tratamento 159 doentes, sendo: 81 homens e 78 mulheres ; existem 141 leitos vasios, sendo . 59 para homens e 82 para mulheres.

Além do numero de doentes existem mais 18 pessoas com alta a dar destino.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1 º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar ; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes e aos do Dr. Raymundo Vianna, de [illegible] tamento ficou incumbido, que dará consultas todos os dias do meio dia ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 48, 1º andar ; assim como pede que os chamados sejam por escripto e entregues na pharmacia Americana que fica fronteira ao mesmo consultorio.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

Bourgard & C.

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora ; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba ! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Costus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço : 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161 : a tratar na rua Duque Caxias n. 89

Cigarros e charutos

Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14; da filial, rua de Marcilio Dias n. 93 : —A. P. da Cunha, para maior commodidade dos seus freguezes que transitam na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos, fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrica.

Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, [Forte do Mattos] de superior qualidade, tendo o comprador a vantagem de escolher, e preços sempre reduzidos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco

E' esta a vez primeira que recorro á imprensa tão somente por amor á verdade, consideração ao publico em geral e particularmente ás pessoas que scientes da occurrencia que se deu em nossa casa em a noite de 7 do corrente, noticiada pela *Revista do Diario de Pernambuco*, do dia 10, leram ultimamente a contestação do subdelegado da Magdalena, publicada no *Diario* do dia 15.

Reconhecendo que a noticia que Vv. Ss. deram na sua alludida *Revista* de 10 do corrente é a pura verdade dos factos, ainda que um pouco incompleta, por isso que ainda não diz tudo o que se passou, certamente porque se o informante, que ainda não pude attingir, e a quem sou grato, pertence ao crédo politico da actualidade como elle mesmo o confessou, espero que o illustrado publico me dispense de historiar mais uma vez o quadro vergonhoso que com minha esposa presenciamos, e de que fomos alvo e que em cousa alguma acredita a nossa prosperidade e liberdade, por isso que não desejo mais relembrar-me do que se passou.

Tenho somente em mira demonstrar á evidencia a falta de criterio com que se houve o subdelegado, contestando a noticia de seu conceituado *Diario*, adulterando os factos que hoje são do dominio dos habitantes da Torre, e que a porfia se nos offerecem para fazer supplantar a aleivozia de uma autoridade que devia prezar sua dignidade, não invertendo os factos que reconhece como verdadeiros, nem se deixando mystificar por outrem.

Se o subdelegado se lembrasse do que verbalmente me disse na presença de duas ou tres pessoas quando no dia seguinte procurei pôr em liberdade as victimas das bravuras de seus subalternos, de certo não teria procurado justificar-se de accusações que eram feitas á policia em geral, justificação esta que provou que elle se conformava com o modo de proceder das praças da guarda civica e inspectores de quarteirão, o que nos veio convencer de que a soldadesca obedecia quando dirigiam injurias epithetos e palavras indecorosas como as de que se serviram para commigo como para com minha senhora, que não fazia mais do que convencer-me que me recolhesse á casa, visto como por mais de uma vez me ameaçaram com prisão, etc., etc.

Dá-se muitas vezes é verdade, tal ou qual opposição da parte dos circumstantes quando a policia pretende effectuar uma ou outra prizão ; esta opposição todavia motivada quasi sempre pela arbitrariedade dos executores da lei, não exige nem a mesma lei permitte que se abuse da força e da farda como geralmente entende a nossa policia, que não bastando ao preso esta triste condição, é maltratado, inju-

riado e espancado, já com refes, já com murros e empurrões.

Mas porque isto acontece com a populaça, pareceu ao subdelegado que deveria servir-lhe de justificação, acreditando que eu envidara os mesmos meios para que não se effectuasse a prisão.

E sómente porque eu [que havia como que trazido o moleque para o entregar, quando ao abrir a porta o encontrei procurando occultar-se] indagava da causa de semelhante prisão, a que tanto mais interesse tinha, quanto para effectuarem haviam saltado os muros de nossa propriedade, invadindo-a, entende o subdelegado que fui irascivel e imprudente e que por isso a soldadesca devia e fez muito bem em repellir com injurias, quiçá insinuadas por elle mesmo.

Não pretendo discutir com o subdelegado em questão de educação e civilidade, porque não aquilato minhas qualidades com as delle, e por isso passarei sem resposta este topico de sua contestação.

Tendo pois o subdelegado aceitado a paternidade do desacato da noite de 7 do corrente, defendendo o procedimento dos seus subalternos e insinuados, quando verbalmente me disse que era contrariado que exercia a subdelegacia, que muitos desgostos já lhe haviam occasionado, o que ainda o fazia por imposição do chefe politico do lugar, resta-me provar-lhe a falta de verdade que a priori se evidencia do seu artigo.

Não houve outra razão para que o moleque Domingos fosse preso senão a que ficou noticiada na *Revista* de seu conceituado *Diario* e *Jornal do Recife* de 10 do corrente.

Não é verdade que o presepe da Torre em noite alguma se fizesse com as portas fechadas, se é que é verdade que a licença era concedida nestas condições.

E' sem fundamento que o subdelegado diz que o crioulo Prudencio, livre, e não escravo, tivesse sido preso, porque fosse reforçar o troço para investir a soldadesca, e me parece excessiva sua ingenuidade para acreditar que se ande investindo soldados de refes e rewolvers engatilhados, quando sem opposição alguma elles já fazem o que lhes apraz.

O Prudencio acompanhara-me quando foi preso, porque indagou da causa da prisão do Domingos, e admira que o subdelegado ignore que este crioulo (que se achava deitado) quando foi preso estava de camisa e ceroulas, o que ainda não obstou a que elle seguisse naquelle estado e fosse atirado por cima do muro e espancado até a ponte da Magdalena, do que ainda conserva indeleveis signaes, que se pode verificar ainda hoje.

Falta a verdade o subdelegado quando diz que o moleque Domingos foi escravo do finado pai do Sr. Paulino Amorim, quando este comprou ultimamente vindo a Pernambuco a passeio, e por isso não póde fazer parte daquelles que o subdelegado conhece como celebres.

Admira que o subdelegado que conhecia as celebridades dos escravos do finado Luiz José da Costa Amorim, cujas cinzas devia respeitar, ignore que este finado ancião antes de partir para a Europa lhes entregou suas respectivas cartas de manumissão, deixando de o fazer a dous que por falta de merecimento os vendeu.

Foi irascivel a maneira porque me comportei e imprudencia de minha parte que motivaram, diz o subdelegado, a maneira porque procederam os seus subalternos, já commigo que exigia a garantia de minha propriedade, já com os presos que para tornarem effectiva a prisão espancavam, mas não dá o subdelegado a razão porque durante o trajecto até a ponte espancavam os presos que não offereciam a menor resistencia, como attestam differentes pessoas que transitavam nos bonds e entre estas o Sr. Nascimento, fiscal da companhia dos mesmos.

Isto porém, Srs. redactores, se explica muito bem; a nossa policia em lugar de ser feita por homens circumspectos e independentes, se acha entregue a homens analphabetos apropriados aos fins desejados e que obedecem cegamente aos chefes politicos da localidade, commettendo arbitrariedades de todas as ordens.

O direito do anzol é ser torto, diz a redacção do *Jornal do Recife* e acho que tem tanta razão, quanto chiste.

Recife, 20 de dezembro de 1878.

De Vv. Ss.— Seu constante assignante, *José Domingues do Carmo e Silva.*

Eleição dos devotos que teem de festejar Nossa Senhora da Piedade, em sua capella no anno de 1879.

Juizes por eleição

Illms Srs.:

Negociante Paulino da Costa Amorim.
Negociante José Lopes Alheiro.
Negociante capitão Mauricio José Torres Temporal.

Juizas por eleição

Exmas. Sras.:

D. Carolina, filha da Exma. Sra. D. Carolina Moreira Amorim.
Filha do capitão Mauricio Temporal.
D. Anna Assumpção Farias, viuva do coronel Justino Pereira de Farias.
Esposa do conselheiro Paula Baptista.
Esposa do Sr. Joaquim Pinto Lapa Sobrinho.

Juizes por devoção

Illms. Srs.:

Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Bellarmino Gonçalves de Oliveira.
João Botelho de Mello.
Dr. Paulo Martins Pereira Monteiro.
Dr. Pedro Gaudiano Ratis e Silva.
Filho do coronel André Dias de Araujo.

Juizas por devoção

Exmas. Sras.:

Esposa do Sr. Antonio Ignacio de Mesquita Neves.
Esposa do Sr. Casimiro Lucio Jorge.
Viscondessa do Livramento.
Esposa do Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa.
D. Finfa, esposa do Sr. tenente Costa.

Juizes protectores

Illms. Srs.:

Dr. João de Sá.
Dr. Miguel de Figueirôa Farias.
Desembargador Gonçalves da Rocha.
Dr. Sampaio.
Dr. Bento José da Costa.
Coronel José Lopes.

Juiza bemfeitora

A Exma. esposa do Sr. commendador Antonio Gomes Miranda Leal.

Juiz benfeitor

Illm Sr. Dr. Gervasio Gonçalves da Silva.

Juizas protectoras

Exmas. Sras.:

Esposa do despachante da alfandega D. João Anglada.
Esposa do proprietario Bernardino Pereira Ramos.
D. Idalina de Souza Moutinho.
Esposa do Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

O secretario,
Manoel dos Santos Lima.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

E' de interesse aos que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação

---

N. 370.—Segurança nos sitios e lugares insalubres

O uso da salsaparrilha de Bristol, tem effectuado casos admiraveis de sezões, terçans, febres biliosas, calefrios, febres remittentes, e outras molestias causadas pelas nocivas exhalações do terreno e das aguas estagnadas.

Referem-se casos occorridos nos valles do Mississipi e do Ohio e em todas as partes da California, para os quaes, depois de se haver empregado infructuosamente os talentos medicos os mais experimentados, este grande restaurativo e conservador da saúde, não sómente desalojou a molestia, como tambem regenerou completamente, doente, dando-lhe, segundo disse um individuo que se havia salvado das garras da morta, « nova vida, novo vigor », e tornando-o invulneravel contra os effeitos da malaria, exposições e todas as mais influencias perniciosas d'um clima insalubre e doentio.

Para a cura das molestias ulcerosas e eruptiveis é o unico e derradeiro remedio infallivel.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE DEZEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Acções da companhia da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe, do valor de 200$ por 150$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 e 22 1/8 d. por 1$000.

Desconto de letras, 6, 6 1/2 e 7 0/0 ao anno.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

35 acções da companhia da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

Offereceram-se:

Vender	Comprar
15 acções da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe, a 150$000.	
20 apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$ á 970$	955$000

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 a 20	600:426$676
Idem do dia 21	22:424$260
	622:850$936

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— Na polaca hespanhola *Venturita*, carregaram:

Para Barcellona, S. Guimarães & C 432 saccas com 23,205 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Okembury*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 2,310 saccos com 175,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Lothrie*, carregaram:

Para o Canal, Borstelmann & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lûgar inglez *Island Belle*, carregou:

Para o Canal, Antenor Netto 573 saccos com 12,975 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Bertha*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *S. Home*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 920 couros salgados com 11,040 kilos.

— No lûgar inglez *Maria Luiza*, carregaram:

Para Lisboa, A. Cordeiro 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; A. Lima 4 barricas com 252 kilos de café moido, 1 dita com 30 ditos de dito em grão e 1 dita com 81 ditos de assucar branco; S. Tavares Cordeiro 100 barricas com 12,464 kilos de assucar mascavado e 40 ditas com 4,535 ditos de dito branco.

— No patacho hespanhol *Elvira*, carregaram:

Para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 225 barricas com 24,269 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No navio hespanhol *Presidente*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 166 barricas com 18,905 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Angela*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 159 barricas com 17,992 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *T. Barceló*, carregaram:

Para Uruguayana, S. Guimarães & C. 400 barricas com 45,112 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Novo Casimiro*, carregou:

Para o Pará, M. L. Paes Barreto 300 barricas com 18,643 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Amoenitas*, carregou:

Para o Ceará, M. L. Paes Barreto 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Iris*, carregaram:

Para o Ceará. Felippe Costa 16 cascos com 2,400 litros de aguardente, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado; Silva & Irmão 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:

Para Aracaty, M. Mettler & C. 30 saccos com milho.

— No hiate *Silvina*, carregou:

Para Mossoró E. da Cunha Beltrão 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:

Para o Ceará, E. da Cunha Beltrão 100 barricas com 6,464 kilos de assucar refinado, 25 ditas com 2,905 ditos de dito mascavado e 75 volumes com 6,301 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 a 20	34:320$363
Idem do dia 21	2:343$272
	36:663$635

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 20	170:625$954
Idem do dia 21	9:921$572
	180:547$526

Revista commercial.

Da semana de 16 a 21 de dezembro de 1878

Os cambios regularam esta semana:

Sobre Londres, 90 d/v 22, 22 1/8 21 7/8 e do banco 21 3/4 d. e 22 d. e á vista, 21 1/2 d. tambem do banco.

Dito sobre Paris, á vista, 442 réis o franco, do banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 142 por cento de premio, do banco, e á vista, 145 por cento de premio, tambem do banco.

Dito sobre Lisboa e Porto, a 90 d/v 138 por cento de premio.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 140 por cento de premio.

Dito sobre Hamburgo, á vista, 549 réis o reich-mark do banco.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v com 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, á vista, 1/2 por cento de premio do banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, á vista, 3 d/v 5 d/v ao par do banco, a 8 d/v 1/4 por cento, 3/8 por cento de desconto. Dito sobre o dito, a 15 d/v 1/2 por cento, e a 30 d/v 1 por cento de desconto.

Acções da Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Olinda, de 200$000 a 150$000 cada uma.

Ditas do Banco do Brasil de 200$ a 260$000, cada uma.

Desconto de letras, regulou a 6, 6 1/2 7 e 12 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão.— Entraram por mar e terra 592 saccas.

Assucar.— Entraram por mar e terra 52,934 saccos, cotamos os da provincia armazenados, aos preços seguintes: O branco, em saccos de algodão, de 2ª sorte, a 4$300 por 15 kilos. O dito de 3ª sorte, superior, a 4$200 por 15 kilos. Dito de 3ª sorte, boa, de 4$100 por 15 kilos. O dito regular, a 3$950 por 15 kilos. O dito de 4ª sorte, a 3$500 por 15 kilos. O somenos, bom, a 3$100 por 15 kilos. O dito regular, a 3$000 por 15 kilos. O mascavinho, a 2$800 por 15 kilos. O dito bom, a 2$600 por 15 kilos. O dito regular, a 2$500 por 15 kilos. O dito purgado, bom, em saccos de estopa, a 2$400 por 15 kilos. O dito regular, a 2$300 por 15 kilos. O americano, purgado, a 2$150 por 15 kilos. O dito, bom, a 2$100 por 15 kilos. O dito, baixo, a 1$950 por 15 kilos.

Aguardente. — Venda a 60$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.— Chegaram 2,900 saccos, ultima venda de 2$800 a 3$000 os 15 kilos.

Azeite doce. — Chegaram 10 quintos e 20 decimos, retalho a 3$500 e 3$600 o galão.

Alpiste.— Sem chegada, retalho a 5$000 os 15 kilos.

Bacalháo.— Sem chegada. Deposito 24,000 barricas, retalho do baixo, a 10$000 e do bom a 15$000 a barrica.

Banha.— Chegaram 725 barris, retalho a 784 réis o kilo.

Breu.— Chegaram 520 barris, retalho de 10$ a 14$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Chegaram 102 caixas, retalho a 1$800 a giga.

Xarque.— Chegaram 383,760 kilos. Deposito da do Rio Grande do Sul, 93,000 arrobas, retalho de 6$200 a 6$800 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 35,000 arrobas, retalho de 6$200 a 6$800 por 15 kilos, o regular e bom, e ha cotações para o mais baixo.

Couros seccos salgados. — Chegaram 120, ultima venda dos bons a 390 e 400 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Chegaram 3,520 saccos, retalho de 5$ a 7$000 os 15 kilos.

Chá.—Chegaram 45 caixas, retalho de 2$614 a 5$227 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas.— Chegaram 270 caixas, retalho a 13$000 a caixa.

Cimento.— Chegaram 540 barricas, retalho de 8$000 a 8$500 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 65 caixas e 382 barricas, retalho da Bass de 8$500 a duzia de botijas inteiras, e 9$500 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.— Chegaram 1,195 toneladas e 19 quintaes, venda a 11$ a tonelada, a bordo.

Farinha de trigo.— Chegaram 1,750 barricas inteiras. Deposito 30,000 barricas, retalho da de Trieste de 25$ a 30$ a barrica, da de Hungria, de 25$ a 30$000 a barrica, e da Americana de 18$500 a 19$500 a barrica.

Farinha de mandioca. — Chegaram 23,860 saccos, venda a 9$400 o sacco de 80 litros.

Farello.—Chegaram 2,900 saccos, venda de 4$000 a 4$500 o sacco.

Feijão. — Chegaram 4,235 saccos, ultima venda a 14$ o sacco de 80 litros.

Kerosene.— Chegaram 3,100 caixas, retalho a 4$400 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Chegaram 10 gigas, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Chegaram 31 caixas, retalho de 2$178 a 2$614 o kilo. Dita dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza.— Sem chegada, retalho a 1$394 o kilo.

Milho.— Chegaram 1,659 saccos, retalho de 100 a 140 réis o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho. — Chegaram 600 fardos, retalho de 700 réis a 1$400 a resma.

Pimenta da India. — Sem chegada, retalho a 827 réis o kilo.

Passas.— Chegaram 40 encapados, retalho a 6$500 a caixa.

Phosphoros. — Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$400 a groza, e da marca Nithedals, retalho a 2$200 a groza.

Queijos flamengos e pratos.—Sem chegada, retalho dos flamengos de 3$200 cada queijo e de pratos, sem chegada, retalho a 1$524 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, retalho de 280 a 300 réis a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada, não ha.

Sal do Assú. — Chegaram 320 alqueires, retalho a 800 réis o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Chegaram 80 barris, venda a 14$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 600 caixas, retalho de 460 a 500 réis o maço de seis velas.

Vinagre.— Chegaram 10 quintos, retalho a 140$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira e Lisboa.— Chegaram 8 pipas inteiras, 37 quintos e 32 decimos, retalho do da Figueira a 270$000 a pipa, e retalho do de Lisboa, a 240$000 a pipa. Dito branco de Lisboa.— Chegaram 40 quintos, retalho a 250$000 a pipa. Dito do Porto.— Chegaram 20 caixas, retalho de 8$ a 15$000 cada duzia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro *Adolpho*, de 120 toneladas, capitão José de Azevedo Moreira, equipagem 8, carga sal; a Mouhard Mettler & C.

Porto-Alegre—29 dias, brigue brasileiro *Canabarro*, de 153 toneladas, capitão José de Almeida Estrella, equipagem 10, carga 2,200 saccos de farinha de mandioca; a Oliveira Filhos & C.

Havre e escalas — 19 dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 1,008 toneladas, commandante Fontain, equipagem 40, carga varios generos; a A. F. de Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool — barca franceza *Alice*, carga assucar.

Barcellona—lûgar hespanhol *Camilla Primeira de Tossa*, carga algodão.

Lisboa—barca portugueza *Gratidão*, carga varios generos.

Aracaty — escuna allemã *Anna*, carga varios generos.

Liverpool—patacho inglez *Dewdrop*, carga assucar.

Lisboa—patacho portuguez *Zimbra*, carga varios generos.

Observações

Suspendeu do lamarão para as Antilhas, a barca franceza *Ville de Dieppe*, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Idem, para as Antilhas, a barca sueca *Christina*, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Idem, para o Rio Grande do Norte, o patacho allemão *Elegant*, com a mesma carga que trouxe de Porto-Alegre.

Idem, para o Ceará, o hiate americano *Henry Whitay*, com o mesmo carregamento que trouxe do Rio Grande do Sul.

EDITAES

Faculdade de Direito

Edital.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, começará no dia 27 do corrente e terminará a 17 de janeiro vindouro.

O que pretender inscrever-se, deverá fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor [legalmente autorisado para isso] que certificará a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,430 de 30 de outubro de 1872.

Outro sim, se faz publico que deve ser com petentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de dezembro de 1878.—O secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

DECLARAÇÕES

Batalhão de infantaria n. 14

O conselho economico deste batalhão contrata para o rancho de suas praças, durante o 1º semetre do anno proximo, o fornecimento dos generos alimenticios, seguintes:

Arroz, kilo, assucar, de 1ª, 2ª e 3ª sortes idem, azeite doce, litro, bacalhão, kilo, batatas inglezas idem, café moido e em grão idem, carne secca idem, carne verde idem, farinha, litro, feijão, idem, lenha, acha, manteiga ingleza e franceza, kilo, macarrão, idem, pão, idem, toucinho, idem, vinagre, litro.

As pessoas que quizerem propor-se ao fornecimento dos ditos generos, que serão de primeira qualidade, e postos no quartel por conta do fornecedor, deverão apresentar suas propostas em carta fechada, na secretaria do batalhão, até as 10 horas do dia 24 do corrente, em que terá lugar a arrematação.

Quartel do Hospicio, 22 de dezembro de 1878.—O alferes agente,
Paulino Liborio de Faria Pinho.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem multa do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 43 do dito regulamento, o contribuinte que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respectivo.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Incommodo e indecencia

Neste *Diario* de 21 do corrente appareceu o *vigilante* respondendo o nosso primeiro communicado de 20.

Convida-se-nos para assignar nossos artigos, afim de vêr se merecemos resposta. Julgamo-nos desobrigados de assim proceder, desde que o nosso fim, não é outro, se não pedir providencias ás autoridades.

Admirou-nos, porém, que o *vigilante* désse a paternidade daquelle communicado a um *vagabundo*, pois que, a gente que o frequenta, não nos consta que meraça outra qualificação senão nos livros da casa de detenção.

Parece-nos que não ha lei que autorise permissão de taes divertimentos; antes pelo contrario, temos visto repetidas vezes as autoridades ecclesiasticas pedirem as civis providencias no sentido de ser evitada essa profanação ao nascimento de Nosso Redemptor.

Assim, continuaremos a pedir ás autoridades policiaes que façam desapparecer essa indecencia e incommodo dos

Visinhos.

Monte pio dos honorarios

A directoria desta associação convida aos senhores associados a comparecerem no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde, em sua séde, á rua estreita do Rosario, a assistirem a sessão de posse da nova directoria, e espera que os senhores socios geralmente compareçam, afim de que seja bem concorrida esta sessão.

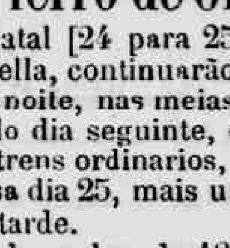
Secretaria do Monte Pio, 22 de dezembro de 1878.—O 2º secretario, Tenente Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

Commando das armas

De ordem de S. Exa. o Sr. coronel commandante das armas é chamada á secretaria do mesmo commando uma das pessoas da familia do 2º sargento do 12º batalhão de infantaria Irineu Teixeira Ribeiro, afim de dar esclarecimentos que são de mister para poder informar-se um requerimento do mesmo sargento, no qual pretende transferencia para o 2º batalhão da mesma arma.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 21 de dezembro de 1878.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Coronel graduado secretario.

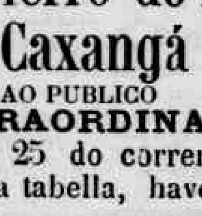


Estrada de ferro de Olinda

Na noite de Natal [24 para 25] além dos trens da tebella, continuarão a partir os trens toda noite, nas meias horas, até amanhecer do dia seguinte, em que recomeçarão os trens ordinarios, havendo tambem n'essa dia 25, mais um trem á 1 1/2 hora da tarde.

Recife, 20 de dezembro de 1878.

L. J. de Miranda,
Gerente.



Estrada de ferro do Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

TRENS EXTRAORDINARIOS

Nos dias 24 e 25 do corrente mez, além dos trens da tabella, haverá mais os seguintes:

No dia 24: do Caxangá ao Recife ás 10 e 5 pela linha do Arraial, e 10 e 30 e 11 e 10 da noite pela linha principal.

No dia 25: do Recife a Caxangá ás 1, 2 e 3 horas pela linha principal, e até Monteiro pelo Arraial á 1 e 30, voltando d'ahi ás 2 e 20 da manhã.

N. B. — Os bilhetes de ida e volta, vendidos para estes trens, estão validos para voltar em qualquer trem no dia 25. Os bilhetes de assignaturas não teem valor nos trens extraordinarios.

Escriptorio da companhia, 20 de dezembro de 1878.

Francis E. Fenu,
Gerente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Para sciencia dos Srs. concessionarios de pennas d'agua desta companhia, faço publico que o Sr. João Baptista da Silva Praxedes se acha rehabilitado desde o dia 19 do corrente mez, da privação por 30 dias, dos encargos de concertos e assentamentos novos de pennas d'agua.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de dezembro de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

A inscripção fica prorogada por mais alguns dias.

As entradas serão realisadas no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.

Wilson Sons & C., Limited,
14 — Rua do Commmercio — 14

Gremio dos Professores Primarios

Faço constar a quem interessar possa que desde 22 do corrrente até 7 de janeiro vindouro estará fechada (em ferias) a bibliotheca do Gremio.

Secretaria do Gremo dos Professores Primarios em Pernambuco, 19 de dezembro de 1878.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

Juizo de direito especial do commercio

Cartorio do escrivão interino Silveira

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, faço publico que a reunião de credores da massa fallida de Viriato Centeio Lopes, convocada para o dia 16 do corrente, fica transferida por afazeres do juizo, para o dia 20 do referido mez. Recife, 14 de dezembro de 1878. O escrivão interino, *Justino Rodrigues da Silveira.*

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria desta provincia faz publico, que é no corrente mez que se paga, livre de multa, o imposto predial das propriedades pertencentes ás irmandades, confrarias e sociedades anonymas.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

MARITIMOS

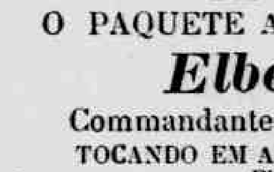
Para Lisboa e Porto

Para os indicados portos seguirá brevemente o patacho portuguez *Lusitania*, por ter parte da carga prompta, engaja a frete o resto que falta, tratando-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete a vapor

Tagus



Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para SANTOS, tocando nos portos da

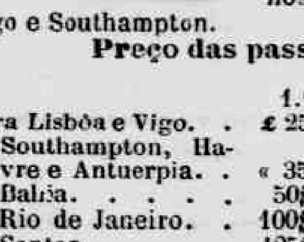
Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert

TOCANDO EM ANTUERPIA



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Southampton, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar faser escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 do mez passado, o primeiro vapor, ao qual se seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, para os portos acima, o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Ceará

Segue em poucos dias para o referido porto o patacho inglez *Gainsborongh*, ainda póde receber alguma carga: a tratar com Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Maquez de Caxias

Commandante Peres

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Para Pelotas

Seguirá em poucos dias o patacho nacional *Roberto*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto. Recebe ainda alguma carga a frete: a tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio de Baltar, Oliveira & C

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pará

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Britannia

Espera-se da Europa, até o dia 28 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes

Wilson Sons & C. Limited.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Ceará

Segue em poucos dias para o referido portó o brigue noruega *Ternen*; ainda póde reaaber alguma carga: a tratar com Beltrão & C., o rua do Commercio n. 10.

LEILOES

Agente Silveira

Leilão

HOJE

SEGUNDA-FEIRA 23 DO CORRENTE

A's 10 e meia horas

CONSTANDO DE:

Diversos moveis, louça e vidros e muitos outros artigos pertencentes á casa de familia

O agente acima, autorisado por uma senhora, fará leilão dos artigos acima, no 1º andar do sobrado da rua das Trincheiras n. 2.

LEILAO

DE

16 saccos com avelãs

NO ARMAZEM DO SR. ANNES

Defronte d'alfandega

SEGUNDA-FEIRA 23 DO CORRENTE

Ao meio dia

PELO AGENTE STEPPLE

Agente Remigio

LEILAO

DE

600 frasqueiras com genebra commum, ditas vida eterna, ditas de laranja.

SEGUNDA-FEIRA 23 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Na alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão de cerca de 600 frasqueiras com genebra, a sahir d'alfandega, em lotes á a vontade dos Srs. compradores, para fechamento de contas.

Agente Remigio

Segundo leilão

DE

Joias de ouro, ditas de prata e muitos outros artigos

SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Em seu escriptorio

Sito á rua do Marquez de Olinda n 53, 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das joias acima declaradas, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento de Lehmann Freres, curadores fiscaes da massa fallida de José Vital de Negreiros.

LEILAÕ
DE
Moveis, louça, vidros, livros, roupa e chapéos
TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Gusmão, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima declarados.

Em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65

Agente Pestana
LEILAO
De predios
A saber:

Uma casa terrea sita na estrada da Torre, edificada em terreno foreiro.

Seis ditas meias aguas sob ns. 1 a 6, na mesma estrada da Torre, em terreno foreiro.

Quatro ditas ditas de ns. 1 a 4, na mesma estrada, idem idem.

Um sobradinho de 1 andar, sem numero, na mesma estrada, idem idem.

Um sitio sob n. 19, na estrada de João de Barros.

Um terreno proprio, na mesma estrada, com 970 palmos, aforado a diversos.

Uma pequena casa terrea n. 21, á rua de Duarte Coelho, na cidade de Olinda.

Um sobrado de 1 andar e sotão no becco da Cacimba, na freguezia do Recife.

TERÇA FEIRA 24 DO CORRENTE
ás 11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e de orphãos e a requerimento do inventariante dos bens do finado André de Abreu Porto, das casas e terreno acima mencionados.

LEILÃO
DE
100 saccos com café do Rio (com toque de avaria)
TERÇA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO
a's 11 horas

NO ARMAZEM ALFANDEGADO DO BARÃO DO LIVRAMENTO, NO CAES DO APOLLO

N. H. Méllim, capitão do patacho sueco *Gerdá*, arribado neste porto por força maior, faz leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, com autorisação e assistencia do Sr. consul do reino da Suecia e Noruega, por intervenção do preposto do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, de 100 saccos com café, com toque de avaria, e descarregados do mesmo patacho, e existindo no armazem alfandegado Barão do Livramento, Caes do Apollo, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de uma ama: no largo do Pelourinho n. 17, segundo andar, lado do mar, Recife.

— Pede-se a um Sr. sacerdote que pague ao proprietario da casa em que morou, em uma das ruas da fregnezia de S. José, não pequena quantia que ficou devendo proveniente do aluguel da dita casa, o que lhe tem sido exigido por muitas vezes, mas infructiferamente, e apenas responde de maneira brusca, se não menos incivil. Recorre-se aos seus brios para prestar-se a isso com promptidão, e mesmo afim de, no caso contrario, não publicar-se o seu nome, assim como quanto corre em seu desabono ante os proprietarios das casas em que tem morado, por causar-lhes prejuizos provenientes dos alugueis.

Os terrenos mais proprios para criar e refazer gado são os que possúo na freguezia de Maranguape, como é publico, tanto assim que muitos criaderes da Estrada Nova e dos suburbios desta cidade instaram commigo para consentir pastar seus gados mediante uma pequena contribuição annual. Acontecendo porém dous sujeitos da Estrada Nova unidos com o vaqueiro de meu gado, estarem entre si repartindo os lucros, e deste modo, prejudicando-me, e querendo evitar esse conluio, resolvi convidar por meio deste annuncio as pessoas que teem gado, para comparecerem em Beberibe na casa do Sr. major Antunes, ás 3 horas da tarde do dio 28 do corrente, vindo cada um munido de uma relação de seu gado, declarando anno e mez de pastagem, para chegarmos a um accordo; aquelles porém, que não comparecerem no prazo de 8 dias deverão retirar de meus terrenos os seus gados, pagando o que estiverem a dever.

Paulista, 15 de dezembro de 1878.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

— O Sr. capitão Justo Pinto da Silva Valle, agente da companhia Garantia do Futuro, queira ter a bondade de não abusar do meu nome em seus negocios.

Recife, 19 de dezembro de 1878.

Theodoro Just.

— O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que desde fins de outubro se acha administrando as casas de negocio de seu sogro o Sr. Antonio Domingos Pinto, e pede áquelles que tiverem de entender-se com o abaixo assignado se poderão dirigir á rua do Barão da Victoria n. 57 ou 58, loja, desde ás 6 horas da manhã ás 6 da tarde, e depois desta hora em diante á rua da Imperatriz n. 53, terceiro andar, casa de sua residencia. Recife, 19 de dezembro de 1878.

José de Sampaio Coelho.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 12 a 14 annos: a tratar na Lingoeta n. 12.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taverna: a tratar em Santo Amaro, rua do Capitão Antonio de Lima, numero 60 A.

— Aluga-se uma escrava moça, muito fiel, lava, engomma, cozinha e faz todo serviço de uma casa: na rua do Mondego, defronte do sitio do finado Luiz Gomes.

— Aluga-se uma casa na estrada real da Torre: na rua do Imperador n. 57.

— Aluga-se a casa n. 164 da rua do Visconde de Albuquerque: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91, escriptorio do advogado Paula Penna.

— Vende-se bolachas proprias para navios e para casas particulares, a 3$ a arroba: na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzala Nova, ns. 28 e 30.

— Uma senhora chegada ha poucos dias do Rio Grande do Norte, offerece-se para leccionar meninas em alguma casa de familia nesta praça ou mesmo fóra, achando-se muito habilitada a ensinar primeiras lettras, assim como trabalhos de agulha, labyrinto, bordado e crochet: quem se quizer utilisar do seu prestimo, dirija-se á rua do Aragão n. 12.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o pavimento terreo da de n. 64 á rua Direita, com armação, propria para qualquer estabelecimento; o terceiro andar com sotão á rua da Penha n. 3; o sobrado n. 24 á rua do Aragão: e o sobrado de um andar á rua da Guia: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Visconde de Itaparica n. 33: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar.

— Aluga-se a parte da frente do primeiro andar do sobrado n. 79, sito á rua do Imperador, muito proprio para escriptorio de commercio ou de advogados: a tratar na thesouraria das loterias.

PREÇOS REDUZIDOS
GRANDE DEPOSITO DE CAFÉ
DE
HOLLANDA CAVALCANTE & C.
N.º 5 — RUA DA MADRE DE DEUS — N.º 5

N'este estabelecimento encontra-se um completo sortimento de café de todas as qualidades, que se vende por preços reduzidos, em grandes e pequenas quantidades.

TINTURARIA
23 Rua das Flores 25
Hoje rua de Mathias de Albuquerque

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas: todo o trabalho é feito por meio do machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do **Dr DE JONGH** e no lado a sua assignatura e a assignatura de **ANSAR, HARFORD & Co.**

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

FUMIGATEUR PECTORAL — CIGARETTES ESPIC

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA & C.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

EAU DES CARMES — 14 — RUE TARANNE No 14 — PARIS

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, *etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a ***assignatura***:

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Désinfectado* pelo **Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.**

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir **Constipação nem Incommodo.**

OLEO CREOSOTADO excellente nas **Molestias do peito.**

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO — DE CHEVRIER, PARIS.

PHARMACEUTICO DA 1a CLASSA — Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANCA E DA EUROPA nas **MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES. RACHITISMO.**

Em *Pernambuco*: **Alphonso Augusto de B TABORDA.**

O METHODO PHENICO DO Dor DÉCLAT É EMPREGADO EM DIA *para curar as Doenças agudas e chronicas.*

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: **Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo. Dyspepsia, etc.**

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: **Doenças epidemicas, FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.**

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos*, **etc.**

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.

Em *Pernambuco*: **FRAN.co M. da SILVA e C.**

Empigens, Escrofulas, Molestias Syphyliticas, Molestias de pelle antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento, CURADAS RAPIDA E RADICALMENTE COM E

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital S. Louis.

Resulta das experiencias feitas desde 1841 nos *Hospitaes de Paris*, de *Londres*, etc., que este **XAROPE** approvado pela *Academia de Medicina*, é o melhor, o mais activo e o mais economico de todos os depurativos ate hoje conhecidos.

DEVE-SE EXIGIR AS ASSIGNATURAS GIBERT & BOUTIGNY E O *SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.*

Paris, 31, rue de Cléry, Pharmacia BOUTIGNY, e nas principaes Pharmacias.

TAMAR INDIEN
GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27. Paris.
Deposito em *Pernambuco*.
na Pharmacia
de ELIAS DE MOURA e Cª.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA
DE
DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA **a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.**

Recommendado pelos medicos contra **a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS** e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em Pernambuco. **ELIAS DE MOURA e Cº.**

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qualquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Snperiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs. o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PILULAS e XAROPE
DE
RÉBILLON

Com Iodureto duplo de ferro e quinina

Efficacia certa na *Chlorosis, Flores brancas, Suppressão e desorden da menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, Febres simples, Doenças nervosas.*

He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.

Ver o folheto que acompanha cada frasco.

Pharmacia **REBILLON, 142, r. du Bac, *Paris*.**

Depositarios em *Pernambuco*:
FRAN.co M. da SILVA e C.

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS de MOURA e C.**

DEROCQUE
DEROCQUE
DEROCQUE

12, Bd St-Martin, PARIS

Huile de Foie de Morue Naturelle — Sans goût

LA PLUS ESTIMÉE DES MEDECINS

Médaille d'argent

Pêcheries en Norwé.

EXIGER O NOME.

Em todas as Pharmacias.

O VERDADEIRO PURGANTE
LE ROY
Liquido e em Pilulas

O Purgante **LE ROY** por sua efficacidade e a facilidade do seu emprego, é o mais certo remedio e o que está mais espalhado no mundo para curar todas as doenças provenientes da alteração dos humores.

Para evitar as falsificações deve-se exigir a assignatura do inventor, á margem: *Le Roy*

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY,
51, RUE DE SEINE, PARIS.

A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutinas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema de todas as molestias sua em a sua mesma impureza no sangue.

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Baratissimo

Aluga-se ou vende-se por baratissimo preço o sitio d'Agua-Fria de Beberibe, junto ao do Sr. Flavio Catão, com uma grande casa de muitos commodos para moradia, grande terreno para plantação e muitas fructeiras: os pretendentes dirijam-se á rua Primeiro de Março n. 23.

Vinho virgem

superior, em barril de quinto: no armazem de Cunha Irmão & C., á rua da Madre de Deus numero 34.

Banhos salgados

Traspassa-se a casa na praia de S. Francisco, rua do Sol n. 8, em Olinda, perto da estação do Carmo e do banho, muito fresca: para ver, na mesma casa, e tratar na rua Nova, loja numero 10.

Garantia do Futuro

Angelo de Bitencourt, director gerente da associação de seguros mutuos *Garantia do Futuro*, de passagem por esta provincia, previne aos Srs. subscriptores que quizerem pagar as annuidades de seus contratos, que se encarrega de as receber para entregar no Rio de Janeiro á direcção geral, na fórma do paragrapho unico art. 8º dos estatutos, podendo dirigir suas ordens á praça da Independencia ns. 38 e 40.

ALUGA-SE

por diminuto preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo seus commodos 5 quartos, cozinha externa, cacimba e quintal com portão: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga-se a casa terrea n. 15, em Olinda, rua Vinte Sete de Janeiro, para quem precisar tomar banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja n. 4.

— ALUGA-SE uma escrava para os serviços internos de casa de familia. Quem a pretender, dirija-se á rua do Ataúlo n. 19.

AMA

Precisa-se de uma ama com bom leite, com urgencia, paga-se bem: na rua Duque de Caxias n. 71, loja.

Desappareceu

desde o dia 11 do corrente um menino de nome Luiz, de idade de 7 annos, com os signaes seguintes: côr parda, levando vestido calça de chita, camisa branca, bonet preto, sapato de trança, novo, é muito ladino, mas não nega o nome, elle chama-se Luiz de França Moura: pede-se ás autoridades competentes que o mandem levar á rua do Commercio n. 28, terceiro andar, e qualquer pessoa que o trouxer será gratificada.

Aos pais de familia

Hygina Amelia dos Santos Bittencourt participa aos pais de familia que tem de abrir no dia 7 de janeiro, na rua da Aurora n. 1, terceiro andar, uma aula de instrucção primaria e secundaria, consistindo em primeiras lettras, grammatica, arithmetica, francez, inglez e geographia; costuras: bordados, flores e crochet em diversas qualidades; assim como recebe internas e externas por commodo preço.

Mateiras,
Bombilhas
E mate

O Campos da confeitaria, attendendo á grande procura que tem havido de

BOM MATE

genero este, que nunca vem ao nosso mercado, senão de pessima qualidade, resolven fazer encommenda de BOM MATE do Rio Grande do Sul, porém por uma pessoa entendida na materia. Agora, porem, que chegou para a sua confeitaria esse artigo de grande utilidade, não só como regalo, como tambem por ser um grande remedio para a cura da hydroceles, atreve se a annunciar e avisar aos amantes do

BOM MATE

que em sua confeitaria encontrarão não só o mate, como mateiras e bombilhas.

22 e 24 rua do Imperador
CONFEITABIA DO CAMPOS

José Rodrigues de Oliveira Lima

Precisa-se fallar a esse senhor: na rua Nova n. 50, 2º andar.

Mudança de escriptorio

Os despachantes João Maria de Albuquerque Oliveira & Filhos mudaram o seu escriptorio da travessa da rua do Vigario Thenorio n. 1, para a mesma rua n. 27.

Attenção

O abaixo assignado, rendeiro do engenho Tranquillidade, freguezia da Escada, previne a quem for offerecida uma letra da quantia de 2:400$, a vencer em 22 de março proximo futuro, proveniente da renda do mesmo engenho, que não faça negocio algum com dita letra, visto qze está ella sujeita a ajuste de contas que o abaixo assignado tem com o proprietario, o Sr. José Luiz de França Caldas. Recife, 20 de dezembro de 1878.

Manoel Bibiano de Almeida.

EAU SALLÈS PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos **cabellos e a barba** a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. **SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÈS**, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. *Em Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA e C.ª e nos cabelleireiros e perfumarias

---

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica e as molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do **Dr CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus felizes bilhetes venderam um meio de n. 1801 com a sorte de 100$000, duos quartos de n. 1333 com a sorte 100$000, além de outras menores de 40$ e 20$ da 41.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, sob n. [284.ª]. extrahida sabbado 14 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 285.ª da 4.ª parte das loterias a beneficio do Hospio dos Alienados, cuja extracção deverá ter lugar na ante-vespera de festa 23 do corrente, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3177 com a sorte de 800$000, dous meios n. 855 com a sorte de 200$000, um quarto n. 1333 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (284.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (285.ª), que se extrahirá no dia 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 470 com a sorte de 4:000$000 além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias (285ª), a beneficio do Hospicio dos Alienados, que se extrahirá na entre-vespera de festa, 23 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Escravo fugido

Fugiu no dia 5 para 6 do corrente mez, do engenho *Vermelho*, o escravo Vicente, de 34 annos de idade, pouca mais ou menos, e com os signaes seguintes: altura regular, preto, pouca barba, orelhas pequenas, com um signal de talho em cima do olho esquerdo e outro por detraz da orelha direita, nariz chato, falta-lhe um dente na frente, canellas finas e pés pequenos. Levou vestido camisa e ceroula de algodão azul já velho e chapéo de baêta com remendos de couro.

Recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura deste escravo e a quem o apprehender e levar ao engenho *Vermelho*, se recompensará generosamente.

Quem perdeu

O Amaral, á rua da Conceição n. 2, na Boa-Vista, tem para alugar diversos predios, como abaixo se vê:

A sotéa á rua da Ponte Velha n. 9, muito limpa.

A loja de uma porta na mesma rua n. 9, muito limpa.

A loja de duas portas na mesma rua n. 9, muito limpa.

A casa terrea á rua do Leão Coroado n. 14, limpa.

A casa terrea á rua de Riachuello n. 20, muito limpa.

A casa terrea á rua nova de Santa Rita n. 52, limpa.

A casa terrea á estrada nova de Beberibe numero 6.

A casa terrea á estrada nova de Beberibe numero 8.

A casa terrea á rua do Desembargador Nunes Machado n. 12.

O primeiro andar á rua da Imperatriz n. 82, limpo.

O segundo andar á rua da Imperatriz n. 82, limpo.

Póde ser procurado o Amaral, das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 da tarde por diante.

Aos senhores agricultores

Henrique Janot achando-se presentemente nesta capital, vindo de Campos, onde foi estabelecido por espaço de 10 annos, com officina mechanica, e onde montou diversos engenhos assucareiros pelos systemas os mais aperfeiçoados, dos quaes sempre obteve os melhores resultados. O mesmo offerece-se aos senhores agricultores desta provincia a montar em seus engenhos os mesmos apparelhos, produzindo com elles assucar branco e crystalisado, igual aos melhores assucares das usinas centraes, sem emprego de carvão animal, filtros e o mais que se segue a um systema tão dispendioso, substituindo por um systema muitissimo simples e economico, o qual é privilegiado pelo governo imperial.

Os senhores agricultores que tiverem seus engenhos já montados para cozinhar (ou concentrar) a vapor ser-lhes-ha muito facil e economico applicar esse systema, por ser muito diminutas as despezas para sua applicação.

Para mais informações e contratar, no hotel Independencia, rua do Imperador n. 32.

Acções entre amigos

As acções de uma machina para costura (motor) de trabalhar por corda, que corria com a ultima loteria deste mez, fica transferida para quando se annunciar. Recife, 20 de dezembro de 1878.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Aluga-se

as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 118 á rua do Coronel Suassuna: a tratar com I. I. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Escravo fugido

Está fugido desde o dia 30 de novembro proximo passado o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, primeiro andar, que se gratificará bem.

O doutor Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos de e garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo no seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

Calçados finos

Para meninos e meninas (especialidades): na loja do Vapor Francez, rua Nova n. 16.

BONITAS FESTAS

Na loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45

Bonitas caixas com perfumarias finas.

Lindos vasos com pó de arroz, o que ha de mais lindo no mercado.

Ditos ditos com banha, muito lindos.

Lindos frascos com extractos finissimos.

Lindos envelopes com disticos proprios para festas, annos, etc., etc.

Inteira novidade, lindas gravatas para senhoras e meninas.

Ligas para meias, tanto de senhoras como de meninas.

Ricos lenços de labyrintho, feitos na terra.

Bonitos brincos de madreperola.

Lindos botões para punhos, [ouro e platina].

Collares electricos, contra as convusões das crianças.

Flores e fitas de todas as qualidades.

E um completo sortimento de brinquedos para crianças, desde o mais barato até o que ha de melhor.

Completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhores e meninos, de côres e brancas.

Bonitos leques, bolsas de couro para senhoras, muito finas.

Cintos de couro para senhoras, ultima moda, cordões para suspender os vestidos, pretos e de côres; bonitos gostos.

Cutilarias finas, o que ha de melhor. oculos finos, tanto de côres para molestias, como brancos para vista cansada, assim como lunetas.

Capellas e mantas para noivas.

Lindas voltas, brincos e braceletes dourados, obras de phantasia e muito gosto.

Toucas, sapatos, meias para baptisados, obra linda, assim como vestuarios completos.

Lindas garrafas de crystal com agua de Colonia.

EL ROCIO DE FRANCIA

A mais excelente preparação que a sciencia do perfumista chimico ha enventado para o bem da humanidade el Rocio de Francia, verdadeira agua de saude, serve para alvejar refrescar e aformosear a pelle, destróe os pannos e e impede que se forme rugas no rosto e mantem a frescura da juventude; cada garrafa acompanha uma instrucção: só quem tem é a loja da Magnolia, á rna do Queimado n. 45, hoje Duque de Caxias.

Aluga-se

a casa terrea n. 24 da rua dos Ossos, uma dita n. 63 á rua dos Guararapes, uma dita n. 22 na mesma rua, o primeiro andar do sobrado n. 63 da rua de S. Jorge, o terceiro dito n. 20 á rua do Torres; todas limpas e com apparelhos de cambrone: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Aluga-se

O 3.º andar da casa n. 3 á rua do Vigario Thenorio, com commodos para grande familia, muito fresca e com excellente vista de mar: a tratar com Manoel A. Guerra Junior á rua de Senzala Nova n. 42, armazem, das 9 ás 10 horas da manhã ou das 3 ás 5 horas da tarde.

BOAS FESTAS

Lindissimos objectos de electro-plate, proprios para presentes, a preços baratos: no armazem n. 10, rua da Cruz.

Pianista

Domingos José Marques póde ser procurado para tocar em reuniões familiares, no hotel de Raphael & Irmão, na rua larga do Rosario n. 29, ou no armazem de musicas do Sr. Euclides Fonceca, á rua do Imperador n. 55.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

MACHINAS PARA COSTURA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise!!

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

P. C. DA COSTA AGUIAR

COMMISSIONISTA DE GENEROS

NACIONAES E ESTRANGEIROS

Pará, rua dos Mercadores 40 A A

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

CARTUCHOS

Flobert de 6 e 9mm vende-se por menos preço do que em qualquer outra parte

53—Rua do Barão da Victoria—53

Antiga rua Nova

na officina de

CHARLES GAUTHIER

Tambem amolam-se navalhas, tesouras, facas, canivetes, etc., por preço modico e com presteza.

Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto, capellas, ramos e bonecos de cêra, do que na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda se a ouro ou por qualquer systema.

Aluga-se

a casa terrea n. 30 na travessa do Freitas, que bota os fundos para a rua Azul, em S. José, por 12$: na rua da Senzala-nova n. 1, Recife.

PARA! E LÊDE!

LÊDE E VÊDE!

VÊDE E ADMIRAI!

UMA NOVIDADE MONSTRA!

UMA NOVIDADE COLOSSAL!

Uma invenção perfeita!

A confeitaria do CAMPOS acaba de receber directamente do Estados-Unidos o verdadeiro prodigio das invenções modernas, uma machina capaz de produzir em dez minutos:

Oito centos mil pastéis

para serem consumidos pelos habitantes desta VENEZA AMERICANA.

Prevenimos ao publico para antecipar as suas *infalliveis* encommendas, porque está quasi esgotada a 1.ª edição de lista.

Além dos pastéis temos o seguinte:

Prezuntos de fiambre, bôlos inglezes, pudins, pães de ló, dôces, fructas e bolinhos para chá.

Tudo isso e mais alguma cousa só e somente na confeitaria do Campos, unica no seu genero.

NOTEM BEM E VEJAM LÁ

O grande salão da confeitaria do CAMPOS na noite de Natal estará aberto até de manhã e conservar-se-ha aberto até sempre.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava que cozinhe o diario de uma casa de familia: a tratar no caes Vinte Dous de Novembro n. 24, armazem.

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 75.

OURO VELHO

Compra-se na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

OURO E PRATA

Em obras velhas e em barra, assim como moedas de todas as qualidades e pedras finas, compra-se por maior preço do que em outra parte, na loja de joias de Julio Furstenberg, rua do Imperador n. 32.

Torrador para café

Compra-se um torrador de café: na rua do Marquez de Olinda n. 15.

Fabrica Apollo

Nesta fabrica compra-se fumo de Garanhuns, especial, e paga-se melhor do que outro qualquer.

VENDAS

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições.

Venda ou arrendamento

Vende-se ou arrenda-se o engenho Santa Maria, outr'ora Levada, sito no termo do Passo de Camaragibe, provincia das Alagoas; tem excellentes mattas, bom cercado, boas varzeas de massapé para safrejar de dous a tres mil pães, móe com animaes, mas tem proporções para ser muito bom d'agua, pois já assim moeu uma safra, e dista tres leguas dos portos de embarque, S. Luiz e Villa do Passo; tem boas obras de casa de engenho, de purgar, senzala e casa de vivenda: a tratar com Souza, Pinheiro & C., no largo do Carmo n. 1, ou com o seu proprietario no engenho Cachoeirinha, comarca da Victoria.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras loja n. 1, junto do cirgueiro, que encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0|0 que em outra qualquer parte.

A cabelleiraria imperial

Rua da Imperatriz n. 60

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

— Vende-se um sitio nos Afogados, travessa do Motocolombó n. 9 A, com casa de morada, um grande viveiro, coqueiros e muitas outras fructeiras, com baixa de capim para sustentar dous animaes annualmente, muito fresco e sadio: para informação, na rua da Penha n. 8, taverna da esquina, e lá se dirá quem vende.

A ROSA DOS ALPES

32-Rua do Barão da Victoria-32

Recebeu novo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Ricas caixinhas com perfumarias para presentes de festas.

Modernos pentezinhos para marrafa.

Elegantes espartilhos a Jeanne d'Arc.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e côres especiaes.

Ditas de sarja, setim, velludo e escocezas.

Luvas de pellica, pretas, brancas e de côres, o que ha de mais fresco.

Grinaldas e véo para noivas.

Leques brancos, de côres e pretos, grande variedade.

Caixinhas com preparos para custura.

Franja de sêda e de lã.

Flôres artificiaes, o que ha de mais fino e apurado gosto.

Ramos pretos proprios para chapéo.

Plumas pretas, e de côres.

Luvas de sêda e de torçal preto.

Ricas carteiras de couro da Russia para algibeira.

Bico de seda preto e branco.

Dito de quipure preto.

Variedade em bonecas, nuas e vestidas.

Véos para chapéo.

Botões de gorgorão e outras qualidades.

Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.

Mignardise para trabalho de crochet.

Preparos para flôres.

Espelhos de todos os tamanhos.

Coques modernos.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Collarinhos e punhos, lisos e bordados para senhora.

Ditos para homem.

Gravatas para senhora, o que ha de mais moderno.

Ventarolas de palha.

Leques chinezes, a 500 rs.

Ditos de madeira e setim, a 2$000.

Port-caudas de vestidos.

Cintos, o que ha de mais moderno para senhoras e meninos.

Baleias para vestido e outros muitos artigos que se vende por preços muito resumidos.

ROSA DOS ALPES
Rua do Barão da Victoria n. 32

Vende-se

uma mobilia de mogno, entalhada, invernisada de novo, e uma machina de costura, silenciosa, por barato preço; a tratar na rua dos Pires n. 77.

Roda de impulsão

Vende-se uma grande roda com pertenças, muito propria para o trabalho da moagem de mandioca: a tratar na rua das Larangeiras numero 30.

ILEGÍVEL

500 RS.
O COVADO
Zefire de lã e sêda
Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

E' por 3$400 a peça
Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma; é pechicha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
ALMEIDA & CAMPOS

Luvas de pellica
As luvas de pellica e camurça, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, as mais frescas que ha no mercado, vindas da Europa no ultimo vapor: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Vinhos do Porto
Finos, legitimos e superiores, e de diversas qualidades, como muscatel, malvazia lagrima, etc.: ha para vender a modicos preços, no armazem n. 96 á rua do Barão do Triumpho.

Miudezas baratas
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.
Dita de dito, para machinas, a 80 rs.
Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça.
Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.
Papel amisade a 400 rs. a caixinha.
Envelopes a 500 rs. a caixinha.
Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.
Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.
Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

Fumo caporal
em papel pardo e azul, [chegado pelo ultimo vapor: receberam e vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2

E' com as mãis de familia.
O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

Ao bello sexo
Os mais exquisitos e delicados perfumes, as mais macias e cheirosas banhas dos mais conhecidos e afamados fabricantes, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENTAROLAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber uma remessa de ventarolas de palha: a ellas, antes que se acabem.

Collarinhos e coques
Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.

Coques modernissimos: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Não é preciso escovas
Brilho incomparavel
DE
Hauthaway & Sons
PARA
Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos

Cimento Portland
De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo, n. 11, 1.º andar.

Formicida Capanema
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

200 RS.
O COVADO
Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muitõ lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

— Vende-se uma ou tres casas terreas, na freguezia de S. José, com 3 quartos cada uma, e bem construidas: a tratar na rua do Pilar n. 56, em Fóra de Portas.

MIUDEZAS
NO
BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
(outr'ora Nova.)

Espartilhos de todas as cores e brancos.
Leques de fantasia, com pluma, a 2$500.
Fitas de gorgorão, côres da moda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flores de laranja.
Grinaldas com véo para noivas.
Enxovaes para baptisados.
Pulseiras de borracha, da ultima moda.
Ligas de sêda para senhoras.
Collarinhos e punhos, bordados e lisos.
Orisalina vegetal para tingir o cabello.
Banha orisalina, idem idem.
Lindissimos chapéos de fustão para creanças.
Bordados tapados e transparentes.
Vidros para espelhos, qualquer tamanho.
Bonito sortimento de artigos para luto.
Ricas bonecas de cêra, vestidas.
Lãs para bordar.
Sapatinhos de setim e de merinó.
Bolsas de chagrin.
Coques modernos.
Agulhas e linhas para machinas.
Oleo verdadeiro para machinas.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Sabonetes, de Glacerine, diaphanos.
Mignardise para trabalho de crochet, tudo barato.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50

ATTENÇÃO
Aos 2,000 paletots
Rua da Imperatriz n. 52, da loja porta larga, com bandeira
Loja de Paredes Porto

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito especialmente em roupas para homem, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar. O seu proprietario, tendo feito diversos estudos sobre a economia, assim como sobre os interesses (reciprocos), tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo—mas val muitos cinco do que poucos dez; á vista do exposto, tem resolvido vender tudo quanto tem e continúa a ter em seu estabelecimento, por preços sem competidor, muito principalmente roupas feitas. Venham ver e admirem.

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
As cinco mil
As cinco mil
As cinco mil
Calças
Calças
Calças

Rua da Imperatriz n. 52
Loja da porta larga

BAZAR VICTORIA
Importante estabelecimento de artigos de moda e para viagem, e de quinquilharias e objectos de phantasia

N. 2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2

O BAZAR VICTORIA tem a honra de avisar aos seus amigos e freguezes e em geral ao publico que, estando em relação com importantes casas da Europa, importa regularmente os objectos do seu commercio, taes como: malas, bolsas e cadeiras de diversos feitios proprias para viagem, cadeiras especiaes para gabinetes de leitura e trabalho, sendo de madeira com assento e encosto de linho bordado, lindas caixas, porta-joias e outros objectos de gosto e phantasia para presentes, luvas de pellica, de camurça, de torçal e de fio da Escocia, tanto para senhoras, como para homens, mesas de charão e de ferro, quadrangulares e circulares, para jogo e jardins; espelhos de diversos tamanhos para *toilette* e para viagem, adereços, voltas e caçoletas para luto, cabides de madeira e de ferro para gabinetes de vestir, *passe-partouts* de diversos tamanhos, de vidro e de metal, thesouras para unhas e para costura, ponteiras de espuma, de ambar e de madeira, para cigarros e charutos, e cachimbos das mesmas qualidades, escovas para dentes, para fatos e para cabello, de osso, de marfim, de bufalo e de madeira, fachas de lã para padres (Sandal), binoculos de metal, de marfim, de madreperola e de tartaruga, transparentes de pinho para janellas, *coaguline* ou colla para collar vidros, louça, marfim, etc., franjas, tranças e lantejoulas prateadas e douradas, caixas de bufalo e de tartaruga para rapé, correntes de *plaqué* para relogios, perfumarias finas de diversos fabricantes, inglezes e francezes, relogios americanos com despertador, para cima de mesa, bandejas de metal e de charão, insignias maçonicas, meias de sêda, de lã e de algodão para [illegible] e padres, para homens, senhoras e men[illegible], chá verde e preto, rapé francez e fumo caporal, chicotes de junco e de baleia para montaria, bengalas de diversas qualidades, fatos completos de cachemira para crianças e vestimentas de cambraia enfeitada para baptisados, completo sortimento de bonecas, teteias e outros brinquedos de gosto para crianças, estampas sacras e profanas, para quadros, bem como molduras, e vidros para os mesmos, leques com e sem sêda, e tambem com plumas, de marfim, tartaruga, madeira e osso, golas e punhos, lisas e bordadas, para senhoras, e innumeros outros artigos de utilidade na vida pratica e de muita phantasia, todos os quaes são vendidos

A PREÇOS REDUZIDOS
No Bazar Victoria
N. 2—Rua do Barão da Victoria—N. 2.

— Vende-se tres canoas abertas para tijolos, as casas da via-ferrea ns. 24 A, 24 B, 24 C, 24 D, 24 E e 24 F, a 400$; as casas da travessa das Formosas ns. 17 e 19 a 600$; as da mesma travessa ns. 1, 5, 7, 11, 13 e 15 a 350$. Vende-se tambem a casa n. 231 da rua Imperial, um armazem coberto de zinco e terrenos de marinha na mesma rua: a tratar na rua das Trincheiras n. 44, 1º andar.

Almeida & Campos
E' na rua do Crespo n. 20
LOJA DAS TRES PORTAS

Em vista do grande deposito que temos em artigo fazenda, temos resolvido vender por preços que realmente admira.

Superiores cortes de vestido, galão, todos enfeitados, fantasia de todos os gostos e côres, pela quarta parte de seu valor.
Lindissimos cretones inglezes, todos claros, para 360 réis o covado.
Jamaicas de côres, para vestido, fazenda nova, a 4$000 o covado.
Superiores popelines de sêda pura, por 640 réis o covado.
Chales de casemira de côres, padrões modernos, a 3$500 um.
Setins da China, achamalotado de todas as côres, a 400 réis o covado.
Batistes de côres, modernos padrões, a 240 e 260 réis o covado.
Novo sortimento de moreninhas, campo de côres, a 320 réis o covado.
Mariposas de côres, completo sortimento, de 360 e 400 réis o covado.
Camisas de cretones inglezas, a 2$400 uma.
Alpacas lizas, de uma só côr, a 500 e 640 réis o covado.
Gorgorão de côr para vestido, muito superior a 900 réis o covado.
Cambraia Victoria e transparente, de 3$500 e 4$000 a peça.
Lã preta, superior qualidade, a 400 réis o covado.
Bramantes de algodão, 4 larguras, a 1$500 a vara.
Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.
Casemira para paletots, auganol, a 3$ e 3$500 o covado.
Brim branco, muito fino, a 1$50 vara.
Esguião, peça com 10 jardas, 3$400.
Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, 3$500
Cortes de casineta para calça, a 2$ um.
Madapolão francez, com 20 varas, de 4$500 e 5$000 a peça.
Tudo por muito menos do seu valor, para acabar, na rua do Crespo n. 20.

ALMEIDA & CAMPOS.

Cortes de vestido
Ricos cortes de cambraia branca, todos com tiras bordadas, por 5$ um; são de 15$, por ter um pequeno defeito de traça.

ALMEIDA & CAMPOS.

Superiores cortes de linho pardo, em cartão com figurino, fazenda liza e arrendada, a 6$ um; são de 18$, aproveitem a pechincha.

Na rua do Crespo n. 20, loja de ALMEIDA & CAMPOS.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

CAL NOVA
JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Attenção
Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165: a tratar na mesma; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

Tinta pernambucana
O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de
Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Onde se vende barato?
O 59
A'RUA DUQUE DE CAXIAS

Estando proximos do balanço resolvemos vender nossas fazendas por menos 50 % !!!

ADMIREM

Granadines com flores, de côres, completo sortimento a 320 rs. o covado! E' baratissimo.
Chachemiras de quadros e côres lisas, para vestidos de senhoras e creanças, a 360 rs. o covado; está se acabando.
Batistes finissimas, côres fixas, a 220 rs. o covado.
Mariposas brasilianas, lindas estampas, a 320 rs. o covado.
Ditas brancas, arrendadas, a 360 rs. o covado; a ellas.
Popelines, lindo sortimento, a 200 rs. o covado.
Ditas de linho e sêda a 320 e 500 rs. o covado.
Ricas alpacas, de listras de sêda, a 500 rs. o covado; é fazenda de 800 rs; aproveitem.
Sêdas inglezas, importante fazenda e muito larga, com quadros e listras de sêda, a 500 rs. o covado.
Cambraias Victoria, finas, 10 jardas, a 3$000 a peça; é barato!
Ditas transparentes, perines, a 400 rs. o covado.
Madapolões francezes, o melhor que tem vindo, a 3$200 a peça, 12 jardas; é bom virem a elles.
Toalhas acolchoadas, grandes, a 3$800 a duzia!
Ditas felpudas, finas, a 7$000 a duzia.
Casemiras inglezas, superiores, a 2$500 o corte ou 1$600 o covado! Que pechincha!
Merinós pretos, trançados, para vestidos, a 1$800 e 2$000 o covado.
Panno fino preto, muito bom para paletots saccos ou fraques, a 3$000 o covado! E' de 5$000.
Temos tambem para as Exmas noivas, popelines de sêda branca a 800 rs. e 1$000 o covado.
Para meninas, ricos cortes de vestidos, bordados, com figurino, a 7$000.
E muitos outros artigos que com a presença dos Srs. compradores, vendemos por preços resumidos.

E' SÓ OS BARATEIROS
Carneiro da Cunha & C.
59 Rua Duque de Caxias 59

MUDOU-SE O TEMPO
21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.
Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.
Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.
Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000.
Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado.
Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.
Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.
Cambraia branca bordada, a 800 a vara.
Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.
Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.
Dito liso, a 500 rs. a vara.
Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.
Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.
Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.
Ditas de linho, a 15$000 a duzia.
Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.
Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 10$000 um
Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.
Esteira para forro de sala, a 1$200.
Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.
Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.
Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs.; é barato.
Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.
Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.
Cortinados bordados, a 10$000
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 uma.
Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.
Cortes de cretone, a 6$000.
Ditos de dito bordados, a 15$000!
Camisas de linho para homem, a 30$000 e 60$000 a duzia.
Ditas para meninos, a 28$000 e 30$ a duzia.
Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos.
Completo sortimento de roupa feita e por medida, na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junta a que vende bilhetes da loteria.

21—Rua Primeiro de Março—21

Verniz para mobilias
Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Escravo
Vende-se um escravo de 28 annos de idade, que é bom carreiro e mestre d'assucar. A tratar no 2.º andar da casa n. 32 ao caes do Ramos.

— Vende-se na refinação da rua da Imperatriz n. 46, um boi e duas carroças de quatro rodas; vende-se tambem doce de cajú secco e em calda.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO
CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO
Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

13.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 11 DE DEZEMBRO DE 1878

Presidencia do Sr. Carvalho Reis.

A's 11 horas, achando-se presente numero sufficiente, abre-se a sessão.

E' lida e entra em discussão a acta da antecedente.

O Sr. Affonso Celso (pela ordem) pede a rectificação de varios erros que escaparam na publicação, feita pelo *Diario Official*, do parecer da 3.ª commissão de inquerito sobre a eleição da provincia de Minas. Por exemplo : falla-se no collegio de *Paranaguá*, quando deve ser de Tamanduá ; em 20 eleitores de Trahyras, quando são 29 ; na parochia de També quando é Itambé.

O Sr. Presidente declara que o parecer vai ser enviado á respectiva commissão, que attenderá ás reclamações do nobre deputado.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente :

Officio do ministerio do imperio, communicando ter sido expedido aviso ao da fazenda para serem pagos mensalmente o director e porteiro da secretaria desta camara, das quantias votadas para as despezas do expediente e outros serviços da referida secretaria. — Inteirada.

Outro, do ministerio da agricultura, participando ter dado as convenientes ordens para que sejam examinados e orçados os reparos necessarios no edificio desta camara. — Inteirada.

Dous do ministerio da guerra, o 1.º remettendo uma representação do collegio eleitoral de Abaethé, provincia de Minas-Geraes, pedindo a revogação da lei n. 2,556 de 26 de novembro de 1874, e o 2.º enviando os requerimentos e mais papeis do capitão José Moreira da Silva Menezes Junior, tenente José Francisco de Paula Vellez e 2.º tenente Francisco José de Castro Mattos, todos honorarios, pedindo serem admittidos no quadro do exercito no primeiro posto. O 1.º vai á commissão de marinha e guerra, e o 2.º a quem fez a requisição.

Outro do secretario do senado, communicando haver na côrte numero sufficiente de senadores, para que possa realisar-se a sessão imperial da abertura a 15 do corrente.—Inteirada.

Achando-se presente o Sr. Theodureto Souto, membro da 1.ª commissão de inquerito, dirige-se á mesa e presta juramento.

São lidos e vão a imprimir para serem votados na forma do regimento os pareceres cujas conclusões são as seguintes :

Eleição do Espirito-Santo

1.ª Que fique adiado o julgamento das eleições primarias de Nossa Senhora do Rosario do Espirito-Santo, até novas informações.

« 2.ª Que seja annullada por clandestinidade manifesta a duplicata feita no dia 6 de agosto na parochia de Benevente, pela mesa organisada no dia 2, que abandonou a igreja matriz, mandando responsabilisar-se seus autores.

« 3.ª Que seja annullada a eleição de eleitores da parochia de Itaúnas.

« 4.ª Que sejam approvadas todas as mais eleições primarias da provincia e as secundarias, á excepção da de Benevente, presidida por Manoel dos Passos Martins, e reconhecidos os poderes de todos os eleitores, á excepção do eleitor Antero José Vieira de Faria, da parochia da Barra de S. Matheus, por não estar qualificado elegivel, como consta de documento que foi presente á commissão.

« 5.ª Que sejam reconhecidos deputados, de accôrdo com a apuração da camara municipal, os Srs. Drs. Francisco Gomes de Azambuja Meirelles e José Feliciano Horta de Araujo.

Eleição de Sergipe

« 1.ª Que sejam approvadas as eleições primarias a que se procedeu nas seguintes parochias da provincia de Sergipe : Ilha do Ouro, Propriá, Pacatuba, Capella, Nossa Senhora das Dôres, Japaratuba, Rosario do Cattete, Santo Amaro, Divina Pastora, Siriry, Itabaiana, Campo de Brito, Aracajú, Soccorro, S. Christovão, Itaporanga, Arauá, Lagarto, Boquim, Riacho e Itabaianninha.

« 2.ª Que sejam igualmente approvadas as eleições das parochias de Maroim, a que foi feita na matriz sob a presidencia do 3.º juiz de paz da freguezia da Capella ; de Villa-Nova, a que foi igualmente feita na matriz, sob a presidencia do 3.º juiz de paz da mesma parochia ; do Espirito-Santo, a que tambem se fez na matriz, presidindo-a o 1.º juiz de paz ; de Santa Luzia, a que foi feita na matriz pelo 4.º juiz de paz ; de Campos, a que foi presidida pelo 3.º juiz de paz de Itaporanga na igreja matriz ; de Simão Dias, a que foi presidida pelo juiz de paz do Campo de Brito.

« 3.ª Que se mande responsabilisar os autores da falsa eleição da parochia do Espirito-Santo.

« 4.ª Finalmente. Que, não soffrendo duvida alguma quanto á legitimidade os diplomas expedidos pela camara apuradora, ainda mesmo que aos cidadãos eleitos se descontem os votos que obtiveram nas eleições contestadas, sejam reconhecidos e declarados deputados pela provincia de Sergipe os Srs. Barão da Estancia, Sancho de Barros Pimentel, João José do Monte e Graciliano Aristides do Prado Pimentel.

O Sr. Nascimento Portella : — Pedi a palavra para offerecer á consideração desta augusta camara um requerimento, cujo fim é fazer com que seja respeitado o regimento da casa, e ao mesmo tempo garantir o direito que elle me confere.

Trato de objecto da maxima importancia ; pois prende-se á verificação de poderes que me foram conferidos, e não posso deixar de pedir áquelles, que se dignam de ouvir me nesta occasião, toda a sua attenção, toda a sua benevolencia.

Venho exercer um direito ; venho reclamar pelas garantias do processo, que o regimento consagrou para que esse direito possa ser mantido, para que possa ser respeitado.

Usarei de toda a conveniencia na linguagem de que vou servir-me ; e peço áquelles a quem por ventura tenha de referir-me que não considerem qualquer de minhas proposições como offensa ás suas pessôas. Está longe do meu pensamento. Não faço senão exercer um direito, e não dirigir offensas a quem quer que tenha de me referir.

Ao ser sorteada a primeira commissão de inquerito, que tinha de julgar das eleições da provincia de Pernambuco, vi que entre os primeiros nomes figuravam os de dous dignos representantes da minha provincia, entre os quaes neste momento occupo uma cadeira, como nessa occasião tambem occupava. Dentro em pouco a sorte, cega em seus caprichos, completava a commissão, fazendo designar mais dous deputados, não menos illustres representantes da minha provincia. Eram quatro deputados, membros da commissão que tinham de me julgar, todos da minha provincia ; a minha garantia estava completa.

Preparava-me para reclamar contra a designação da sorte com referencia ao julgamento das eleições da provincia de Pernambuco, quando um nobre deputado pela provincia da Bahia me antecedeu e fez uma reclamação a V. Exc.; reclamação, que, attentos os precedentes invocados por V. Exc., não foi tomada em consideração; mas certamente deveria ter influido para que assim succedesse, a observação judiciosa que nessa occasião fez um dos dignos representantes da provincia do Paraná, o Sr. deputado Araujo.

Disse S. Exc., recordando precedentes, que não havia necessidade de que a mesa ou V. Exc. providenciasse a respeito, porque a exemplo do que tinha succedido em 1877, especialmente com referencia á provincia de S. Paulo, os quatro dignos deputados da provincia de Pernambuco, sorteados para a primeira commissão de inquerito, seriam como aquelles deputados por S. Paulo, designados pela sorte para julgarem do diploma do Sr. Martins Francisco, solicitos em declarar que não fariam parte da commissão incumbida de julgar as eleições da minha provincia.

Essa declaração do illustre deputado o Sr. Araujo, a narração do que se havia dado com referencia á provincia de S Paulo, era para mim uma garantia, porque, considerava, como devia considerar, cada um dos quatro membros da commissão, deputados pela provincia de Pernambuco, e meus adversarios politicos, com a elevação de espirito e a independencia politica necessarias para não terem procedimento differente d'aquelle que tiveram os deputados da provincia de S. Paulo.

O Sr. Luiz Felippe:—E nenhum desses foi seu juiz.

O Sr. Nascimento Portella : — Certo disto, aguardava que Ss. Excs. fizessem declaração formal de modo a habilitar a mesa a proceder em conformidade do pensamento que presidio á confecção da disposição regimental, completando-se a commissão e dando-se-me nove juizes e não apenas cinco.

O Sr. Sergio de Castro : — Porém isso não está nos precedentes da casa.

O Sr. Nascimento Portella :—Os precedentes invocados pelo Sr. deputado Araujo eram no sentido do que eu acabo de dizer. Effectivamente sahiram da commissão que tinha de julgar do diploma do Sr. Martim Francisco os deputados da provincia de S. Paulo, que S. Exc. representava tambem, e que eram adversarios daquelle senhor, sendo a sorte chamada a designar outros que os substituissem.

Eis que, Sr. presidente, na sessão de 3, sorteada a 1.ª commissão, feita a observação do nobre deputado, o Sr. Zama, e por fim aceita a observação do nobre deputado o Sr. Araujo, conservei-me silencioso, esperando, quer da parte dos quatro nobres deputados pela provincia de Pernambuco, quer da propria mesa, procedimento correspondente ao precedente invocado e aceito. Assim porém não succedeu, e se acha no *Diario Official* de hoje o parecer elaborado apenas por cinco membros da commissão, parecer que a ser approvado pela camara dos Srs. deputados em sessão preparatoria, importa desde já a nullificação do diploma com que aqui me apresentei...

O Sr. Luiz Felippe :— Não apoiado.

O Sr. Nascimonto Portella : — Demonstrarei. Importa infracção manifesta da disposição regimental, que não permitte, que se trate de invalidar, de nullificar o diploma de quem quer que seja, senão quando a camara se acha constituida, funccionando nos termos do regimento.

O Sr. Sergio de Castro :—Mas o parecer conclue pela nullidade do diploma de V. Exc. ?

O Sr. Luiz Felippe :— Não conclue.

O Sr. Nascimento Portella : — Chegarei a este ponto. Pedi a maior benevolencia da casa.

O Sr. Sergio de Castro :—Até quero auxiliar a V. Exc.

O Sr. Nascimento Portella : — Não deixo de receber apartes, como os do nobre deputado, porque elles auxiliam a discussão, orientam o orador...

O Sr. Sergio de Castro :—Não tenho outra intenção.

O Sr. Nascimento Portella : — Agradeço a V. Exc. a bondade com que me auxilia. Mas, Sr. presidente como dizia assim não succedeu. No mesmo dia 3 reunio-se a commissão ; designou-se seus relatores, e relator para as eleições da provincia de Pernambuco. No dia 5 foi feito pelo relator das eleições da provincia de Pernarbuco o relatorio, não verbal, porque não compareceu ás sessões anteriores, e prosteriores, mas relatorio escripto. Marcou-se-lhe então o prazo para apresentar a minha *exposição* sobre o processo eleitoral. Fazendo eu declaração de que não apresentaria minha *exposição* sem que a commissão providenciasse para que me fossem fornecidas as actas, que serviam de base ao estudo da mesma commissão, visto que estas actas não se achavam na secretaria da camara, teve a illustrissima camara a bondade de praticar um acto de justiça, prorogando por 2 vezes o prazo marcado, até que afinal, no dia 7, recolhidas as actas á secretaria, foi marcado o de 48 horas. Findo o prazo, no dia 9 entreguei a minha *exposição*. Não tinha de esperar senão que fosse respeitada a disposição do regimento ; mas peço permissão aos dignos membros da maioria da commissão, especialmente ao Illm. presidente d'ella, meu distincto collega que foi na faculdade de direito o Sr. conselheiro José Liberato, para dizer perante a camara dos Srs. deputados, que a disposição regimental foi offendida, foi desrespeitada ; e o desrespeito e offensa feitos á expressa disposição do regimento, importa prejuizo ao meu direito e ao direito d'aquelles que me fizeram comparecer perante esta augusta camara.

Está prescripto no regimento, que apresentada a *exposição* pelo interessado, abra-se debate verbal, e sómente depois d'elle a commissão póde elaborar seu parecer.

O Sr. Liberato Barroso : — Peço a palavra.

O Sr. Nascimento Portella : — Contando com isto, tendo apresentado minha *exposição* escripta na sessão do dia 9, a guardava que me fosse communicada, ou annunciada pelo jornal, a conferencia da commissão em que deveria ter lugar o debate.

Com sorpreza minha, porém, Sr. presidente, ao chegar hontem á sala em que a 1.ª commissão de inquerito celebra suas sessões, e ao terminar o incidente relativo ás eleições do Amazonas, que não sei porque razão prendem-se sempre ás eleições de Pernambuco...

O Sr. Luiz Felippe :—Não tem absolutamente ligação alguma.

O Sr. Nascimento Portella :—...Não sei porque razão encontro-as sempre equilibradas, e quasi sob a mesma pressão...

O Sr. Luiz Felippe : — São eleições que teem de ser examinadas pela mesma commissão.

O Sr. Buarque de Macedo : — Porque ambas teem de ser julgadas pela camara.

O Sr. Nascimento Portella : — ... vejo qualquer cousa de sombrio, de nebuloso nesta circumstancia, concorrendo para conjecturar-se que em alguma ligação, ou quasi dependencia uma está da outra. Se porventura fosse possivel penetrar os arcanos da sorte e conhecer o muito que ella póde influir, não em um espirito desprevenido como o meu, mas perspicaz como o do nobre deputado que me honrou com o seu aparte [referindo-se ao Sr. Buarque de Macedo], poderia talvez conhecer que a sorte concorreu para que estas eleições ficassem sob a influencia da mesma decisão.

O Sr. Buarque de Macedo : — Assim seria se V. Exc. tivesse de influir.

O Sr. Nascimento Portella : — Feita esta observação ao aparte do nobre deputado, prosigo. Ia dizendo que terminado o incidente relativo á provincia do Amazonas e finda a leitura do parecer sobre Pernambuco, pedi ao Sr. presidente da 1ª commissão, que me concedesse a palavra, e reclamei contra a elaboração do mesmo parecer. sem que tivesse havido ainda discussão ou debate.

Insisti na minha reclamação, invocando os precedentes e a disposição regimental. Entretanto, invocando-se o que se tinha dado com a eleição do Amazonas [vejam os nobres deputados a relação que existe entre os que agora mesmo fallaram em Amazonas quando queria referir-me a Maranhão] duas eleições, isto é, que o parecer sobre a eleição de Maranhão fôra dado sem discussão, foi-me respondido que na mesma conformidade era dado parecer sobre a de Pernambuco.

O Sr. Luiz Felippe :—Julgamento de que V. Exc. não se pode queixar, por lhe ter sido sempre favoravel.

O Sr. Nascimento Portella : — Não foi elaborado, e certo, com o voto dos quatro membros da commissão, eleitos pela provincia de Pernambuco...

O Sr. Buarque de Macedo : --Podiam fazel-o ; o que a decencia prohibe é que elles votem.

O Sr. Nascimento Portella : — Não me attendeu...

O Sr. Buarque de Macedo :—E' preciso ir contestando pouco a pouco essas inexactidões.

O Sr. Nascimento Portella : — Peço a V. Exc. que decline quaes os factos inexactos que tenho adduzido.

O Sr. Buarque de Macedo : — Se eu fallar, mostrarei.

O Sr. Nascimento Portella : — Mas quaes são essas inexactidões ?

O Sr. Buarque de Macedo :—V Exc. terá a devida resposta.

O Sr. Nascimento Portella :—E' preciso mostrar quaes são...

Mas já que o nobre deputado não se digna de attender ao meu pedido, proseguirei.

Como dizia, Sr. presidente, comparecendo perante a primeira commissão de inquerito, via que della faziam parte quatro nobres deputados pela provincia de Pernambuco, intervindo nas questões preliminares, nos incidentes preparatorios para o julgamento final da eleição da referida provincia sem que eu contra isso reclamasse por não ter importancia.

Apresentada porém a minha *exposição* escripta, e por assim dizer, iniciado o processo do julgamento da eleição me era licito esperar que elles não occupassem aquellas cadeiras de juizes meus, não continuassem a ser juizes em eleições nas quaes são tambem interessados.

O Sr. Luiz Felippe :—Não foram juizes.

O Sr. Nascimento Portella :—A camara sabe em que sentido emprego a palavra juizes ; faço distincção entre o que é meramente preparatorio para o julgamento, e esse julgamento depois de apresentada a *exposição*.

Quando cabia abrir-se debate perante a commissão, e seguir-se o final julgamento sobre a eleição da provincia de Pernambuco, os nobres deputados deviam declarar-se suspeitos, retirar-se da commissão, sendo substituidos por outros quatro nobres deputados que a sorte designasse.

Não procederam assim, e com grande surpreza minha vi elaborado o parecer por essa commissão, fazendo della parte os nobres deputados interessados..

O Sr. Luiz Felippe :—Parecer em que não houve um voto divergente.

O Sr. Nascimento Portella :—Bem...

O Sr. Sergio de Castro :—Parecer que não prejudica o direito de V. Exc.

O Sr. Portella :—Sou o primeiro a reconhecer isto e confio que os nobres deputados, não se levando por interesse partidario, hão de honrar-me com seus votos, porque o capricho que domina nas provincias não hade prevalecer perante a representação nacional ; estou certo de que os membros desta camara liberal, que se reunem, pela primeira vez, nesta legislatura, não hão de curvar a cabeça á vontade de quem quer que seja.

O Sr. Sergio de Castro :—Nunca ! V. Exc. faz justiça.

O Sr. Nascimento Portella :—E' por isto que eu confio que os nobres deputado hão de concorrer com seus votos para que meus direitos sejam mantidos.

UM Sr. Deputado :—Póde ficar certo disto.

O Sr. Nascimento Portella :—Estou certo e tão certo que pedi a benevola attenção da camara, e prosigo.

Tendo havido, como disse, aquelles incidentes, aquellas questões de ordem, fiz ver que a commissão não podia dar por elaborado o parecer sem que tivesse havido debate verbal ; que sómente depois de ter sido respeitada a disposição regimental, poderia confeccionar esse parecer. Mas o precedente, que se allegou ter havido á respeito da eleição do Maranhão, foi julgado mais valioso, mais preferivel de ser obedecido do que a disposição regimental, que então invoquei e que agora passo a ler.

O § 2.º do art. 7º refere-se á forma e ao tempo em que os interessados devem apresentar sua exposição. O § 3º em seguida diz :

« Guardadas sempre a ordem e solemnidades precisas, a commissão em seguida celebrará conferencias para ouvir as observações que os interessados, seus procuradores ou advogados, e qualquer deputado houverem de fazer oralmente sobre a materia propria do inquerito ; estes debates durarão emquanto o permittir a maioria da commissão.

E o § 4º « Logo depois a commissão formulará o relatorio do inquerito sobre as eleições de cada districto, concluindo com o seu parecer em artigos precisos. »

Não póde haver disposição mais clara. Entretanto ella foi desrespeitada. Apresentei minha exposição escripta e suppunha que, só depois de ter-me ouvido e a quaesquer outros interessados na eleição, depois de ter havido o debate, era que a commissão, na forma do § 4º do artigo que acabei de ler, daria seu parecer,

Respondeu-se-me que esse debate só tinha lugar quando a exposição era contestada, e portanto, não tendo havido contestação á exposição por mim feita, nenhum debate se abriria. O regimento, porém, não faz distincção ; não diz que o debate tenha lugar sómente quando a exposição é contestada.

Haja ou não contestação á exposição feita pelo interessado, abre-se debate e sómente depois da discussão é que a commissão se reputa habilitada a dar parecer.

Como, pois, a nobre commissão em sua maioria, sem ter aberto o debate, sem ter dado lugar a que eu fosse ouvido, e não só eu, mas qualquer outro interessado nas eleições da provincia de Pernambuco, se julgou autorisada a elaborar o parecer e a submettel-o á consideração da camara ? Por ventura o debate interessa apenas áquelle que faz a exposição ?

Não : o debate não só habilita a commissão como aos interessados e a qualquer dos Srs. deputados, que a elle assistam para formarem juizo sobre o modo porque correu o processo eleitoral ; habilita assim qualquer delles a poder apresentar perante a respectiva commissão, as emendas que devam ser submettidas á apreciação e decisão da camara dos Srs. deputados.

A commissão constitue tribunal no julgamento ; o julgamento aqui não é de interesse particular, é de interesse de ordem publica.

Portanto, seja ou não contestada a exposição, o debate se abre, porque, quer os interessados, quer qualquer dos Srs. deputados, como expressamente dispõe o regimento, teem o direito de comparecer perante a commissão, de esclarecer-se pela discussão aberta, e de conformidade com o seu juizo, em vista da discussão e dos documentos examinados, apresentar as emendas que julgarem convenientes.

O Sr. Liberato Barroso :—Este direito podem exercer ainda.

O Sr. Nascimento Portella :—Não duvido de que ainda possam exercel-o ; mas comprehende V. Exc., que me honra com o seu aparte, e aparte que vem muito a proposito, que quanto menor fôr o numero de vezes ou de occasiões de proporcionarem-se esclarecimentos e habilitações a qualquer dos Srs deputados afim de julgar das eleições de Pernambuco, tanto maior será a difficuldade na verificação da verdade. E, em todo o caso, o regimento prescreve, de modo formal, que haja debate, debate publico, a que compareçam quer os interessados, quer qualquer dos Srs. deputados ; o regimento admitte que qualquer dos Srs. deputados apresente as emendas, que julgar convenientes, e apresente-as perante a commissão.

Portanto não póde prevalecer a razão invocada para não se abrir debate, para não se me designar dia de comparecimento, afim de fazer valer meus direitos ; não prevalece, digo, a razão invocada de não haver contestação á *exposição* escripta por mim feita. Contestanda ou não, era prescripção do regimento que se abrisse o debate, era direito meu comparecer perante a commissão para dar desenvolvimento a todos os pontos articulados na *exposição* escripta ; era direito meu, e direito da provincia que represento, examinar perante a camara um por um, os documentos que submetti á sua judiciosa e alta consideração ; era direito meu ser ouvido na sala das conferencias da commissão, por ella e por todos os Srs. deputados que quizessem alli comparecer ; era direito meu que não só os Srs. deputados, como todos os senhores que alli comparecessem, ouvissem a sustentação das allegações por mim ditas sobre as diversas freguezias da provincia de Pernambuco.

Este direito foi, portanto, esquecido e, com preterição delle, com infracção do regimento, a nobre commissão julgou-se autorisada a formular e apresentar seu parecer que hoje vem publicado no *Diario Official*.

O Sr. Buarque de Macedo :—A commissão facultou-lhe todos os meios de fallar e V. Exc. recusou fazel-o.

O Sr. Nascimento Portella :—Responderei em tempo ao aparte do nobre deputado ; verá.

O Sr. Alves de Araujo :—Está ainda em tempo de requerer.

O Sr. Nascimento Portella :—E' o que vou fazer.

[Continúa.]

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VII

O COMEÇO D'UM DRAMA

[Continuação do n. 293]

XII

CASTELLOS NO AR

O conde da Fé e Daniel estavam acabando de almoçar, quando viram entrar o duque de S. Placido e Julio de Monforte.

— Fallai no máo, olhai para a porta —disse o conde dirigindo um sorriso aos recem-chegados.

— Quer dizer, Sr. conde, que se occupava de nós—volveu o duque.

— Mais alguma cousa, Sr. duque: estavamos á sua espera, confiando que tomariam comnosco um copo de champagne e uma chavana de café—accrescentou Daniel.

— E' de crer que vissem o barão de Labra ?—perguntou o conde.

— Vimos de sua casa, e em verdade que o tal barão está em penuria igual á dos fidalgos francezes no tempo do terror.

— Ouvi dizer que malbaratou uma hoje grande riqueza—explicou o conde.

— E como já não tem ouro para gastar—volveu S. Placido—porque os pergaminhos não se podem vender, occupa-se em gastar palavras inconvenientes a proposito das mulheres honestas, sem reflectir nos máos resultados que podem advir.

— Mas afinal, que assentaram com elle ?

— Que deve effectuar-se amanhã o duello, ás nove horas da manhã, no bosque do quarto moinho.

— Que armas escolheu ?—perguntou o conde.

— O sabre.

— O meu adversario prefere o menos perigoso, não ha que duvidar—observou Daniel.

— O que estimo bastante—declarou Julio que se conservara calado até então.

— Porque ?

— Ora essa ! porque o motivo que vai levar-nos ao campo da honra não é sufficiente para que dous homens se matem.

— Parece-lhe pouco agarrar um homem pela cintura e atirar com elle para cima d'um sophá, expondo-o ao ridiculo diante de tanta gente ? — contraveio o duque de S. Placido.

— Diz bem o Sr. duque—volveu Daniel.—O barão, na qualidade de offendido, tem direito á escolha das armas. Eu, no seu lugar, tambem teria preferido a pistola.

— Entretanto,—redarguio o duque—convém não sermos demasiado confiantes. Depois de tomar o copo de champagne que me offreceram, desejo aquilatar a destreza de Daniel no manejo do sabre.

— Nesse caso, ordenarei que nos sirvam o café na sala d'armas.

E o conde, puxando o cordão da campainha, deu algumas ordens em voz baixa ao criado que se apresentou.

Pouco depois, Daniel, Julio e o duque de S. Placido exercitavam-se ao sabre na sala d'armas. O conde, pretextando ter de escrever algumas cartas, dirigio-se ao seu escriptorio, onde o esperava o Sr. Castro.

— Fallou ao barão — perguntou-lhe o conde.

— Sim, senhor.

— Entregou-lhe os dez mil reales ?

— Entreguei, e affianço-lhe que os recebeu com extraordinaria alegria.

— E aceitou a minha proposta ?

— Sem tirar nem accrescentar uma letra siquer.

— Continúa a ser docil, segundo vejo.

— Em quanto o Sr. conde pagar bem, póde ter a certeza de que o barão de Labra será seu escravo.

— Explicou-lhe bem o que desejo ?

— Sim senhor, e prometteu-me que V. Exc. ficará satisfeito, ainda que julga bastante difficil dar no adversario uma cutilada como se pretende.

— Ora adeus ! para um braço tão destro como o delle é cousa facil.

— Tambem prometteu continuar a ser o namorado platonico de Clotilde, mas que para isso necessita ter o cavallo á sua disposição.

— Disse-lhe certamente que não tenciono, por emquanto, deixar de o proteger ?

— Disse. O barão não tem nem uma peseta. No dia em que V. Exc. o abandonar. só lhe restará o recurso de dar um tiro na cabeça, ou sujeitar-se a uma vida a que não está habituado. Ernesto conhece isto mesmo, e confessou-me que todo o seu empenho é agradar a V. Exc.

— Foi para mim uma fortuna encontrar esse rapaz, cuja consciencia parece adormecida.

— Ah ! Sr. conde, o dinheiro faz milagres ; é a varinha de condão que subjuga a consciencia alheia. O barão de Labra malbaratou em pouco tempo uma invejavel riqueza, e habituado desde a infancia ao luxo e ao esplendor, não se sente com forças para supportar a miseria.

— Não obstante, está-lhe batendo á porta.

— E' verdade, mas elle procura por todos os modos não a deixar entrar—volveu Castro, sorrindo maliciosamente.

— Não haverá remedio senão proteger esse pobre diabo, se me servir bem. A America é o paiz das aventuras ; arranjar-lhe-hei uma collocação para lá.

— O barão não aceita : nasceu para gastar e não para trabalhar. Só lhe restam dous modos para resolver a sua situação : ou casar com mulher rica, ou dar um tiro nos miolos.

— Pensando bem, o nosso negocio complicar-se-hia bastante se o barão tivesse a mão pesada.

— Não tenha receio : dará uma cutilada como V. Exc. deseja.

— Entretanto, Daniel é um rapaz valente.

— Não importa, receberá uma cutilada, o que fará augmentar os desgostos do general e o amor de Clotilde.

— Como sabe que o general tem desgostos ?

— Sei ainda muito mais.

— E está tão calado !

— Espero ensejo para dar-lhe parte das minhas investigações.

— Tive-o sempre na conta de homem prestavel. Diga o que sabe.

— O general prohibio sua filha de amar Daniel.

— Sim ? !—perguntou com interesse o conde.

— E como o pomo prohibido é o mais desejado...

— Clotilde pensa mais em Daniel desde que lhe impozeram que o esquecesse, não é verdade ?

— Justamente.

— Nesse caso, é certo ganharmos a partida.

— Ainda tenho uma duvida.

— Qual ?

— Supponhamos que Lostan chega a convencer-se que sua filha está perdidamente namorada de Daniel. Ora, em tal caso, não o julgo tão infame que seja capaz de occultar a Clotilde o segredo do nascimento de seu filho.

— Oh ! nunca fará semelhante revelação á filha.

— Sou menos confiante, Sr, conde ; e se o general chegasse a dizer a Clotilde : « Não ames esse homem, porque é teu irmão, » todos os nossos planos cahiriam por terra como um castello de cartas.

Estas reflexões preoccuparam o conde da Fé, que se conservou em silencio alguns minutos. Depois, passando a mão pela fronte, como se quizesse afugentar pensamentos tristes, redarguio :

— Não tem que ver : se os amores platonicos de Daniel e Clotilde se prolongarem, é possivel que percamos partida ; convém, portanto, que se tornem mais positivos.

— Mas isso é bastante difficil. Desgraçadamente, Daniel não é desses piratas de amor que não gostam de perder tempo ; alma pura e casta, vive da contemplação, e por cousa alguma seria capaz de offender a mulher amada.

O conde da Fé começava a encontrar grandes difficuldades para poder vingar-se do seu implacavel inimigo. Tendo o general descoberto os amores de Daniel e Clotilde, indubitavelmente empregaria todos os meios para evitar a enorme desgraça que poderia sobrevir.

O conde não ignorava que basta um momento para a mulher perder a pureza da alma, entregando-se vencida ao homem que a deshonra. Mas era bastante difficil que tal succedesse a Clotilde. Restava-lhe apenas a consolação de que, não se realisando a espantosa vingança que premedilava, o general ver-se-hia forçado a arrancar a mascara e a dizer á infeliz menina : « Tu és apenas uma filha natural. »

— Julgo inutil fazermos calculos aérios, amigo Castro—volveu o conde depois de reflectir.—Depois do duello, que deve verificar-se amauhã, os acontecimentos caminharão com mais rapidez. Agora vamos ver o que dizem os padrinhos acerca da destreza do meu afilhado.

O conde levantou-se e dispunha-se a sahir, quando appareceu á porta um criado.

— O que é ?

— Um sujeito que deseja fallar a V. Exc.

— Disse o nome ?

— Doutor Samuel Fuentes.

— Ah ! Daniel tem-me fallado muito nesse homem.

— Mas elle não estava gravemente ferido ?—perguntou Castro.

— Estava ; parece que uma noite lhe entraram em casa uns mascarados e lhe deram um tiro á queima-roupa, e ainda até hoje não se póde averiguar a causa de semelhante crime. Mas, se bem me lembro, Daniel disse-me varias vezes que esse pobre doutor ficara um pouco transtornado da cabeça, em resultado do ferimento.

— Que virá elle fazer a Madrid ?—perguntou Castro com certa curiosidade.

— Breve o saberemos. Agora deixe-me só.

E dirigindo-se ao criado, o conde accrescentou :

— Dize a esse sujeito que entre.

[Continúa]

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxia